O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, passando a instável no fim do período. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável. Ventos — Variaveis, frescos, rondando para o sul, com rajadas frescas no fim do período.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Bangú, 28,6-18,0; Bonsucesso, 25,4-19,2; Ipanema, 27,4-17,4; Jardim Botânico, 28,2-16,4; Meier, 28,4-15,9; Penha, 28,2-18,4; Pão de Açucar, 25,3-20,8; Praça 15 de Novembro, 25,6-19,6; [illegible] Penha, 28,0-17,0; Santa Cruz, 27,3-17,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 11 de Maio de 1946

Fundado em 1930 – Ano XVI – N.º 7221

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGS. — Cr$ 0,50

Atmosfera carregada na reunião dos 4 Chanceleres

Dirigindo-se claramente a Molotov, Bevin declarou: "Veremos se algum de nós pode bloquear a realização da Conferencia da Paz"

Acordo virtual sobre as colonias e reparações de guerra italianas — Marcou uma data, afinal

PARIS, 10 (Por Joseph Grigg, correspondente da "United Press") — O ministro do Exterior britânico, sr. Ernest Bevin, acusou Viacheslav Molotov, chefe da delegação soviética ao Conselho de Ministros do Exterior, de tentar bloquear a realização da conferencia da paz. A acusação foi feita numa sessão de duas horas do Conselho, que deixou os quatro representantes do "Big Four" diante das mesmas dificuldades com relação à conferencia da paz, cuja data ainda paira no ar.

Bevin declarou rude e categoricamente aos ministros: "Veremos se algum de nós pode bloquear a realização da conferencia da paz". Os quatro delegados respiraram uma atmosfera tensa. Levantaram-se, numa irritada suspensão dos trabalhos, e palestraram um pouco, como se quisessem serenar os ânimos, percebendo que aquilo seria o fim e o fracasso do seu conclave.

Depois, concordaram em sentar-se novamente e fazer o último esforço. Molotov, contra todos os outros no Conselho, arguiu que os ministros devem apresentar à conferencia da paz projetos completos dos tratados de paz — projetos sobre os quais ainda não se alcançou acordo. Foi o momento supremo da sessão. Os ministros estavam praticamente preparados para sair, quando reconsideraram. Passou-se um momento. Byrnes, procurando chegar a um compromisso, declarou que o assunto real era a fixação da data para a conferencia da paz das vinte e um potencias, a fim de serem concluidos os tratados finais. Disse que os Estados Unidos poderiam sugerir 15 de junho ou 1.º de julho.

Bidault, chefe da delegação francesa, que vem desempenhando o papel de mediador, sugeriu que os ministros ordenassem aos seus suplentes a continuação dos trabalhos sobre os tratados e eles mesmos se reunissem a 15 de junho, para averiguar o progresso feito.

Precipitou-se

Foi então que Bevin se precipitou num ataque a Molotov, declarando que, como estão as coisas, isto significa praticamente que uma só nação usa poderes de veto sobre o mundo. Bevin acrescentou, irritado, que se qualquer nação, nesta conferencia, usar poderes de veto, negará os direitos das outras potencias.

Em meio a essa disputa, Byrnes advertiu a Molotov que a missão vital do Conselho é fixar a data da conferencia. Salientou que depois da primeira guerra mundial a conferencia da paz foi realizada dentro de seis meses, enquanto após um ano da segunda guerra mundial na Europa ainda não se sabe quando haverá a conferencia. Insistiu no estabelecimento da data antes do fim da reunião do Conselho e frisou que, como a O.N.U. se reunirá em setembro, a demora poderá significar que a conferencia da paz não se realizará antes do próximo inverno.

Molotov manteve a opinião de que o acordo sobre os pontos fundamentais da questão deve ser alcançado pelos ministros antes da conferencia da paz. Bevin replicou que isto, com efeito, significava que se um dos quatro ministros não concordava em determinado ponto, este poderia ser descrito como "fundamental". Acrescentou que assim não haverá conferencia da paz. "Não é apenas o veto sobre a conferencia, mas o veto sobre os direitos das nações, que participaram da guerra, de expressar os seus pontos de vista. Não concordo com isto. Podemos muito bem enfrentar a questão — veremos se algum de nós pode bloquear a realização da conferencia da paz".

Bevin

Acordo virtual

PARIS, 10 (U. P.) — O Conselho de Ministros das Relações Exteriores chegou a um virtual acordo sobre as colonias, reparações italianas e criminosos de guerra italianos, no curso de uma agitada sessão por 3 horas de duração. Não se considerou a fixação da data da Conferencia da Paz.

O Conselho de Ministros aceitou a proposta francesa de colocar as colonias italianas sob fidei-comisso das Nações Unidas e administradas pela propria Italia. Tambem foi acordado em principio que que a Italia pague à Russia 100 milhões de dólares a titulo de reparações, porem não foi fixado o montante total dessas reparações. Finalmente, acordou-se em nomear uma comissão inter-aliada para a fiscalização do julgamento dos criminosos de guerra.

Marcou uma data

PARIS, 10 (Por Joseph Bynan, da "Associated Press") — O Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes marcou uma data para a Conferencia da Paz na Europa e salvaguardou o direito de todas as nações aliadas em participar dessa paz.

Depois de uma demorada discussão com Molotov, o secretario de Estado, Byrnes, dos Estados Unidos, insistiu em que o Conselho convoque a Conferencia de Paz para 15 de junho, 1.º de julho ou 15 de julho, ou qualquer outra data, desde que esta fosse definitiva.

Molotov concordou com essa proposta e com qualquer data, mas sempre sob a condição de que os Quatro Ministros entrem em acordo entre si sobre os pontos essenciais em todos os Tratados de Paz, ainda antes de serem expedidos os convites para a Conferencia de Paz.

Segundo informantes britânicos, Molotov, numa certa altura da discussão, durante a qual insistiu em que haja unanimidade de pontos de vista entre os Quatro, teve ocasião de dizer que convocar a conferencia antes de um acordo entre os Quatro acarretaria o risco de dividir o mundo em dois campos. Perguntou então como é que seus colegas esperavam que houvesse um acordo depois da Conferencia da Paz se não havia sido possivel um outro antes. Acentuou que há a tendencia geral para se admitir que os Quatro Grandes entrarão em acordo, futuramente, quer antes, quer depois da Conferencia Geral da Paz.

Pawley prestou juramento

WASHINGTON, 10 (A. P.) — William Pawley, o novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, prestou juramento hoje em presença do juiz William Douglas, da Corte Suprema, em presença do embaixador do Brasil nesta capital, Carlos Martins. Spruille Braden assistiu tambem à cerimonia, representando Byrnes.

Pawle convidou o embaixador Carlos Martins e senhora a seguirem para o Rio dentro de duas semanas, no seu avião particular.

PROFUNDAMENTE DIVIDIDA A SUB-COMISSÃO

Acredita-se que não formulará recomendações concretas contra o regime de Franco

Polonia e França partidarias de sanções, Brasil e China contrarios e Australia até agora uma incógnita

NOVA YORK, 10 (De Cesar Ortiz, da Associated Press) — A sub-comissão investigadora do caso espanhol se encontra "profundamente dividida" sobre questões de principio e é pouco provavel que esse organismo formule recomendações concretas ao Conselho de Segurança ou sugira medidas a tomar contra o regime de Franco, segundo informa um porta-voz autorizado das Nações Unidas.

A causa fundamental da divergencia parece ser o abismo crescente entre os criterios da Russia, de um lado, o dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, de outro. As lutas surgidas na Conferencia de Paris, segundo se sabe, "tornaram praticamente impossivel que se chegue a um acordo sobre o caso espanhol".

Com efeito, ainda que a Sub-Comissão esteja superficialmente de acordo sobre as questões de processo, visumbra-se já uma crise no seu seio. A Polonia e a França desejam que o organismo recomende sanções contra Franco. O Brasil e a China se opõem às sanções, ao passo que a Australia constitue um fator ingógnito na luta. Nestas circunstancias, considera-se provavel que a Sub-comissão apresente dois informes: um, majoritario, pedindo sanções contra o governo franquista: o outro, minoritario, opondo-se às sanções e pedindo apenas a "condenação moral" do regime Franco por parte das Nações Unidas.

No caso de a Sub-Comissão decidir apresentar relatorio unânime, antecipa-se que esse documento será uma simples relação dos documentos recolhidos, ficando em mãos do Conselho decidir o que se deve fazer com relação à Espanha. O Conselho, segundo o criterio de processo, protestará contra toda especie de sanção contra Franco e o caso espanhol voltará ao ponto de partida.

O mesmo porta-voz disse ainda, que, quando chegar o momento oportuno, a Russia exercerá o direito de veto dizendo que é preferivel não fazer nada, a adotar meias medidas. Todos os membros do Conselho temem que, se a questão chegar a um tal impasse, o governo republicano espanhol, decepcionado, decida fazer estalar a guerra civil na Peninsula, o que, por sua vez, poderia ser a chispa de uma nova guerra mundial.

De Gaulle manter-se-á afastado da política

Só voltará se o povo, por aclamação, o exigir

PARIS, 10 — (De ROBERT WILSON, da "Associated Press") — O general De Gaulle se manterá afastado da política — de acordo com a opinião de amigos íntimos — até que se verifique alguma emergencia nacional, causada por uma catástrofe econômica interna ou por uma guerra internacional.

Os amigos negam, categoricamente, que o general se apresente candidato às próximas eleições: "O general jamais voltará à política como chefe de partido. Só voltará em resposta à aclamação popular".

Os amigos dizem que o general recebe um verdadeiro dilúvio de cartas de admiradores, mas os jornais de Paris raramente mencionam o seu nome e não é frequente surgir o seu nome em discussões políticas.

Recentemente, em inquérito nacional promovido por uma agencia comercial, 24 por cento dos interrogados declararam achar que a renuncia do general foi acontecimento mais importante do mundo desde o fim da guerra na Europa, muito mais importante do que a bomba atômica.

De Gaulle vive tranquilamente no suburbio de Marly, enquanto se completa a reparação da sua casa de campo em Colomby des Deux Églises, no setor do Marne. O general se levanta tarde, lê os jornais, almoça ligeiramente, faz um longo passeio à tarde e em seguida retoma ao trabalho nas suas memorias, que se prolonga até alta noite. De Gaulle se avista com muito pouca gente.

Energia atômica para fins industriais

LONDRES, 10 (U. P.) — Sir John Anderson, chefe em tempo de guerra da comissão britânica sobre energia atômica, declarou hoje que a Grã-Bretanha está rivalizando com as outras nações nas experiencias com a energia atômica para fins industriais. Acrescentou que encara a organização das pesquisas dentro dessas linhas, na Grã-Bretanha, mas "não vejo razões para pressa excessiva".

Dispersada a bala a manifestação árabe

CAIRO, 10 (U. P.) — Ficaram feridas 23 pessoas, quando a policia fez dispersar, à bala e a casse-têtes, a manifestação árabe hoje realizada como protesto contra as recomendações da Comissão Anglo-Norte-Americana. Alem disso, mais de 200 pessoas foram detidas antes e depois do comicio, que se realizou em frente à mesquita Azhar.

Os manifestantes apedrejaram os policiais que lhes obstavam a passagem, tendo, então, os guardas, feito disparos para o ar.

Adotaram a tática de "esperar para ver"

Consolidam posições os nacionalistas chineses – Provavel uma batalha total contra os comunistas

MUKDEN, 10 (Por Tom Masterson, da A. P.) — O general Tu Li Ming, comandante das forças chinesas na zona da Mandchuria, declarou que suas forças adotaram a tática de "esperar para ver", enquanto consolidam suas posições para uma possivel batalha total contra os comunistas chineses em Szepingkai, "mais fortes do que imaginávamos".

Depois de mais de um mês de combates, as forças nacionalistas chinesas só capturaram o setor meridional da cidade. Os comunistas permanecem na area setentrional e na região altamente defensiva da area montanhesa.

O general Tu explicou que a captura dessa região montanhosa facilitaria a tarefa do governo na recaptura de Changchun, pois o terreno apresenta-se plano.

Não podem ser deportados

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — O Supremo Tribunal argentina afirmou hoje que os espiões do "Eixo" residentes na Argentina não poderiam ser deportados sem o necessário julgamento, pondo, assim, um obstáculo aos esforços que vêm sendo feitos pelo governo no sentido de cumprir com as solicitações da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos sobre a expulsão dos estrangeiros considerados como perigosos à segurança deste hemisfério.

Permanencia da monarquia na Grecia

Concordaram os Estados Unidos e a Grã Bretanha

LONDRES, 10 (A. P.) — Um porta-voz do "Foreign Office" declarou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha concordaram na realização do plebiscito sobre a permanencia da monarquia na Grecia, logo que possivel, em setembro.

O porta-voz disse que é de esperar que o registro eleitoral grego seja atualizado até setembro, com a exclusão dos nomes dos mortos e das pessoas inelegiveis.

Comentou a extinção do jogo no Brasil

Souberam extirpar um dos vicios sociais mais extensos e perigosos

MONTEVIDEU, 10 (A. P.) — O diario "La Manana" comenta das medidas adotadas no Brasil para repressão do jogo, dizendo o seguinte: "Congratulamo-nos com o povo brasileiro pelo patriotismo dos seus governantes, que souberam extirpar com mão firme um dos vicios sociais mais extensos e perigosos" — diz o jornal.

Demonstração anti-britânica na Italia

ROMA, 10 (A. P.) — A agencia ANSA anuncia que jovens marinheiros italianos realizaram uma demonstração anti-britânica em Veneza, durante o concerto da banda de música de um cruzador britânico, na Praça de São Marcos.

Milhares de pessoas aclamam o novo rei da Italia

Humberto II surgiu oito vezes à sacada do palacio para agradecer as manifestações populares

Em proclamação real, pediu ao povo que cerrasse fileira em torno da bandeira da patria

ROMA, 10 (A. P.) — O rei Umberto, de cabeça descoberta, em uniforme de marechal, surgiu oito vezes à sacada do palacio para agradecer as aclamações de cerca de 10.000 pessoas, reunidas na praça em baixo.

Acenando com a mão e sorrindo, o novo rei apareceu três vezes sózinho, depois com a rainha Maria José da Bélgica e, finalmente, com o seu filho e as suas três filhas.

Em resposta a prolongadas aclamações, Umberto compareceu à sacada acompanhado do herdeiro do trono Vittorio Emanuele, principe de Nápoles, de 8 anos.

Entre os manifestantes, viam-se veteranos e mutilados de guerra, alguns acenando com as muletas, e marinheiros conduzindo cartazes: "Atenção ! Os vasos de guerra da Italia não devem ser tocados !".

Proclamação

ROMA, 10 (A. P.) — O novo rei Umberto II, numa proclamação datada de 9 de maio, pede ao povo italiano "para cerrar fileiras em torno da bandeira sob a qual a Patria se tornou unificada e quatro gerações de italianos conheceram a forma de viver laboriosamente e morrer com heroismo".

A proclamação foi publicada hoje, à noite, e declara que a abdicação de Vittorio Emanuele foi um passo destinado a contribuir "para a mais serena avaliação dos problemas nacionais durante a paz que está iminente".

O novo rei afirma na proclamação que os seus primeiros pensamentos "vão para os italianos da Venezia Giulia, para os que se encontram no exterior e que continuam cidadãos da Italia, para os prisioneiros cujo regresso todos esperam, para os veteranos a que devemos o maior reconhecimento, e para todas as inocentes vitimas da enorme tragedia da nação. Aliás, Umberto II afirma que se inclinará ao veredictum do povo no próximo dia 2 de junho, sustentando que nada mais deseja senão "ser o primeiro dos italianos nas horas amargas e o último nas horas felizes", almejando, alem disso, servir o pais "como guarda vigilante das liberdades constitucionais e das relações internacionais fundadas em acordos e entendimentos honrosamente aceitos".

Não chegaram a um acordo

Pishevari, lider dos democratas do Azerbaijan, e Qavam-es-Sultaneh, "premier" iraniano, encerraram as negociações sem resultado

LONDRES, 10 (U. P.) — Um despacho do correspondente do "Daily Telegraph" em Teheran anunciou esta noite que chegaram a um *impasse* as negociações do Primeiro Ministro Qavam es Sultaneh com os representantes do Azerbaijan.

O despacho acrescentou que Pishevary, lider dos democratas do Azerbaijan, encerrou as conversações por não poder entrar em entendimento com Qavam.

Espera-se a partida de Pishevary para Tabriz, capital do Azerbaijal, dentro de dois dias. O gabinete iraniano se reuniu para estudar as suas últimas contra-propostas, inclusive a demanda de autonomia com poderes para nomear o governador geral do Azerbaijan assumir o comando do exército, dissolver a gendarmeria e distribuir as terras do governo entre os camponeses.

Prorrogado o acordo sobre o café

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o presidente Truman promulgou a aprovação dos Estados Unidos à extensão do acordo interamericano do café por mais um ano, a partir de 1.º de outubro do ano passado.

O documento, que dilata o acordo redigido e assinado na primavera passada, depende da necessaria ratificação legislativa dos Estados Unidos e das 14 repúblicas americanas signatarias.

O protocolo suspende certas cláusulas para as quotas de exportação do café, mas estipula que elas podem ser restauradas sob condições de emergencia pelo voto de 95 por cento dos membros do Departamento Interamericano do Café.

Diz tambem que o Departamento prepara análises sobre a situação do café no mundo e fará recomendações para novo acordo, que "contribuirá para o desenvolvimento de condições sólidas e prósperas no mercado internacional do café, de modo equitativo tanto para os produtores quanto para os consumidores".

Afastada a possibilidade do empréstimo russo

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Acredita-se em circulos autorizados que já não existem perspectivas de que a Russia obtenha o empréstimo de 1.000.000.000 de dólares do Banco de Exportação e Importação, segundo o pedido de Moscou.

"Mantenhamos a fé na América"

LONDRES, 10 (A. P.) — Churchill, em discurso transmitido pelo radio de Hilversum, declarou que a América é "a mais forte esperança da humanidade".

O ex-"premier" britânico falou, na Universidade de Leyden, onde recebeu o grau de doutor em Direito: "Mantenhamos a fé na América... Mantenhamos tambem os laços de amizade que nos unem, moral e intelectualmente, até que tenhamos plantado com firmeza os alicerces de um mundo melhor".

Continua a greve nas minas de carvão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A greve nas minas carboníferas, já em seu 40.º dia provoca maiores preocupações ao país, diminuindo o tráfego ferroviário de passageiros e provocando um racionamento ainda maior da energia elétrica.

O administrador da produção civil, John Small, insta para que o governo assumisse o controle das fábricas paralisadas antes que seja completamente paralisada a economia do país mas, segundo tudo indica, não obteve maiores resultados.

Do mesmo modo, a Casa Branca deixou passar a proposta em completo silencio.

No entanto, sabe-se que o presidente Truman está pronto a agir, se os dissidentes fracassarem na solução de um acordo, segundo a fórmula que ele está redigindo.

Alta nos títulos brasileiros

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Os títulos sulamericanos acusaram tendencia altista irregular com moderado volume de operações. Os brasileiros tiveram altas até de mais um ponto em varias series.

Surpreenderam as outras potencias ocupantes da Alemanha

Realizam os russos a Feira de Leipzig, assinalando um grande progresso econômico — Espanto entre os visitantes

LEIPZIG, 10 (Por John McDermott, correspondente da U. P.) — Os russos, num golpe de mestre de propaganda psicológica, surpreenderam as outras potencias ocupantes da Alemanha com a realização da Feira de Leipzig, para a qual convidaram alemães de todas as zonas.

Os russos abriram a inspeção à "zona misteriosa" e os visitantes alemães não podem deixar de ficar impressionados com o progresso econômico, alcançado pelos seus compatriotas controlados pelos Soviets.

Quase todos os alemães com quem conversei expressaram espanto com o que viram e com a maneira em que foram tratados. Os alemães que vivem nas imediações de Leipzig, contudo, não ficaram muito impressionados.

Os visitantes desceram dos trens especiais ou dos ônibus que convergem para Leipzig numa atmosfera de dia festivo, como não se vê desde antes da guerra. Os restaurantes servem bons pratos, enquanto as ruas estão cheias de automoveis particulares e taxis. Leipzig se assemelha a Berlim de antes da guerra ou a Londres de hoje em menor escala. Os escombros foram inteiramente retirados e há poucos sinais exteriores de danos de guerra.

Um visitante de Munich, na zona americana, comentou: "E' maravilhoso estar aqui, onde os alemães podem viver como se tivessem nascido de novo".

"Naturalmente, a zona russa está muito à frente das outras, no terreno econômico. Os russos querem industria e nos têm ajudado" — disse um comerciante alemão.

Os negociantes alemães recebem febrilmente pedidos dos clientes, prometendo fazer as entregas mas sem saber quando. Não há planos de produção e nem pode haver, enquanto não forem nomeados funcionarios federais para aqui. A Alemanha enfrenta uma paralisia econômica e assim continuará até que sejam suspensas as barreiras de zonas e se estabeleça uma administração central.

Tentava misturar religião com política

Parecer contrario ao registro do partido "Força Nacional", do México

CIDADE DO MÉXICO, 10 (U. P.) — O promotor geral da República deu parecer contrario ao registro do partido da "Força Nacional" — que é patrocinado pelo movimento da direita "sinarquista" — sob o fundamento de que esse partido tentava misturar religião com politica. O grupo da "Força Nacional" não apresentára candidato à próxima eleição presidencial, e o seu programa dava a entender que os membros poderiam votar livremente. O mesmo se verifica quanto ao Partido Comunista, que tambem desejava participar das eleições de 7 de julho sem candidato próprio à presidencia.

Como se sabe, este último partido pediu registro como partido nacional, mas teve seu requerimento denegado por não apresentar os dez mil membros inscritos que a lei eleitoral mexicana exige.

Convidado o sr. João Neves a visitar os EE. UU.

Empresta-se grande importancia ao fato, devido à posição político-militar do Brasil — Para depois da Conferencia da Paz

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento de Estado confirmou que convidou o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. João Neves da Fontoura, a visitar os Estados Unidos, depois da Conferencia da Paz em Paris.

Disse um informante oficial do Departamento que o convite foi feito recentemente ao chanceler brasileiro, embora sem data marcada, uma vez que ainda é incerta a reunião da Conferencia da Paz em Paris e quanto tempo durará.

Por ocasião de sua visita, o sr. Neves da Fontoura, ao que se espera, deverá conferenciar com o presidente Truman e com o secretario de Estado Byrnes [illegible]

Sabe-se que esse assunto e todos os aspectos do caso da Argentina serão discutidos com o chanceler brasileiro, durante sua permanencia aqui. [illegible]

Protestam contra as recomendações anglo-americanas sobre a Palestina

CAIRO, 10 (A. P.) — Foi decretada a greve geral em protesto contra as recomendações anglo-americanas sobre a Palestina [illegible]

Criação de cooperativas de consumo no Distrito Federal

PARA BENEFICIAR TODOS OS BAIRROS E SUBURBIOS DESTA CAPITAL

Visando dar impulso ao movimento em prol da organização de cooperativas de consumo, nesta capital, o Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, fez realizar uma reunião de que participaram representantes de todas as cooperativas em funcionamento no Distrito Federal.

Essa reunião teve como objetivo remover os obstáculos à realização desse importante melhoramento, pois que as referidas cooperativas de consumo virão beneficiar todos os bairros e suburbios do Rio.

O diretor do Serviço de Economia Rural, sr. Arruda Câmara, ouviu os representantes de cooperativas que expuseram as dificuldades de toda sorte que vêm encontrando para o desenvolvimento das organizações que dirigem.

Em virtude do conhecimento real da situação, por parte do diretor da S. E. R., espera-se uma rápida solução dos problemas que se apresentarem.

Associação Profissional dos Desenhistas

Realizar-se-á, hoje, às 15 horas, na séde do Clube de Engenharia, à av. Rio Branco nº 124, uma reunião dos desenhistas profissionais, a fim de tratar de assunto de interesse da classe.

Querem um diretor veterinario para o D. N. P. A. do Ministerio da Agricultura

O presidente do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Veterinaria endereçou ao chefe do governo o seguinte telegrama:

"O Departamento Nacional de Produção Animal do Ministerio Agricultura, vem sendo, inegavelmente, confiado a pessoas renome cientifico, porem sempre portadoras de titulos Agrônomos. Este Diretorio pede venia estranhar motivo desta inqualificavel preferencia, visto não ter noticia de uma única Secção do Departamento Silvicultura ou Reflorestamento que estivesse sob Direção de Veterinarios. Perguntamos: não estaria dentro dos objetivos da Veterinaria, melhor orientação esse setor de sobrelevante importancia para a economia Nacional? Direção do Departamento Veterinaria, que pode e pretende contribuir para riqueza da Nação e engrandecimento patriótico do Governo Vossencia. Como o Regulamento prevê possibilidades para Agrônomos e Veterinarios estarem à frente Departamento, a nosso ver, o cargo deveria ser exclusivamente Veterinario.

Certo de que vossencia tomará boa conta do nosso desejo de cooperação para grandeza da Patria, almejamos grandes realizações preclaro Governo vossencia. (a.) Aldo Lapagesse, presidente Diretorio Acadêmico Escola Nacional Veterinaria.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Furtos e roubos — Assalto — Suicidio e tentativas — Agressões — Prisões — Carro abandonado — Rebate falso — Dois mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Major Avila, esquina de praça Saenz Pena, o bonde n.º 1.719, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.937, Américo Marques da Silva, chocou-se com o de n. 1.766, guiado pelo motorneiro regulamento 7.811, Benedito Silva, de 27 anos, solteiro, morador na rua Minerva, 1.162, tendo este último sofrido fratura da coxa direita. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Acidentados, sendo Américo preso e autuado na delegacia do 17.º distrito policial.

* * *

Na avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfândega, o marinheiro Artur Garcia Brandão, de 22 anos, solteiro, pertencente à tripulação do navio "Rio Grande do Sul", foi imprensado entre um caminhão e um bonde, sofrendo fratura do braço direito. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na rua Lins de Vasconcelos, esquina da rua Cabuçú um ônibus da Viação Popular, perdeu a direção e chocou-se em um poste ali existente. A jovem Haidee Teixeira de Melo, com 15 anos, residente na rua D. Claudina n.º 158, casa 6, que se achava junto ao referido poste sofreu contusões e escoriações recebendo curativos na Assistencia do Meier. O motorista fugiu.

Atropelamentos

O vigilante n.º 1937 da Policia Municipal, comunicou à policia que, o cidadão Afonso Cavalcante de Albuquerque, solteiro, de 44 anos, funcionario público, residente no Hotel Rio de Janeiro, fora atropelado na praça Cruz Vermelha, por um auto não identificado. O fato ocorreu na esquina da av. Mem de Sá com a referida praça, sendo a vitima socorrida pelo oficial de Vigilancia Gentil de Castro, que o transportou para o Hospital de Pronto Socorro em seu automovel particular.

* * *

Na cancela da Estação de Olaria, o funcionario de Aeronáutica José Jacinto de Oliveira, de 31 anos, casado, foi colhido por um trem, sofrendo fratura de costelas e ferimentos. Foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na rua de Santana, esquina da avenida Presidente Vargas, o auto n.º 42-46 dirigido por Ladislau Kaloesal, atropelou Albino Santana, operario, morador na rua do Riachuelo, 245, produzindo-lhe ferimentos nos pés. A vitima foi socorrida pela Assistencia e o motorista preso e autuado na delegacia do 13.º distrito policial.

* * *

Na rua da Assembléia, o industriario Milton dos Santos, de 19 anos, morador na rua Ferreira Pontes, 650, foi colhido por um auto, sofrendo contusões no tórax. A Assistencia socorreu-o.

Acidentes

Antonio Paulo, operario, português, morador na rua Almirante Alexandrino, 813, caiu de uma árvore no quintal de sua residencia, sofrendo fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

* * *

Domingos Pinheiro, com 36 anos, casado e zelador do edificio da rua Evaristo da Veiga n. 45, ao reparar a bacia da caixa d'agua que abastece o referido edificio, pegou no fio condutor de corrente elétrica e morreu eletrocutado, caindo o corpo dentro da caixa d'agua. A policia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato e fez transportar o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Furtos e roubos

Eduardo Parisot, morador na avenida S. Sebastião, 236, queixou-se à policia do 3.º D. P., de que fôra furtado o seu auto de nº 30-41, que ficara estacionado em frente ao nº 624 da avenida Rui Barbosa.

* * *

Em um trem da central, viajava Dalar Godofredo Walst, com destino a Madureira, conduzindo uma pasta com pedras preciosas. Dormiu na viagem e quando despertou, viu que haviam furtado a referida pasta. Apresentou queixa na delegacia do 24.º distrito.

* * *

Sindberg Cesar, passando alguns dias fóra desta capital, ao regressar ontem, verificou que a sua residencia, na rua Benjamin Constant nº 182, apartamento 104, havia sido assaltada pelos ladrões, os quais lhe roubaram jóias e roupas no valor de 30 mil cruzeiros. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 2.º distrito.

* * *

Herch Hellaram, estabelecido com casa de fazendas por atacado, na avenida Gomes Freire nº 26, teve o seu estabelecimento assaltado na madrugada de ontem, sofrendo um roubo de fazendas no valor de 30 mil cruzeiros. O lesado apresentou queixa à policia do 5.º distrito.

* * *

Na rua Nascimento Silva, os ladrões assaltaram o predio n. 346, residencia do sr. Julio Salusse de onde levaram varias jóias e objetos de uso, no valor de 3 mil cruzeiros. O fato foi comunicado à policia do 2.º distrito.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, próximo à praça da Republica, o japonês Roberto Atawara, com 28 anos, agricultor na Fazenda do Frade, em Teresopolis foi assaltado por dois individuos, um com farda de soldado do Exercito e ambos de cor preta, os quais lhe roubaram uma pasta com 5.800 cruzeiros, um relogio de bolso, e feriram-no, agredindo-o em seguida causando-lhe ferimentos na cabeça [illegible]. Quando apareceu um policial no local, os assaltantes já se encontravam longe. A vitima recebeu curativos na Assistencia e a policia do 10.º distrito tomou conhecimento do fato.

Suicidio e tentativas

No caminho da Itaóca, n.º 411, apartamento 101, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico, na area do referido edificio, onde residia com sua familia, Carlos Nuno Patrocinio, com 26 anos que serviu na F. E. B.. A policia do 20. distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

* * *

Dulce Teixeira, de 25 anos, casada, moradora na rua Leopoldina, 95, apartamento 10, tentou suicidar-se, em sua residencia. Socorrida pela Assistencia do Meier, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

* * *

Na rua Nascimento Silva, 336, tentou suicidar-se Mirtes de Almeida, de 19 anos, casada moradora na rua do Catete, 131, a qual ingeriu um tóxico. Foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Agressões

Os vigilantes 650, 955 e 1270, da Policia Municipal, prenderam e conduziram ao 9.º D. P., Nestor Pereira, casado, com 22 anos, operario, sem residencia, o qual agrediu com uma faca punhal, no interior do predio n. 99 da Avenida Marechal Floriano, o menor José Luiz Virginho, de 15 anos de idade. O agressor foi autoado em flagrante.

* * *

O vigilante n.º 1483, da Policia Municipal, tendo advertido o funcionario municipal de nome Rianzi de Correia Lemos, o qual embriagado insultava os transeuntes da rua Carlos Góis, foi agredido pelo mesmo. Teve em seu socorro os colegas de 33 e 1240 e mais o choque do Socorro Urgente, sendo o turbulento conduzido ao 1º distrito policial, onde o comissario de serviço fê-lo recolher ao xadrez.

* * *

Na rua do Riachuelo esquina da rua André Cavalcanti, o empreiteiro de obras Francisco Alvares Câmara, com 31 anos, morador na rua dos Invalidos n. 214, apartamento 15, foi agredido a navalha pelo operario Antonio de tal, sofrendo ferimentos na região frontal com seccionamento da orelha esquerda e no pescoço. O criminoso fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

Prisões

Os vigilantes 263 e 1170, da Policia Municipal, prenderam e conduziram ao 13º D. P., Antonio Correia Pinto, solteiro, com 28 anos, residente na rua Catumbi, n. 116; Maria da Silva, solteira, com 18 anos, residente na rua Conselheiro Otaviano, 54; Antonio Gomes Macedo, solteiro, com 31 anos, residente na rua Marechal Floriano 172 e Elvira Silva, solteira, com 24 anos, residente na Ladeira do Rosario, 102, por estarem em atitude inconveniente, na rua General Pedra.

Carro abandonado

O vigilante nº 56 da Policia Municipal, encontrou abandonado, na Praça Santos Dumont, o automovel particular chapa n. 15731. O fato foi comunicado ao 1º distrito policial, e o comissario de dia providenciou a sua remoção para a Diretoria de Trânsito.

Luta a tiros

Luis de Sousa, vulgo "Luizinho" jurou vingar-se do vigilante municipal Antonio Luiz de Miranda, residente na rua Barão de Capanema nº 180, por este o haver detido, há tempos, como autor de um furto na residencia do escrivão de policia Darci de Oliveira, na estação de Santa Cruz. Na noite de anteontem, quando o vigilante se achava na porta de sua casa foi atacado a tiros de revolver por "Luizinho" e dois outros individuos. As balas não atingiram o alvo e o vigilante, sacou de seu revolver, atirando contra os agressores, que tambem não foram atingidos e fugiram. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 27.º distrito.

Rebate falso

Os bombeiros correram para a rua da Alfândega, esquina de Regente Feijó, mas regressaram, logo depois, visto terem verificado que se tratava de rebate falso de incendio.

Prisão acidentada de um ladrão

VINHA SENDO PROCURADO PELAS POLICIAS DE S. PAULO E DE CAXAMBU

Auxiliado por uma turma do Socorro Urgente, o investigador Cadorna, da Delegacia do 14.º distrito policial, prendeu, depois de uma serie de peripecias, o individuo Danilo Borges, acusado de diversos roubos no interior do país. A sua captura fora pedida pelas policias de São Paulo e de Caxambú, mas ao receber voz de prisão, na rua do Chichorro, Danilo conseguiu iludir o policial e correu rua afora, escondendo-se, ora nos forros das casas, ora num boeiro de esgoto, sendo afinal, preso no interior de uma garage, quando o referido investigador, incapaz de alcançá-lo sozinho, perseguí-o, auxiliado pelo Socorro Urgente. Conduzido à delegacia da rua Senhor de Matozinhos, Danilo foi encaminhado à Delegacia de Furtos e Roubos que o enviará para São Paulo.

Atirou-se da barca ao mar

Noticiamos, ontem, a tentativa de suicidio levada a efeito por Doralita Santana, residente na rua Vaz da Costa n.º 96 e que se atirara da barca "Imbuí" ao mar, nas proximidades da Ponta do Calabouço.

A inditosa moça, conforme adiantamos, foi salva pelo sargento do Exército, Carlos Vieira, que, atirando-se à agua, levou-a para o cais, conduzindo-a, em seguida, ao Posto Médico da Aeronáutica, recentemente instalado no aeroporto Santos Dumont, para atender aos feridos em acidentes de aviação.

Depois de socorrida pelo médico de plantão, segundo tenente dr. José Luiz Guimarães dos Santos, pelo 1.º sargento enfermeiro José Marcial Monteiro e pela enfermeira Suzete, Doralita Santana foi removida para o H. P. S., onde se encontra fora de perigo.

LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DA CIDADE UNIVERSITARIA

Reunião do Diretorio Central dos Estudantes para discutir o assunto

Na última reunião do Conselho Universitário foi sugerida, por parte do Corpo Docente, a idéia da construção da Cidade Universitaria, na Praia Vermelha, preterindo, assim, as ilhas Fundão, Catalão, Bom Jesús, Cabras, etc., locais já definitivamente escolhidos pelo Escritorio Técnico da Divisão de Edificios Públicos do DASP.

O presidente do Diretorio Central dos Estudantes, presente à referida reunião, discordou, em parte, da sugestão, achando admissivel apenas o agrupamento das escolas, na Praia Vermelha, em carater de emergencia, isso, enquanto durarem as obras da Cidade Universitaria nas ilhas.

Por esse motivo o sr. José Eiras Pinheiro convocou, ontem, para uma reunião, os membros do Diretorio Central dos Estudantes, a fim de ser discutido o assunto de tão grande interesse para os universitarios.

Dando inicio à sessão, o presidente do Diretorio pôs os presentes ao par da sugestão apresentada pelo Conselho Universitario.

Ponderou, em seguida, as inconveniencias da mudança do local da construção da Cidade Universitaria, o que causou surpresa porquanto esse assunto já estava definitivamente estabelecido, uma vez que a escolha das ilhas fora aceita pelo Conselho Universitario, pelo então reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha, e pelo Diretorio Central dos Estudantes, tanto assim que aos trabalhos de levantamento topográfico, aterro e construção de pontes, já foi dado inicio, não se compreendendo essa opinião tardia, partida do Corpo Docente, que nenhum motivo alegou justificando a medida.

Apresentando as vantagens da localização da Cidade Universitaria nas ilhas, o sr. Eiras Pinheiro enumerou a de estarem as mesmas mais próximas dos suburbios onde habita a população pobre desta capital, que seria beneficiada com os hospitais de clinicas, socorros urgentes, etc.

Tambem os estudantes de carreiras técnicas seriam favorecidos, de vez que ficariam mais em contacto com os centros industriais do Rio.

Alem disso, o inquérito universitario e o censo de 1940 demonstraram que a maior densidade da população universitaria do Rio está na zona norte, tendo como centro de gravidade a praça da Bandeira.

Outro argumento apresentado pelo presidente do Diretorio Central dos Estudantes é que a construção da Cidade Universitaria nas ilhas ficaria mais econômica para a Nação, porquanto são todas elas propriedades do Estado, ao passo que na Praia Vermelha adviriam grandes gastos com desapropriações.

Após a explanação do sr. Eiras Pinheiro, ficou decidido que cada representante do Corpo Discente ali presente levaria o problema, para discussão, às suas respectivas escolas e dentro de uma semana se reuniriam novamente para darem seu parecer.

Tribunal do Juri

CONDENADO A 18 MESES O SOLDADO JOSE' CONSTANTINO DE SOUSA

Sob a presidencia do juiz Antonio Faustino do Nascimento, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, a fim de julgar o soldado do Exercito José Constantino de Sousa, que no dia 12 de agosto do ano passado, às 15 horas, mais ou menos, na rua Tiapira, 298, matou a golpe de canivete Geraldo Leopoldo. Segundo consta dos autos, o acusado fora à casa de sua ex-companheira, de nome Iriméia, a fim de visitar seu filinho. Nessa ocasião, encontrou-se com a vitima, que vivia maritalmente com Iriméia. Após discutirem, o soldado José Constantino e Geraldo Leopoldo se empenharam em luta e então se deu o crime.

A acusação esteve a cargo do promotor Cordeiro Guerra e a defesa foi produzida pelo advogado José Valadão.

Findos os debates, o Conselho de Setença, reunido na Sala Especial resolveu punir o réu pelo excesso de legitima defesa. O juiz, fixando a pena em 1 ano e 6 meses de detenção, concedeu ao acusado o beneficio do "sursis".

AVISOS FÚNEBRES

ALICIO RIBEIRO DE BRITO

Francisca Ribeiro de Brito (ausente), Jurandyr Nunes de Brito, Edson e Ely, mãe, esposa e filhos do 1.º sargento do Regimento Sampaio, ALICIO RIBEIRO DE BRITO, convidam os parentes, amigos e companheiros do mesmo, para a missa de 30.º dia em intenção de sua alma, mandam celebrar no domingo, 12, às 9 horas, na Igreja de N. S. Salet, em Catumbi.

EUGENIO CAETANO DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

Clarice de Mello Barreto Amorim de Oliveira, filhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu inesquecivel EUGÊNIO e convidam os seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 14, às 10 horas do dia 14 do corrente, na Igreja de S. José. Pede-se dispensa de pêsames.

NOTICIAS DA MARINHA

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Numerosos decretos foram assinados pelo chefe do Governo

O presidente da República assinou, ontem, decretos, promovendo, os seguintes oficiais de Marinha:

Ao posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata: Olavo de Araujo, Osvaldo Osiris Storino, Inacio de Barros Barreto, Horacio Braz da Cunha; a capitão de fragata os de corveta: Raimundo da Costa Figueira, Antonio Cesar de Andrade, Mario Fonseca Monteiro, Mario de Almeida Azambuja, José Moreira Maia, Alvaro Pereira do Cabo, Paulo Martins Meira, Antonio Carlos Raja Gabaglia, Jorge Campelo Mauricio de Abreu, José Domingos Barbosa, Daniel dos Santos Parreira, Lincoln Custodio Nunes, Mario da Costa Furtado de Mendonça, Lauro Martins Ferreira, Luiz Henrique Marques da Costa, Antonele Severio Oddone e José de Avila Goulart; a capitão de corveta, os capitães-tenentes: Silvio Duarte Nunes, Afranio de Faria, José Goossens Marques, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Jaime Carneiro de Campos Esposel, Olivar da Silva Sardinha, Aprigio Brandão de Carvalho, Heraldo de Saldanha da Gama, Jaime de Azevedo Pondé, Eurico Bacelar da Costa Fernandes, Helio da Rocha Lopes Sampaio, Osvaldo Newton Pacheco, José de Carvalho Jordão, Luiz Penido Bournier, Maurilio Magalhães Fonseca, José Cruz Santos, Roberto da Rocha Fragoso, Francisco de Sousa Maia Junior, Paulo Frederico de Mendonça Amaral, Abel Campbell de Barros, Silvio Mario Guimarães Barreto, Oscar de Sousa Almeida, Carlos da Silva Fontes, Herbert Pinto Mourado, Aires Cunha de Andrade, Alberto dos Santos Franco, José Luiz Pais Leme, Joaquim Mauriti Neto, João Eduardo Seco, Alvaro Ferreira Guimarães, José Floriano Corseuil, Geraldo Paulo de Saldanha da Gama Machado, José Ferreira Guarita, Alvaro Alberto Filho, Hedno Viana Chamoun, João Roberto Lessa de Aboim, Gabriel Emiliano de Almeida Fialho, Euclides Quandt de Oliveira, Ivan Gouveia Laboriau, Eiel Silveira da Rosa, Murilo Bastos Martins, Paulo Vaz de Melo, Carlos Auto de Andrade, Decio Lopes da Silva Morais, Lucio Torres Dias, Alberto José Carneiro de Mendonça, Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho, Olavio Ferraz Brochado de Almeida, Pedro Tedin Barreto, Adauri da Costa e Rocha, Edis de Oliveira Coutinho, Eduardo de Almeida Magalhães, Maximiliano Eduardo da Silva Fonseca, Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira, Silvio Neri Cadaval, Ivan Modesto de Almeida, João Carlos de Freitas Paulino, Almir da Costa Rubim, Josué Garcias Simões e Jorge Tavares. No Corpo de Engenheiros Navais, foi promovido ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Raul de Farias Melo. No Corpo de Saude da Armada, promovidos ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Armando Pinto Fernandes, [illegible]

rim e Anibal da Silva Lima Jorge; a capitão de corveta, os capitães-tenentes Tarcisio Martins Ribeiro, Geraldo Barroso, Ivanir Friedmann, Olavo Dantas de Itapicurú Coelho e Hermano Soares de Sousa; a capitão-tenente, os primeiros tenentes Gilson Ferreira de Almeida, Zail Viana de Amorim, Carlos Lisboa Murta, Aureo Guimarães de Macedo, José Ponce Maranhão, Eutemio Tenorio de Albuquerque, Edidio Guertzenstein, Antonio Augusto do Vale, Homero Vieira Perdigão, Alfredo Calil Abdala, Lawrence Charles Taves e Viterbo Antunes Storry. No Corpo de Fuzileiros Navais — a capitão de corveta, os capitães-tenentes Antonio Fernandes Lopes e Decio Santos Bustamante; a capitão-tenente, os primeiros tenentes Heitor Lopes de Sousa, Edmundo Drumond Bittencourt, Luiz Afonso de Miranda, Luiz Felipe Sinal e Anibal de Barros Sampaio.

No Corpo de Intendentes Navais — foram promovidos ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Renato de Brito Gomes, Arnaldo Antonio Rodrigues, Edgar Soares Judice e Gastão Mota; a capitão de corveta, os capitães-tenentes Mario Cândido Coutinho Nevares, Raul de Abreu Lima, José Martins Garcia e João Gomes Teixeira; a capitão-tenente, os primeiros tenentes Helcio Auler, Francisco Tomaz de Oliveira Junior, Raul Mendes Jorge, Teodorico Silva de Sousa Carneiro, Henry Broadbent Hoyer, Francisco Ferreira Neto, José Braz de Sousa, Lourival France Perez, Angelo Couto, Olavo Cruz Mascarenhas, Jaime Gomes Leite de Carvalho, Rui Fonseca, José Varela Barca e Nelson Leite Soares de Azevedo; a primeiro tenente, os segundos tenentes Valdir Paixão Carrera, Evandalo Silva Leal, Gualter Gonçalves Lopes, Carlos Augusto Guimarães Cordovil, Jorge de Queiroz Combacau, Stanislau Façanha Sobrinho, Elia Bauzer, José Paulo Coutinho Duniel, Durval Augusto Catarino, Geraldo Augusto Sá, Ari Vilar, Mauricio Magessi Ribeiro, Roberto Silvares Sertã, Luiz Carlos Baltazar da Silveira Cota, Alaide de Matos Filho, José Claudio Forte dos Santos, Raimundo Deiró Cardoso, Olier Correia da Cunha, Silvio Milheiro, Carlos Alberto dos Santos, Helio da Cunha Braga, José Martins de Aguiar, Horacio Auler, Rinaldo Feijó de Pontes, Helio Ronchini Lima, Carlos Simões Pacheco, Silvio Barros Costa, Silvio de Araujo Sampaio, Francisco Augusto Sinckler de Paiva e Heinty Hermann Avila Carl. No Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha — promovidos ao posto de capitão-tenente: os primeiros tenentes [illegible]

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Inauguram-se hoje as novas instalações na Diretoria de Saude

Homenagem ao brigadeiro Godinho dos Santos — Classificação de oficial — Aspirantes designados para estagio — Seleção de candidatos ao concurso de admissão à Escola de Especialistas — Bonus de guerra entregues à Cruzada Nacional de Educação

O ministro inaugurará, hoje, às 10,30 horas, no Edificio Inubia, à Avenida Presidente Wilson, as novas instalações da Divisão de Seleção e Controle da Diretoria de Saude. Estarão presentes a essa solenidade altas autoridades da FAB. Na mesma ocasião, será homenageado o brigadeiro Godinho dos Santos, diretor de Saude da Aeronáutica, por motivo da sua data natalicia, que hoje transcorre, com a inauguração do seu retrato na sala do diretor daquela Divisão, tenente-coronel médico Telêmaco Gonçalves Maia.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL

Por ato do ministro, foi classificado no 3.º Regimento de Aviação o segundo tenente aviador da reserva convocado Atila Simões Duarte.

DESIGNAÇÃO DE ESTAGIO

Por necessidade do serviço, foram designados para um estagio de seis meses, nas Unidades abaixo, os seguintes aspirantes aviadores da Reserva, convocados:

NO 1.º GRUPO DE PATRULHA — Armando Carlos Mourão, José Jaú Margalho Viegas e Jader Lira Caldas; NO II GRUPAMENTO DE INSTRUÇÃO DO C. P. O. R. AER. — Chaim Dipp Haddad e Moacir Rodrigues de Lucena; NO III GRUPAMENTO DE INSTRUÇÃO DO C. P. O. R. AER. — Manuel Batista Barros, Luiz Antonio Martins Leonil, Valter Bragança Pinheiro e João Cayres Guião; NA BASE AEREA DE SANTOS — Manuel da Silva Amorim Rego e Lionel Lacerda de Godói; NO PARQUE DE AERONAUTICA DE S. PAULO — Haroldo Graner e José Geraldo Cardoso Jardim; NA BASE AEREA DE CAMPO GRANDE — Carminio Leite Martins e Gerson de Matos Ritz; NO 5.º REGIMENTO DE AVIAÇÃO — Guilherme José da Rocha Pereira e Edson de Oliveira Paiva; e NA SUB-DIRETORIA DE TECNICA AERONAUTICA — Wilson Bittencourt Braga.

EXAME DE ADMISSÃO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

As provas do concurso de admissão à Escola de Especialistas para a turma a ser matriculada, em setembro próximo, serão realizadas no Quartel General da 1.ª Zona Aerea, na sede daquele estabelecimento de ensino, no Galeão, e nas Bases Aereas de Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Campo Grande e Canoas.

O exame de seleção será iniciado no dia 22 do corrente, com a prova de aritmética, seguindo-se as de Português, Historia do Brasil e Geografia e Ciencias, respectivamente, nos dias 23, 24 e 25 do mesmo mês.

Haverá, depois, o exame de admissão. Dele constam as provas de Algebra, Geometria e Trigonometria e Desenho Geométrico, respectivamente, nos dias 27, 28 e 29 do mês de setembro.

Todas as provas terão inicio às 9 horas, nos locais fixados, devendo os candidatos se apresentar às comissões fiscalizadoras, munidos de documentos de identificação, quais sejam carteira militar ou de identidade da Policia ou de qualquer Ministerio, carteira profissional de qualquer Ministério.

No Distrito Federal, as conduções para a escola são: Barca da Cantareira (Galeão), às 6.30, no Cais Pharoux; embarcação da escola, às 7.45, no porto do Engenho da Pedra, em Bonsucesso.

BONUS DE GUERRA ENTREGUES À CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Por determinação do titular da pasta, o brigadeiro José Granja, diretor de Intendencia, fez entrega ao sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, dos bonus de guerra, obtidos através da campanha do tostão no sêlo da FAB, em beneficio da educação em nosso país. Os bonus de guerra estão assim especificados: obrigações no valor de Cr$ 5.000,00 cada, de números: 0.290.010 — 0.290.011 — 0.290.012 — 0.291.678 — 0.315.485 — 0.498.298 e 0.498.299; obrigações no valor de Cr$ 1.000,00 cada, de números: 326.758 — 326.759 — 1.300.311 — 1.300.312 — 1.300.313 — 1.459.496 — 1.476.244 — 1.476.245 — 326.760 e 1.476.246; obrigações no valor de Cr$ 500,00 cada, de números: 1.081.654 e 1.083.527; obrigações no valor de Cr$ 200,00, de número: 1.128.796; obrigações no valor de Cr$ 100,00, de números: 898.907 — 2.022.333 e 2.072.946.

EM VISITA AO MINISTRO O GENERAL CRITTEMBERGER

Esteve, ontem, no Ministerio da Aeronáutica, em visita ao respectivo titular, o general Willis Crittemberger, acompanhado de sua comitiva, composta do coronel Raymond Curtiss e do seu assistente, major Ted Brown, e dos oficiais brasileiros à disposição, coronel Nelson de Melo, tenente-coronel Adhemar de Queiroz, major Hugo de Moura e 1.º tenente Rubem Argolo. Na audiencia ao ministro, que tinha ao seu lado o chefe do gabinete, [illegible] o antigo comandante do IV Corpo do Exercito o brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe interino do Estado Maior. Estavam na sala, tambem, o coronel aviador Henrique Fleuiss, chefe do gabinete; o major aviador Luiz Sampaio e outros oficiais que ali servem. Em palestra com o brigadeiro Seco, o general Crittemberger lembrou os feitos do 1.º Grupo de Caça da FAB, nos céus da Italia, fazendo as mais enaltecedoras e honrosas referencias a essa unidade.

combatente, que classificou como de primeira ordem.

A NOVA DIRETORIA DA AEROVIAS BRASIL

Em Assembléia Geral realizada ontem na sede de Aerovias Brasil, reuniram-se os acionistas dessa empresa de navegação aerea para a eleição de sua nova diretoria. Após a apuração, foram eleitos os srs. Jorge Bhering de Matos, presidente; Miller Goddard, vice-presidente; Alvaro Sá, diretor-gerente, nomes muito relacionados nos meios sociais e comerciais brasileiros.

AVIÕES FRANCESES PARA A AMÉRICA DO SUL

PARIS, 10 (SFI) — O navio francês "Commandant de Mantelet" deixou o porto de Rouen com destino à América do Sul levando 5 aviões protótipos saídos das usinas francesas.

As equipagens que montarão esses aparelhos seguirão a bordo do "Lionel de Marnier".

EXPERIENCIA COM UM GIGANTESCO HIDRO-AVIÃO

PARIS, 10 (SFI) — O grande transatlântico aereo "S. E. 200", um dos maiores do mundo, construido nas oficinas da Fábrica Nacional de Construção Aeronáutica, acaba de realizar, com pleno êxito, sua primeira experiencia. O enorme aparelho de 70 toneladas e 6 motores decolou da base de Berre, em presença da direção e pessoal técnico das oficinas e da base aerea.

NOVIDADES AERONAUTICAS

CHIGACO (S. I. H.) — Um novo saco de borracha para correspondencia aerea acaba de ser desenvolvido pela "U. S. Rubber Company". Firmemente reforçado, de modo a resistir aos mais violentos choques, o referido saco pode ser apanhado ou lançado por aviões em pequenas areas onde não haja campos de pouso, o que permite seja o serviço aereo levado a lugares onde as instalações de pouso inexistem, ou não são adequadas.

* * *

NOVA YORK (S. I. H.) — Com o retorno dos aviões para fins particulares, o que atualmente se verifica, grande número de cidadãos norte-americanos com tendencias para a aviação dispõem-se a adquirir aviões para seu uso pessoal. Assim é que foram feitas à Exposição Nacional de Aviação, realizada recentemente nesta cidade, pedidos de aviões particulares num montante de meio milhão de dólares.

* * *

JERSEY CITY (S. I. H.) — A "Goodyear Tire and Rubber Company" anunciou seus planos para a construção de um dirigivel com capacidade para 300 passageiros, oferecendo todo o conforto das viagens marítimas, à exceção de piscina. A gigantesca aeronave poderá voar setenta e cinco milhas por hora, transportando uma carga de noventa toneladas.

Ônibus elétricos para São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — A Prefeitura está desenvolvendo grandes esforços para resolver o problema dos transportes. Pretende adquirir modernos ônibus elétricos tipos "P.C.C." e "G.M. Coach". Já desapropriou uma grande área de terreno, na rua Uranos, para ser construida uma sub-estação transformadora de energia elétrica destinada àqueles ônibus. Os trabalhos estão atrasados devido à demora da entrega do material encomendado nos Estados Unidos e Inglaterra, calculando-se que [illegible] dentro de um ano, estarão trafegando em São Paulo.

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público

Com a Cia. Telefônica

22-128 APENAS 50% DO SERVIÇO DEVIDO — Escreve-nos um leitor: "O meu telefone, como quase todos no meu bairro, o Castelo, presta hoje apenas a metade do serviço que prestava anteriormente. Espera-se uma ligação pelo menos 20 minutos e muitas vezes 30 e 40. E' obvio que isto acarreta uma diminuição consideravel de produtividade e de ganho para inúmeros profissionais. Quem, por violação do seu contrato, lesa o interesse alheio, tem de indenizar, em qualquer parte do mundo os danos que causa. Se a situação não se altera nem providencias se tomam para o restabelecimento do serviço regular, teriam os interessados e prejudicados o direito de: 1.º — pagar apenas a metade do preço de um serviço telefônico que, na melhor das hipóteses, só rende a metade; 2.º — exigir, como indenização, uma percentagem razoavel dos seus rendimentos relativa à perda que estão sofrendo com a redução forçada da sua atividade em vista do mau serviço telefônico" — 11-5-946.

Com a Policia Fluminense

22-129 ARBITRARIEDADES — Escrevem-nos: "Governador Portela é uma localidade habitada exclusivamente por operarios da E. F. Central do Brasil. Gente trabalhadora e honesta. Ultimamente, porem, o delegado regional do municipio nomeou para superintender o serviço nesta localidade, meia duzia de individuos reconhecidamente analfabetos, e mais do que isto, perfeitos desconhecedores das leis. Daí, as constantes intervenções, dos pretensos policiais, em casos que não são da sua alçada. Ainda no dia 6 do mês em curso, um negociante, festejando uma data qualquer, depois de fechadas as portas do seu estabelecimento, reuniu varios amigos numa ceia amigavel. Em dado momento, compareceu a "policia" composta dos célebres elementos e determinou que "se acabasse com o brinquedo". E' de admirar que a maior parte do componentes do atual "comissariado policial" esteja composta de ferroviarios e que, sendo Governador Portela um nucleo puramente ferroviario, estas supostas "autoridades" (sem titulo de nomeação) procurem perseguir seus companheiros. O Estado do Rio, apesar de tudo, não pode voltar a ser a "terra de ninguem". O sr. secretario de Justiça do Estado deve voltar suas vistas para este caso que poderá redundar em consequencias desagradaveis". — 11-5-946.

Com o Departamento de Aguas e Esgotos

22-130 CANO FURADO — Queixam-se os moradores da rua Joaquim Rosa de que, na altura do n.º 23, as chuvas puseram à mostra o cano dagua, de onde se abastecem as caixas das residencias locais. Há mais de um mês, o referido cano apresenta uma ruptura, perdendo-se grande quantidade do liquido. — 11-5-946.

22-131 FALTA DAGUA — Os moradores da vila da rua Senador Pompeu, 63, queixam-se da falta dagua que ali é constante e por culpa do encarregado. — 10-5-946.

— Os moradores da rua Bandeira de Gouveia, na Estação de Riachuelo, queixam-se da falta de agua de que estão sendo vitimas. Inúmeros pedidos já foram dirigidos à Repartição encarregada e de nada valeram. — 11-5-946.

22-132 HA' VINTE DIAS — Escrevem-nos que as residencias da rua Domicio da Gama, há vinte dias, estão sem agua, em virtude do novo sistema de distribuição do indispensavel liquido. — 11-5-946.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

ARMANDO VIANA. — Na Galeria Montparnasse; na rua Siqueira Campos, n.º 10.

ERNESTO FRANCISCONI. — No "hall do Teatro Fenix.

CESCHIATTI E UBI BAVA. — Está funcionando na sede do "Instituto de Arquitetos do Brasil" (praça Marechal Floriano n.º 7, 1.º andar), a exposição do escultor Alfredo Ceschiatti e do pintor Ubi Bava. Ceschiatti, a quem foi conferido o premio de viagem, no Salão de 1945, embarcará brevemente para Paris. A exposição é promovida pelo "Instituto de Arquitetos do Brasil" e "Serviço Francês de Informação".

QUATRO ARTISTAS. — Está aberta, até o dia 25, no salão da A. B. I., a exposição de pintura dos festejados artistas Raimundo Jaskulski, Heitor de Pinho, Levino Fanzeres, Leopoldo Gottuzzo e Edmond Roustan.

ECONOMIZEM O GAS!

REFLETE-SE NO BRASIL A GREVE DOS MINEIROS NORTE-AMERICANOS — O GOVERNO VAI TENTAR OBTER NA INGLATERRA UM SUPRIMENTO DE CARVÃO SUSCETIVEL DE REMEDIAR A SITUAÇÃO — A PALAVRA E O CONSELHO DA INSPETORIA GERAL DE ILUMINAÇÃO, DIANTE DA EMERGENCIA

Como é do conhecimento público, a greve dos mineiros nos Estados Unidos afetou seriamente a produção do combustivel sólido naquele país, a tal ponto que mais de duas mil locomotivas tiveram ordem de cessar o tráfego com graves reflexos no transporte ferroviário "yankee". Agora as consequencias alcançaram os mercados importadores da América Latina, entre eles o Brasil, com a suspensão da exportação do carvão americano para os nossos paises.

A noticia é de suma importancia.

Procuramos sobre o assunto ouvir o engenheiro Ruy Lima, técnico o mais indicado por ser o inspetor de iluminação do Rio de Janeiro, e, pois, o funcionario a quem está afeta a responsabilidade do problema de gás nesta metrópole.

Disse-nos:

— Não temos qualquer noticia que nos anime a esperar para breve o fim da greve dos mineiros norte-americanos. Ao contrario, o ânimo dos industriais e operarios em questão está cada vez mais acirrado.

Vai o governo, por intermedio do Ministerio da Viação, ver se consegue um suprimento na Inglaterra susceptivel de remediar nossa crise. A Inglaterra não tem, entretanto, facilidades em que possamos confiar.

O melhor conselho é, desde já, iniciarmos uma economia rigorosa em nossos gastos de gás. Toda parcimonia neste sentido será demonstração de compreensão das arquais não há esforço governamental que encontre solução sem a colaboração lúcida e voluntaria de toda a comunidade.

(Transcrito de A NOITE de 10 de maio de 1946)

Provoca grave incidente, na Assembléia, a corrente queremista do PSD

Voltou, em debates violentos, a politica da Baía – Repto do sr. Jurací Magalhães – "V. excia. é um covarde!"

Ataques de um representante trabalhista ao governo do sr. Benedito Valadares — Muito precaria a situação de nossos portos, informa o sr. Coelho Rodrigues — No final da sessão, os comunistas agitaram a Câmara, defendendo os estivadores de Santos — "Atitude prática contra o falangismo de Franco" — "Há uma solução: rompimento com o caudilho espanhol" — diz o sr. Carlos Prestes

A SESSÃO de ontem da Assembléia Nacional Constituinte começou com muitos sinais de agitação. Estava de bom humor o presidente Melo Viana. A uma reclamação do sr. Jurandir Pires Ferreira, dizendo acharem-se os deputados na impossibilidade de fazer retificações em ata por não lhes chegar às mãos o "Diario da Assembléia", dado o cada vez pior serviço dos Correios, o sr. Melo Viana lhe respondeu: "Console-se comigo. O presidente tambem não recebe regularmente o "Diario da Assembléia". Mesmo assim, os srs. Rui Santos e Altino Arantes puderam ler seus discursos. O primeiro pediu constasse dos anais um aparte seu ao sr. Vieira de Melo e o segundo solicitou fosse novamente publicado seu discurso do dia anterior, com as alterações que faria.

E o "caso baiano" foi à tribuna, para provocar um dos mais sérios incidentes a que já assistiu a Assembléia. O mesmo deputado pessedista de ontem, por cuja palavra seu partido rompeu com o interventor Marback, dispôs-se a contar sua "longa caminhada", de acordo com a expressão cunhada pelo sr. Valadares, o seu longo trilho de trote.

O sr. Vieira de Melo reproduziu fatos do tempo em que o sr. Juracì Magalhães era interventor na Baía, tendo como principal adversario o sr. Otavio Mangabeira. Desde o começo, foi aparteado pelo proprio deputado Juraci Magalhães e por elementos da U.D.N., velhos correligionarios ou adeptos da antiga "Concentração Autonomista", liderada pelo sr. Otavio Mangabeira. A tentativa de intrigar os dois lideres da U.D.N. era mais que inutil, ridícula. O deputado João Mendes foi o primeiro a advertir o orador de que os fatos por ele mencionados já tinham sido divulgados definitivamente, e a uma insistencia do sr. Vieira de Melo, disse que a "sentença fora absolutoria, pois o povo baiano consagrou nas urnas, dando maioria parlamentar à U.D.N., a união entre os dois grandes adversarios da véspera". O sr. Luiz Viana lhe deu, a certa altura, idêntica resposta. E a questão foi posta, em termos claros, pelo sr. Aloisio de Carvalho Filho (da antiga corrente Mangabeira). Vieira de Melo começou a afirmar que estava era fazendo sua defesa propria. "Ou ele ou o deputado Juraci", eis a significação do seu discurso. Desse modo, a figura principal do P.S.D. baiano deixa de ser o senador Pinto Aleixo, enorme e silencioso, para se transformar no sr. Vieira de Melo, nervoso, pequeno e muito leviano.

O SR. VIEIRA DE MELO IMITA O SR. BENEDITO VALADARES

Os debates chegam a um instante de grande agitação e tumulto, quando o sr. Vieira de Melo quer forçar o deputado Juraci Magalhães a dizer se são verdadeiros ou mentirosos os fatos que haviam sido relatados da tribuna. O sr. Juraci Magalhães pede licença para responder. Concede-a o orador. Quando, porem, o udenista baiano começa a provar o seu aparte, é interrompido pelo presidente que o adverte de que não pode falar, quando não lhe é permitido pelo orador. Responde o sr. Juraci Magalhães que o orador lhe concedera licença para apartear. Mas o sr. Melo Viana informa que o mesmo orador acabava de fazer um apelo à Mesa:

— Então o orador é um deshonesto, diz o sr. Juraci Magalhães.

— Deshonesto é v. excia., diz o sr. Vieira de Melo, que eu não possuo arranha-céus no Rio de Janeiro.

Quer retrucar o sr. Juraci Magalhães, mas o orador, imitando ainda nisso o queremista-mor, sr. Benedito Valadares, não quer mais ser aparteado.

Apela, nesse passo, o udenista baiano para a bancada de imprensa, a fim de que, por intermedio dos cronistas, seja lançado um repto ao sr. Vieira de Melo: se conseguir provar que ele, deputado Juraci Magalhães, possue arranha-céus no Rio, o udenista baiano renunciará a seu mandato. (Esse repto seria lançado da propria tribuna, como se verá depois).

Continua, pois, o sr. Vieira de Melo a leitura de documentos, dos quais o governo do general Pinto Aleixo já se servira, através de todos os meios de publicidade de que dispunha a Interventoria ou que foram pagos pelos cofres públicos, e dos quais não resultou nenhuma quebra da união entre os srs. Juraci Magalhães e Otavio Mangabeira, juntos desde que os democratas do Brasil se empenharam na luta final e vitoriosa contra a ditadura fascista de Vargas.

Em certo momento, alude o orador a restrições que teriam sido impostas à imprensa no governo do sr. Juraci Magalhães. O deputado Manuel Novais recorda célebre frase do sr. Otavio Mangabeira, durante a campanha pró-Eduardo Gomes: "V. excia. está fazendo o papel de Satanaz a pregar a quaresma: quem, como v. excia. serviu a ditadura não tem direito de falar contra restrições à liberdade de imprensa". Descontrola-se o sr. Vieira de Melo e passa a defender a ditadura, o sr. Getulio Vargas, e o mais que serve de caracteristico ao queremismo autêntico.

E é sobre queremismo o restante de seu discurso. Empenha-se, baldadamente o orador em dizer que a P. S. D. baiano não era "queremista" mas sempre fora "dutrista", tarefa ingrata para quem, já na véspera, na ante-véspera, e ainda antes, envolvera o general Dutra na acusação de empreendedor de "cambalachos".

UM REPTO ACEITO E OUTRO LANÇADO

Há uma pausa, para que o substituto do sr. Batista Luzardo (novamente embaixador junto a Péron) preste o seu compromisso: é o deputado Aristóteles Bayard Lucas de Lima.

Depois, o proprio sr. Juraci Magalhães vai à tribuna. Não recordará fatos passados, sobre cuja veracidade havia opiniões contraditorias, mas que tiveram sagrado o seu julgamento, através da vitoria, nas urnas, de seu nome, o deputado mais votado na Baía. Entretanto, a acusação de deshonesto ele a queria repelir imediatamente. E o repto que pedira aos cronistas divulgar, formulou-o, então da tribuna.

Nessa hora, um aparte do sr. Otavio Mangabeira liquidou a ridícula tentativa de intriga do P. S. D. baiano:

— No mais aceso da luta, em nossa terra, jamais foi posta em dúvida a sua honestidade pessoal.

Tambem o sr. Vieira de Melo vai apartear:

— Não afirmei que v. excia. fosse deshonesto...

— Então v. excia. é um covarde, responde dramaticamente, o sr. Juraci Magalhães.

E o presidente Melo Viana intervem outra vez, advertindo os representantes contra a linguagem empregada.

Em tom patético, de uma singular eloquencia, afirma, antes de deixar a tribuna, o sr. Juraci Magalhães que, no dia em que não pudesse fitar no rosto, um a um, os seus companheiros de Parlamento, com dignidade e de cabeça erguida, daria fim à sua carreira pública.

GOIAZ E O ENSINO PRIMARIO

Vai depois à tribuna o sr. Diógenes Magalhães (P.S.D. de Goiaz), que se empenha em desenvolver ataques ao sr. Jales Machado. O orador é infeliz demais e, a cada afirmativa sua, vai-lhe ao encalço, em apartes arrasadores, o deputado udenista que ele pretendia atacar, afirmando (!), "que ele não fora revolucionario em 1930". A nota pitoresca foi dada pelo presidente da Mesa: o sr. Melo Viana, varias vezes, fez soar insistentemente as campainhas, advertindo o orador de que seu tempo estava findo. Diante da obstinada impertinencia do sr. Diógenes Magalhães em continuar com a palavra, o presidente se irrita e o orador sai corrido da tribuna, sem que se soubesse direito o que pretendera.

Fala, a seguir, o padre Medeiros Neto (P.S.D.). Em linguagem arrevezada e de um mau gosto chocante, digno de um colegial, o pessedista alagoano apresenta o seu apoio a um discurso, de há dias, do "nobre deputado dos pampas", o queremista Pedro Vergara. Solicita, com este, que o governo ampare o professorado primario particular autônomo, considerando sua atividade como serviço público para fins de assistencia social.

A ERA DA IRRESPONSABILIDADE

Na tribuna o sr. Jarbas Levy dos Santos (P.T.B. — Minas), seu discurso é um ataque ao sr. Benedito Valadares, como governador mineiro. "Pergunta-se por que, em 1937, o então governador extinguiu o Tribunal de Contas". "Apesar de composto por amigos seus, a ex... — diz o orador — não poderia tolerá-los, tal a sua ojeriza pelos assuntos que se referem à tomada de contas". "O sr. Valadares, desde a extinção daquele Tribunal, pôs e dispôs do erario público, a seu bel prazer" — afirma o sr. Levy dos Santos. Terminando, o trabalhista mineiro reafirmando o que já dissera em outra oportunidade: "o sr. Benedito Valadares inaugurou em Minas o regime da irresponsabilidade ou da imoralidade administrativa".

INTERMEZZO LIRICO

Há agora um prolongado intermezzo lirico-literario. Pede-se um voto de pesar pela morte, ontem ocorrida, de Catulo da Paixão Cearense. Sobre o poeta popular, falam os srs. Pereira da Silva, Lino Machado e Benjamin Farah. O sr. Otavio Mangabeira apresenta a solidariedade da U.D.N. ao pedido de voto de pesar.

Do microfone dos apartes, fala depois o sr. João Botelho, sobre indenização ao Estado do Amazonas pela criação do Territorio do Acre. Quer que conste das "Disposições Transitorias" da nova Constituição.

O sr. Carlos Marighela (P.C.B.) fez, a seguir, um protesto contra violencias que, segundo informa, se passaram em Florianopolis, com a dissolução de um comicio comemorativo da vitoria das

(Conclue na 4.ª página)

QUESTÃO OCASIONAL

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

O povo francês recusou a constituição ultimamente votada pela sua Assembléia Constituinte. Mas esse resultado do plebiscito não quer dizer que a constituição fosse má. Não foi o mérito da nova lei que foi julgado na grande operação eleitoral de 5 do corrente, mas a posição do Partido Comunista na assembléia que a votou.

A câmara única, que tanto parece haver chocado os moderados, nem foge à lógica das idéias atuais nem se afasta da tradição politica francesa. Desde que o voto é igual para todos, na igualdade universal dos direitos, já não se compreende muito uma representação em dois graus, à maneira dos velhos parlamentos bipartidos e separados em câmara popular e câmara dos pares ou dos senhores.

Não procede a alegação de que o sistema de duas câmaras corresponde apenas a uma necessidade de técnica legislativa, evitando precipitações desnecessarias ou prejudiciais, sem nenhum carater de distinção aristocrática. Talvez aqui no Brasil, onde senadores e deputados eram eleitos pelos mesmos votos, variando apenas o prazo dos mandatos, se pudesse ter as duas câmaras como colocadas no mesmo nivel. Mas, na França, onde os senadores eram eleitos por um voto restrito e especial, não se podia separar do senado um certo carater hierático. Basta considerar a historia do senado na república francesa para ver que assim era realmente.

Passemos, portanto, ao lado histórico da questão. A primeira Assembléia Constituinte da França resultou da reunião dos Estados Gerais, convocada pelo rei Luiz XVI em 1789. No dia 20 de junho daquele ano, o Terceiro Estado, isto é, os representantes do povo, reunidos em Paris, na sala do "Jeu de Paume", com exclusão do Clero e da Nobreza, resolveram converter-se em assembléia constituinte, jurando não se separarem sem haverem dado ao país uma lei constitucional. O rei mandou então aos representantes do clero e da nobreza que tambem comparecessem, integrando a assembléia nas três categorias da ordem social daquele tempo.

Essa foi a Constituinte que votou a primeira constituição de 1791, que estatuia uma só Assembléia Legislativa. Os elementos do clero e da nobreza reagiram contra a idéia do nivelamento numa só categoria parlamentar. Foram porem dominados pela maioria popular, representada sobretudo pela burguesia. Da repulsa da igualdade de representação numa só câmara, aliada à revolta contra a constituição civil do clero, resultou a emigração dos nobres para o estrangeiro e o levante da Vendéia, com todas as terriveis consequencias que bem sabemos.

E' claro, portanto, que a tradição democrática dos franceses, coerente com o principio da igualdade dos direitos, é pelo sistema unicameral. O senado só apareceu na reação napoleônica, com os senadores nomeados pelo imperador, para transmitir-se depois à Restauração. Caida, porem, a monarquia com Luiz Felipe, em 1848, a nova Constituinte imediatamente voltou ao principio da representação una, numa só Assembléia Legislativa. Infelizmente, eleito Luiz Napoleão presidente da República, seguiu-se o golpe de estado de 1851, com outorga da constituição autoritaria de 1852, que substituia a assembléia popular por um *Senado Constituinte* de simples nomeação, apensado de um *Corpo Legislativo*, eleito por sufragio, mas que em verdade nada representava. Daí se passou natural e facilmente à restauração do imperio, coroando-se o presidente da República como Napoleão III...

Dada porem a constante e insopitavel resistencia do espirito democrático, complicada dos varios incidentes politicos da época, Napoleão III, em 1859, teve que voltar aos métodos parlamentares, permitindo ao Corpo Legislativo discutir com os seus ministros e autorizando a publicidade das discussões. Em 1870 falava-se de *Imperio liberal*. Mas veio a guerra, e a aventura encerrou-se no desastre de Sedan.

A Assembléia Nacional que tomou em mãos os destinos do país em 1871 não era uma câmara republicana, pois, nos seus dois terços, compunha-se de realistas. O seu espirito era mais ou menos o mesmo que restaurou o reino de França, após a queda do primeiro Napoleão em 1814, elevando ao trono o rei Luiz XVIII. Se a monarquia tradicional com um novo rei não foi instituida, foi porque lhe faltaram todas as possibilidades práticas, não tendo havido entendimento eficaz entre os deputados e o pretendente que se apresentou na pessoa do conde de Chambord. O governo provisorio da Defesa Nacional foi sendo protelado, até que se chegou à constituição de 1875, na qual não se falou em república senão quando se tratou de eleger o novo chefe do estado, o general Mac-Mahon, dando-se-lhe o nome de *presidente da República*.

Numa constituição com tais antecedentes, não é de admirar que se tenha voltado ao sistema bicameral, com um senado eleito pelos Conselhos Gerais, câmaras locais, nas quais se reunem naturalmente os notaveis dos varios Departamentos. O senado da Terceira República era, portanto, uma câmara alta, eleita por um outro voto que não o sufragio universal, e todo o sentido das novas instituições revelou-se na luta que logo se abriu entre o presidente da República e a câmara dos deputados, levando aquele a dissolver esta, em junho de 1877, com consulta e pressuroso assentimento do senado.

Mas a reação liberal tornou-se daí por diante tão profunda e irresistivel que, dois anos depois, Mac-Mahon renunciava. A câmara do sufragio universal arrebatava a função preponderante na vida pública da França, regulando soberanamente a nomeação e a duração dos ministerios, sem que nenhum presidente se propusesse mais a dissolvê-la, nem ousasse o senado referir-se a tal medida. Por não concordar com a maioria da câmara eleita em 11 de maio de 1924, o presidente Alexandre Millerand, eleito em 1920, tambem renunciou. Mas não houve mais câmara dissolvida.

A constituição mais ou menos reacionaria ou realista de 1875 foi portanto modificando-se na prática, no sentido do governo parlamentar, com relegação do senado a funções mais ou menos decorativas, tal como ao mesmo tempo vinha-se dando na Inglaterra, pela progressiva superposição da Câmara dos Comuns à Câmara dos Lords. Assim modificada, a constituição francesa durou até 1940, não se podendo negar o imenso e brilhante progresso que sob ela a nação francesa realizou.

A nova constituição agora repudiada no *referendum*, ao prescrever uma câmara única, não fazia senão declarar uma situação de fato, existente desde 1879. Falar portanto em ditadura do parlamento, deve ser tido apenas como força de expressão. O parlamento do sufragio universal, como seria aquela Assembléia Legislativa e como é a Câmara dos Comuns, é um produto histórico formado precisamente para impossibilitar a ditadura, o governo de forma pessoal ou mesmo o governo oligárquico de uma minoria reunida em câmara de senhores, não podendo conduzir ao fim que exatamente tem por destino evitar. Não devemos tomar muito ao pé da letra os motivos da repulsa apresentados por alguns sinceros democratas como o sr. Edouard Herriot. O que os alarmou não foi a câmara única, nem o desaparecimento do adminiculo mais ou menos decorativo de um senado. Foi a posição do Partido Comunista na atual composição parlamentar, aliado a um Partido Socialista ao qual excede em número e que poderia vir a dominar, tal fosse a natureza das próximas eleições para a Assembléia Legislativa.

Ora, considere-se que a lei eleitoral conjugada àquela constituição obriga às candidaturas de legenda de partidos, isto é, sujeita o direito de ser votado a previa inclusão nos quadros de um partido, e compreenda-se o real motivo dos temores revelados. E' o perigo do predominio eventual dos comunistas, que começariam exatamente pela revogação daquela constituição, pois, sendo ela especificamente parlamentar, não permitiria a ditadura na qual eles fundam os seus processos de governo. A atual Câmara dos Comuns não difere muito da Assembléia Legislativa prescrita na constituição repudiada. Mas, lá, o Partido Comunista é uma minoria praticamente imponderavel, cuja aliança não interessa ao Partido Trabalhista. Pode-se portanto abrir um crédito de confiança a um governo trabalhista. São porem muito fracos os que na França correspondem aos trabalhistas da Inglaterra, daí se compreendendo bem a reação dos velhos democratas do gênero de Herriot. A recusa da câmara única é uma questão de natureza ocasional, e não uma questão doutrinaria ou de principio.

Continuou ontem a discussão sobre "Discriminação de Rendas"

Voltará a reunir-se esta manhã a Comissão da Constituição

Prosseguiu nos seus trabalhos, ontem, a Comissão da Constituição.

Quase toda a manhã foi preenchida com a discussão do artigo "c" e seu único parágrafo, do Capítulo "da Discriminação de Rendas", elaborado pela 2.ª Sub-Comissão.

Ao ser aberta a sessão pelo sr. Nereu Ramos, o deputado Benedito Costa Neto mandou à Mesa uma emenda aditiva, pedindo o restabelecimento do artigo 6, segunda parte, da Constituição de 1934, que mandava cobrar taxas sobre entrada e saida de navios, ficando livre, porem, o comercio de cabotagem, as mercadorias nacionais e as estrangeiras, que já tenham pago imposto de importação.

Sobre a emenda, combatendo-a, falou longamente o deputado baiano sr. Aliomar Baleeiro.

Posta em votação, foi a mesma rejeitada.

Quando se iniciava a discussão do referido artigo e a letra "a" do inciso 1, o sr. Artur Bernardes apresentou emenda isentando os pequenos lavradores. Esta emenda foi aprovada.

Na sessão da tarde, iniciada às 15 horas, continuou-se a discussão do artigo "c", sendo apresentadas varias emendas.

O sr. Prado Kelly justificou a sua emenda supressiva.

A emenda do sr. Milton de Campos passando para os Municipios o imposto sobre imoveis rurais recebe requerimento de preferencia.

Outras emendas são apresentadas pelos deputados Sousa Costa e Mario Mazagão, a deste mandando que 50 por cento do imposto de transmissão "causa-mortis" fosse aos Manicomios.

Passando-se à discussão da alinea "e" é aprovada com emenda do sr. Clodomir Cardoso.

O n. II, relativo à competencia dos Estados, tem as alineas "a", "b" e "c" substituidas por uma emenda do sr. Deodoro Mendonça.

Foi ainda aprovado o artigo "d" e as alineas "a" e "b".

Encerrando-se a sessão já à noite, outra foi convocada para a manhã de hoje, às 9.30 horas.

Mandado de prisão contra o mau prefeito

SÃO PAULO, 10 (P. P.) — Acusado dos crimes de extorsão e coação, o prefeito de Pereira Barreto, sr. Floriano Lopes Gonçalves, teve expedido contra si pelo juiz daquele municipio mandado de prisão, o qual não foi cumprido por ter o edil se evadido.

Um esclarecimento da Esquerda Democrática

Recebemos:

"A Esquerda Democrática, por sua Comissão Nacional, diante de publicações aparecidas ultimamente no jornal "Vanguarda Socialista" e atendendo a pedidos de informações que lhe têm sido dirigidos por seus partidarios, declara:

1.º) — Não autorizou tais publicações, nem forneceu qualquer dos documentos divulgados;

2.º) — A Esquerda Democrática é um partido popular de orientação socialista, mas exclusivamente brasileiro, e por isso mesmo sem nenhuma ligação com qualquer agrupamento internacional ou que tenha por mira sustentar dissidios de correntes politicas internacionais".

O aniversario da morte de Siqueira Campos

COMO FOI HOMENAGEADA, NESTA CAPITAL, A MEMORIA DESSE CHEFE REVOLUCIONARIO

Passou, ontem, o 16.º aniversario da morte do tenente Siqueira Campos, um dos chefes dos movimentos revolucionarios de 1922 e 1924.

Seus companheiros de lutas e outros admiradores realizaram pela manhã uma romaria ao monumento erguido em Copacabana ao herói do levante do Forte. A noite, a Escola Siqueira Campos, para alfabetização de adultos, que funciona na avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Bolivar, sob a direção da sra. Eneida Costa, levou a efeito uma solenidade em homenagem à memoria do seu patrono.

No auditorio da A. B. I. realizou-se uma sessão civica comemorativa, presidida pelo sr. Pedro de Carvalho Braga, que convidou para formarem a mesa os srs. Luiz Carlos Prestes, Gregorio Bezerra e Alcedo Coutinho, escritora Lia Correia Dutra, coronel Henrique Cunha e major Eonidio de Miranda, companheiros de campanha revolucionaria de Siqueira Campos; jornalista Jocelyn Santos, médico Aluizio Neiva Filho, jornalistas Osorio Borba e Pedro Pomar, Russildo Magalhães e outros.

Falou inicialmente o sr. Pedro de Carvalho Braga. A seguir a srta. Lia Correia Dutra leu uma palestra em que traçou a biografia e estudou a personalidade de Siqueira Campos, trabalho que constituiu interessante e documentada memoria histórica do movimento revolucionario brasileiro.

Por proposta do sr. Luiz Carlos Prestes, a assistencia prestou homenagem à memoria do poeta Catulo da Paixão Cearense, guardando, de pé, um minuto de silencio.

Por fim, o chefe comunista proferiu longo discurso em torno da figura de Siqueira Campos e de varios aspectos da situação brasileira.

EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (A. N.) — Realizou-se, hoje, no cemiterio da Consolação, a romaria ao túmulo de Siqueira Campos, a que compareceram numerosos amigos e parentes do saudoso vulto nacional, alem da delegação do Ginasio Siqueira Campos. Fizeram uso da palavra, enaltecendo a figura daquele militar, varios oradores.

EM SITUAÇÃO ANGUSTIOSA OS FUNCIONARIOS DO EXTINTO D.N.C.

Ameaçados de dispensa em massa, em face do decreto de 15 de março — A assembléia geral de ontem para leitura e aprovação do memorial a ser enviado ao presidente da República

A mesa que presidiu a assembléia geral de ontem dos funcionarios do D. N. C.

Conforme é do dominio público, o Departamento Nacional do Café teve a sua extinção prevista no decreto-lei 9.068, de 15 de março deste ano, pelo qual a referida autarquia só funcionará até o dia 30 de junho próximo, sem, entretanto, cogitar da situação dos seus 2.400 funcionarios que se acham ameaçados de dispensa em massa logo que se completar o prazo previsto. Segundo foi aprovado num recente Convenio Cafeeiro, aos funcionarios do D.N.C. em caso de demissão é assegurada apenas a indenização de dois meses de trabalho por ano de efetivo exercicio, porem é justamente isso que não interessa aos servidores da autarquia, porquanto, por mais que recebam, não lhes servirá tanto como a garantia da colocação, que, em outras palavras, é a certeza do pão de cada dia para suas familias.

Há ainda, a esse respeito, outro aspecto a examinar. E' que, ao contrario de todo o funcionalismo, os do D.N.C. não tiveram aumento de vencimentos em dezembro último, mas, apenas, um abono. E, já contando com as indenizações, querem lhes retirar a referida gratificação para que a mesma não seja computada no total que os servidores terão que receber.

Assim é que, para cuidar do caso dos referidos servidores, foi constituida uma Comissão Executiva de Defesa do Pessoal do D.N.C., a qual realizou, ontem, às 19 horas, uma assembléia geral no auditorio do IPASE, com o fim de ser dado a conhecer o memorial a ser enviado ao presidente da República, votando-se na ocasião as emendas necessarias sugeridas pelos representantes de todas as secções à mesma Comissão. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Armando Basto, presidente da referida Comissão Executiva, secretariado pelos srs. Plinio Mendes e Cidonir de Carvalho Sousa, fazendo ainda parte da mesa o representante da agencia Rio, sr. Moacir Lins. A assembléia teve, ainda, a presença do sr. Luiz Cantuaria Dias Medonho, presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, o qual vem dando inteiro apoio ao funcionalismo do D.N.C..

O memorial, que foi aprovado em assembléia, solicitou ao chefe do governo o aproveitamento dos funcionarios em Ministerios, Autarquias, etc., observados os padrões atuais dos proventos dos mesmos, uma vez que, em condições inferiores, a medida redundaria, afinal, em desemprego, pela impossibilidade dos interessados proverem a existencia propria e de suas familias, com vencimentos abaixo das necessidades minimas atuais.

Rompe com o interventor a bancada pessedista da Baía

POUCO DEPOIS, INCORPORADA, VISITOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A bancada do PSD da Baía distribuiu, ontem, à noite, aos jornais, a seguinte nota:

"A bancada baiana do Partido Social Democrático, representada pela unanimidade dos que a compõem, torna pública a sua resolução de preservar os forais de lealdade partidaria e de dignidade politica, que a conservaram em espectativa discreta sobre o chamado "caso da Baía", até 9 do corrente, declarando-se, agora, inteiramente solidaria com os conceitos expendidos da Assembléia Constituinte pelo deputado Vieira de Melo, de referencia ao atual interventor sr. Guilherme Carneiro da Rocha Marback. Outrossim, declara mais que, incorporada, renovou hoje a expressão de sua solidariedade irrestrita, em visita cordial, ao exmo. sr. presidente da República, ficando-lhe a certeza de que o eminente chefe da Nação soube muito bem ajuizar da atitude digna e oportuna da referida representação".

Ameaçados de paralisação os negocios de gado

Seriamente comprometida a pecuaria nacional — São ainda de 1944 os preços dos produtos dos campos — Memorial da Associação dos Charqueadores de Goiaz, solicitando a organização de uma tabela de emergencia em bases mais compensadoras

O sr. João de Morais Fiori, presidente da Associação dos Charqueadores de Goiaz, dirigiu ao ministro do Trabalho, sr. Negrão de Lima, na sua qualidade de presidente da Comissão Central de Preços, o seguinte memorial:

"Rio de Janeiro, 7 de maio de 1946.

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Central de Preços.

N/CAPITAL.

A Associação dos Charqueadores de Goiaz, respeitosamente, vem manifestar à vossa excelencia, as suas graves apreensões causadas pelas portarias ns. 41 e 42 da CCP datadas de 2 do corrente mantendo uma tabela de preços onde o produto principal de nossa industria é rudemente atingido e até diminuido, e por isso que os seus efeitos serão de grande extensão que poderão até tomar o carater de uma calamidade pública, porquanto, compromete seriamente a pecuaria que é uma das principais fontes da economia nacional.

Não desconhecemos a delicada posição e graves responsabilidades da CCP ante a angustiosa situação do consumidor assim como não nos regozijamos com a situação de desespero da classe dos Pecuaristas, porem, como produtores que nos julgamos fazendo parte da comunhão nacional dentro dos principios de um trabalho progressista, não podemos silenciar ante resoluções que pela sua natureza venham entorpecer as atividades de uma classe em favor de outros e sem o exame ponderado que exige o magno problema da inflação simultaneamente estudado com as medidas de uma deflação drástica.

Para fortalecer as nossas razões, no caso do CHARQUE, queremos nos louvar no ato do proprio Governo que temeroso do colapso na Pecuaria, está intimando os frigorificos do país a pagarem um preço maior pelo boi como provamos pelos documentos ns. 4 e 5 anexos, alem de outras medidas como seja a revogação do decreto que permitia a entrada livre de gado no territorio nacional, tudo sob a orientação do Ministerio da Agricultura.

Ainda no caso do charque, permita senhor presidente, manifestar-nos que há grandes erros de ordem econômica, moral e administrativa: economicamente — não compreendemos como a autoridade máxima do governo procura amparar o Pecuarista e por outro lado a CCP resolve manter os preços dos produtos agro-pecuarios baseado no custo da vida em 1944; moralmente — é o fato de estabelecer a mais uma diferença de Cr$ 1,00 por quilo, para o charque do Rio Grande do Sul que de acordo com o documento n.º 6 anexo, provamos não existir ato oficial que determine dois preços para o charque nem distingue procedencias; e neste caso a CCP não fugirá à critica de ter elaborado uma tabela de emergencia ou de praticar um ato de protecionismo ao similar gaucho; — administrativamente — é flagrante a inobservancia do parágrafo II da letra G do art. n.º 4 do decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, que coloca em choque a CCP e o Ministerio da Agricultura — documento n.º 7, anexo.

E' oportuno tambem levar ao conhecimento da CCP, que apesar de ter sido prorrogado para 31 de julho o encerramento da presente safra, em Goiaz, e aumentada a cota de matança, uma vez foi divulgado o teor das Portarias ns. 41 e 42, foram cancelados e paralisados todos os negocios de gado, agravando a desesperadora situação dos Pecuaristas, às portas da falencia e com suas invernadas super-lotadas no periodo da seca que já se inicia, e como consequencia ainda estagnando a produção de charque que, fatalmente, ficará reduzida 50 %. Esta deliberação dos charqueadores como prova o documento n.º 8, anexo, é ainda motivada pelo cancelamento dos negocios de charque e suspensão de embarques que de um modo geral se estendeu por todas as fontes produtoras, cuja desordem econômica, como dissemos linhas acima, são de efeito imprevisiveis.

Concluindo esta exposição com a maior franqueza, lealdade e patriotismo e onde a eloquencia dos fatos fala bem alto, desejamos, sr. presidente, que o nosso trabalho seja interpretado como um subsidio aos pesados encargos desse colendo Orgão e não como um ato de rebeldia às suas decisões que serão sempre acatadas com o respeito que emana da vossa grande autoridade.

Isto posto, juntamos mais os documentos ns. 1, 2 e 3 para os quais apresentamos a seguinte indicação:

1.º — Ser reconsiderado o ato que manteve a tabela do preço do charque baseado em agosto de 1944, substituindo por uma tabela de emergencia.

2.º — Que atendendo ao custo atual da produção do charque, seja criada a tabela de emergencia, a titulo precario, vigorante até 31 de dezembro de 1946 e nas bases do quadro n.º 3, para o Rio de Janeiro, e sem prejuizo das determinações que forem aprovadas pelo CCP nos demais Estados consumidores.

3.º — Que o preço a figurar na tabela de emergencia deverá ser *UNICO, sem distinção de procedencia* quanto à parte CIF RIO, ou seja aquela que representa do produtor ao atacadista.

Esperando merecermos justiça, com o maior acatamento e respeito atenciosamente,

ASSOCIAÇÃO DOS CHARQUEADORES DE GOIAZ

(as.) — *João de Morais Fiori*, Presidente e representante no Rio de Janeiro."

DOCUMENTO N.º 1

Custo da materia prima com detalhes de rendimento, tomando por base os decretos do Governo que determinaram preços minimos para o gado de corte do Brasil Central e Rio Grande do Sul:

RIO GRANDE DO SUL

1 boi de 450 quilos = peso vivo = a Cr$ 1,90 = Cr$ 855,00 e produz: 88 quilos de charque ou seja 160 quilos de carne verde, limpa.

EXEMPLO: — 160 x 55 % de rendimento de charque teremos 88 quilos. Para obtermos o resultado da carne verde sobre o peso vivo: 450 x 36 % = 162 quilos (varia de 35 a 37 % a percentagem de carne verde sobre o peso vivo).

ESTADOS CENTRAIS

1 boi de 14 arrobas (carne de açougue) a Cr$ 57,00 = Cr$ 798,00 e produz: 92 quilos de charque ou seja 160 quilos de carne verde, limpa.

EXEMPLO: — 160 x 58 % de rendimento de charque teremos 92 quilos. Para obtermos o resultado da verde sobre o peso arroba: 14 x 15 = 210 — 50 ossamenta = 160 quilos ou então: 210 x 44 % = 92 quilos.

A diferença de Cr$ 5,00 por arroba demonstrada entre Cr$ 62,00 e 57,00 é justamente a despesa do boi posto em São Paulo, cujo onus o pecuarista fica isento quando o gado é vendido ao charqueador.

Neste quadro, fica evidenciado que o Governo amparando o Pecuarista, procurou padronizar o valor do gado para corte entre os Estados Centrais e o Rio Grande do Sul, deixando, entretanto, livre o mercado de gado de Mato Grosso.

A diferença da percentagem de rendimento do charque entre Estados Centrais e Rio Grande do Sul é justificada pela maior quebra que está sujeito em virtude das suas pilhas de inverno.

Deixo de entrar em apreciações sobre as despesas do Rio Grande do Sul por falta de dados que me permita uma análise segura.

Quanto à diferença de Cr$ 57,00 por boi contra o Rio Grande do Sul julgamos devidamente coberta somente com a melhor valorização dos couros já não falando no sebo cujo rendimento é melhor e de colocação mais favoravel.

DOCUMENTO N.º 2

DESPESAS POR CABEÇA NO ESTADO DE GOIAZ

Item	Discriminação		CR$
MÃO DE OBRA	— Media dos salarios dos operarios		35,00
SAL	— 45 quilos de sal a Cr$ 1,10		49,50
EMBALAGEM	— Capa, cordel e barbante . . Cr$	8,00	
	vasilhame para sebo (custo em media Cr$ 56,00 cada casco com capacidade para 8 rezes ou sejam 176 kgs.	7,00	15,00
COMBUSTIVEL	—		2,00
IMPOSTOS	— Sangria estadual e federal, industriais e profissões, vendas e consignações, IAPI, etc		25,00
JUROS	— Sobre um capital imobilizado de Cr$ 1.500.000,00 — estabelecimento, pastagens para uma media de 10.000 cabeças a 10 % ao ano		15,00
DIVERSOS	— Administração e escritorios Cr$	6,00	
	carretos . . . Cr$	4,00	
	comissão s/vendas . . . Cr$	8,00	
	comissão s/compra de gado Cr$	6,00	24,00
			165,50

NOTA: — Há charqueadores em que a sua conta de juros atinge até Cr$ 45,00 por cabeça, mas que não poderá ser computado neste quadro porquanto esta circunstancia vai por conta da situação econômica de cada um e de acordo com a orientação de s/negocios.

DOCUMENTO N.º 3

Custo da materia prima, despesas e produção tomando por base o Estado de Goiaz que pela sua posição julgo encontrar-se nas mesmas condições do Rio Grande do Sul.

MATERIA PRIMA E DESPESA

Custo de um boi (quadro n.º 1)	Cr$ 798,00	(92 quilos charque)
Despesas (quadro n.º 2)	Cr$ 165,50	
	Cr$ 963,50	

PRODUÇÃO

Cotações obtidas no momento, fob charqueada:

Couro — 25 quilos a Cr$ 3,50	Cr$	87,50
Sebo — 22 quilos a Cr$ 4,50	Cr$	99,00
Miudos —	Cr$	35,00
	Cr$	221,50

RESUMO

Materia prima e despesas	Cr$ 963,50
Rendimento: couro, sebo e miudos	Cr$ 221,50
	Cr$ 742,00

Cr$ 742,00 ÷ 92 quilos = Cr$ 8,07 — custo do charque na charqueada.

A fim de obter um lucro máximo de 14 % sobre o capital imobilizado sujeito aos graves riscos da industria, precisariamos pelo menos obter: Cr$ 8,90 fob ou Cr$ 9,00 cif Rio.

As despesas de transporte de Goiaz ao Rio, quebras, extravio e [illegible] atingem, no momento a Cr$ 0,70.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O poder da lágrima
— Os homens devem chorar
— Questão de idade...

O PODER DA LÁGRIMA — Alexandre Fleming, o cientista britânico que se tornou famoso dando ao mundo uma das maravilhas deste século — a penicilina — acaba de revelar que a lágrima é um poderoso exterminador de micróbios. Isso porque contem "liosozima", substancia capaz de destruir bacterias e que se encontra nos tecidos e secreções animais e humanas. Fleming realizou uma experiencia recolhendo uma lágrima com conta-gotas e despejando-a sobre alguns milhões de micróbios, num tubo de ensaio. A lágrima conseguiu destruir todas as bacterias.

* * *

OS HOMENS DEVEM CHORAR — As lágrimas são uteis, afirmam os médicos. Segundo um cientista eminente da Universidade John's Hopkins, o individuo do sexo masculino chora em media apenas uma vez de dois em dois anos. Entretanto, aquele estudioso sugeriu que os homens chorassem uma vez por semana — como as mulheres — já que as lágrimas despertam sentimentos latentes que a vontade viril se empenha em ocultar.

* * *

QUESTÃO DE IDADE... — Durante as últimas eleições realizadas na Grã Bretanha, o vereador J. A. Barraclough, de 78 anos de idade, recusou tomar parte na contagem dos votos, em Rochdal, alegando julgar-se muito idoso para esta delicada função. Em seu lugar, foi nomeado o seu colega, W. Crossley, que contava 84 anos.

JUSTIÇA MILITAR

O S. T. M. E O DECRETO DE EXTINÇÃO DO JOGO

O general Silva Junior, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar, após a abertura da sessão de ontem, fez ler pelo secretario dr. Plinio Matos de Magalhães, o telegrama em que o presidente da República lhe agradece "e a seus ilustres pares do Egregio Supremo Tribunal Militar as congratulações enviadas por motivo da extinção do jogo no país, as quais vieram reafirmar a preocupação constante dessa alta corporação judiciario-militar de zelar pelos interesses maiores da Patria".

MINISTRO EDMUNDO DA VEIGA

No final da sessão de ontem, da Segunda Auditoria da Marinha, o juiz dr. H. A. Magalhães de Almeida, requereu a inserção na ata dos trabalhos de um voto de profundo pesar pelo falecimento do dr. Edmundo da Veiga, ministro togado aposentado do Supremo Tribunal Militar. A esse voto que foi unanimemente aprovado se associaram o promotor e o advogado de oficio. O Conselho de Justiça daquele Juizo deu conhecimento à familia enlutada.

VIOLENCIA CONTRA SUPERIOR

O promotor da Segunda Auditoria Regional denunciou Nel Camilo, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa, como incurso nos crimes de violencia contra superior e resistencia à prisão e o soldado José Cândido de Oliveira, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, pelo crime de fuga de preso. Ambas foram recebidas pelo respectivo auditor, que mandou proceder aos demais atos de direito para formação de culpa dos acusados.

VARIOS JULGADOS NA MARINHA

O Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, presidido pelo capitão de corveta médico dr. Mario Ferreira, tendo como juiz togado o dr. H. A. Magalhães de Almeida, absolveu Pedro Alves de Oliveira, Teodoro da Silva, Luiz Soares da Silva, Nelson Teixeira; condenou à pena de um ano e quatro meses de prisão a Valdevino Balduino da Silva, pelo crime do artigo 178 do Código Penal; e, finalmente, adiou o julgamento de José Rodrigues de Lira, da Marinha Mercante, em vista de não se encontrar nos autos a sua caderneta matricula, já requisitada à Capitania dos Portos desta capital, sendo, por isto, posto em liberdade, sem prejuizo do processo, devido o longo tempo de sua prisão.

A SESSÃO DE ONTEM, DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral concedeu "habeas-corpus" a Jorge Braga, Luiz Cazelato, José Balestra, Joaquim Batista, Alcides Pereira Cabral, Nelson Cardoso Galvada, Julio Ferreira da Silva, Nelson Ferreira de Macedo, Pedro Simensato, Américo Tambelini, Luiz Dutra de Castro, Manuel de Sousa Machado, João Rossi, Marciano Vieira Pinto; negou os pedidos de Mauricio dos Santos, Petronio Vitor da Silva e outros, Zuljiro Iwaia, Guilherme Bock Gen Kasten; adiou o julgamento dos pedidos de William Luiz da Costa, Newton Gomes Pereira, Eduardo Tavares Pereira, Jujiro Iwaia; e, finalmente, julgou prejudicado o pedido de Florismundo Antunes Moreira.

ABSOLVIÇÃO UNANIME DE OFICIAL

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, tornou público sua decisão tomada em carater secreto, na qual nega provimento à apelação da promotoria da Auditoria da Nona Região Militar para confirmar, por unanimidade de votos, a absolvição do capitão Vitor de Matos, da arma de Cavalaria. Ontem mesmo foi a comunicação a respeito feita à Auditoria da Nona Região Militar, para os fins de direito.

Cargos supressos no M. da Viação

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, suprimindo os seguintes cargos extintos: 44 de agente de estrada de ferro, classe C; 3 de prático de engenharia, classe G; 6 de serventes, classe C; 2 de maquinista de estrada de ferro, classe E; 2 de escriturario, classe E; 4 de engenheiro, classe K; 15 de condutor de trem, classe D; e 1 de agente de estrada de ferro, classe D.

Empossado o diretor do Departamento de Organização e Assistencia Sindical

[illegible]

A liberdade de imprensa e a Constituinte

Durante quase todos os três lustros do getulitarismo, estiveram suspensas as atividades partidarias que deveriam conduzir a um continuo aprimoramento de nossa vida política e constituir um saudavel processo de seleção de capacidades e conciencias devotadas ao serviço público. Os atributos que guindaram os individuos à participação no permanente e descuidado banquete do poder passaram a ser bem outros que positivamente não concorreram para a dignificação dos costumes da sociedade brasileira.

E, como era fatal, ao operar-se o renascimento da democracia, muitos elementos, cuja "carreira política" se produziu à moda do ultrajante período, foram os que se colocaram à crista da situação, donos de uma consideravel parcela de poder conquistada por meio da intimidade com o ditador e seus astros mais próximos.

O "estado novo", assim, não improvisou apenas grandes ricos, mas, tambem, grandes próceres, para quando fosse oportuno, talvez até chamando a isso "renovação de valores".

A presença, nas situações de mando, desses representantes da mentalidade fecundada pelo regime de 1937, impõe-nos o dever de manter estrita desconfiança e atenção com referencia aos seus passos.

Cumpre defender, a todo custo, até com impertinencia, as liberdades conquistadas e prerrogativas que tais espíritos ditatorialistas não aprenderam a respeitar e prezar.

Assim, não deve passar sem um reparo a tese estranhíssima, absurda, extravagante, enunciada pelo 1.º secretario da Assembléia Constituinte, relativamente ao poder de censura que, a seu ver, cabe à Comissão de Policia das duas Casas, ora conjuntas, do parlamento nacional.

Argumentou o sr. Georgino Avelino que, se o Regimento da Assembléia obriga o deputado ou senador a corrigir excessos de linguagem em relação a seus colegas, "é igualmente lógico" que a aludida Comissão de Policia pode agir contra a liberdade de expressão dos jornalistas credenciados na Casa.

Essas declarações, feitas a propósito do andamento de uma conjura de representantes da fina flor do autoritarismo estadonovista visando determinado cronista parlamentar, representam uma alarmante ponta de lança no dominio da manifestação do pensamento pela imprensa. Destinam-se a abrir uma brecha na determinação comum de defesa desse direito essencial ao funcionamento e efetivação do sistema democrático, uma brecha que desse cabimento aos abusos e às violencias cuja exibição viria sem mais demora.

É evidente que, já não dizemos à Comissão de Policia da Assembléia, mas a um simples funcionario incumbe exigir toda a correção na conduta pessoal de qualquer jornalista que esteja exercendo sua profissão no recinto. Mas essa autoridade de absolutamente não pode alcançar as idéias, os comentarios, as observações que, fora dali, vai o mesmo expender nas colunas do jornal.

Os deputados e senadores estão sujeitos a uma disciplina regimental, da qual a Comissão de Policia é executora com poderes para vetar a inserção nos anais, de palavras desprimorosas, ao mesmo tempo, porém, em que gozam de inviolabilidade pelos conceitos e idéias que manifestam em plenario. Enquanto isso, os jornalistas junto ao parlamento, aí apenas recolhendo notas e obtendo informações, sem que deles tomem conhecimento aqueles anais, exercem nos jornais um direito de crítica como quaisquer outros profissionais e apenas têm a responder pelos abusos que cometerem, quando regularmente chamados a juizo por quem se considere ofendido.

Se a autoridade da Mesa da Assembléia Constituinte extravasar, como quer o senador Georgino Avelino, de modo a atingir comentarios de imprensa, mediante sanções aplicadas ao autor, não tardará a pretender alcançar os jornais que criticarem esse ou aquele constituinte, transformando-se, assim, num "dir" especial e em nada menos odioso do que o outro, de execranda memoria.

E isso, certamente, é o que menos se poderia esperar de um parlamento democrático.

De nossa parte, fica, desde já, mais do que a natural estranheza, um seguro protesto.

JUSTIÇA ELEITORAL

Na última sessão do Superior Tribunal Eleitoral, o desembargador Oliveira Sobrinho explicou que aquela corte jamais propusera à Comissão Constitucional a nomeação de membros da Justiça Eleitoral pelo governo. Realmente, é a verdade. O trabalho enviado à Comissão dizia que o Superior Tribunal Eleitoral seria composto de juizes em número e pela forma que a lei fixasse. Está claro que aí não se afirmava que a escolha seria feita desta ou daquela forma. Mas, por não havê-lo dito, é que o trabalho do Tribunal passou a prestar-se, na opinião dos intérpretes da maioria, para base da grave modificação, afinal introduzida: deixar-se à lei ordinaria a tarefa de regular a materia.

Ora, o assunto da Justiça Eleitoral é desses que entendem intimamente com o desenvolvimento pacífico da democracia, entre nós. Desde 1932 que o número e o modo de composição dessa Justiça se achavam fixados, dando o sistema os melhores resultados. Tanto os que, entre nós, têm ganho como aqueles que têm perdido eleições, louvam a Justiça Eleitoral, sob cuja organização o Superior Tribunal é formado por sorteio entre os juizes. Era exatamente isto que estava fixado no ante-projeto da Comissão Constitucional. Porem, com a chegada do trabalho do Superior Tribunal, aliás solicitado, deferindo à lei ordinaria a composição e o modo de escolha da mais alta corte eleitoral, surgiu o debate, surgiram as emendas modificativas do que estava consagrado pela experiencia unânime dos interessados. E tudo porque, sem dúvida na melhor das intenções, o Superior Tribunal sugeria que esse orgão fosse composto de juizes em número e pela forma que a lei fixasse. Incontestavelmente, ultrapassando os objetivos visados pelo Superior Tribunal, o certo é que a maioria se apegou à sua sugestão para não só modificar o sistema da Justiça eleitoral, como para retirar da Constituição e reservar à lei ordinaria a regulamentação da materia.

Hoje, como se disse na Comissão, a Justiça Eleitoral é o coração da República. Por que não incluir na Constituição materia tão transcendente? A verdade é que a sugestão do Tribunal não serviu à causa dos que se batiam pela conservação do sistema já provado e sua inclusão na Constituição.

Naturalmente, isto não foi culpa do Superior Tribunal, nem ele pretendeu tal coisa. Mas o resultado foi este, um mau resultado, sem dúvida.

A REFORMA PRECISA

Em reunião realizada na Sociedade de Medicina e Cirurgia, desta Capital, teve o ministro da Educação oportunidade de dizer como desejaria ou como idealizaria o ensino médico em nosso país; esclarecendo, porem, que não tinha intenção de executar esse plano, o qual era exposto apenas como subsidio para debate. Não obstante, os associados presentes, entre os quais alguns professores, deram assentimento imediato àquele programa e apelaram para o sr. Sousa Campos no sentido de convertê-lo em realidade.

Achamo-nos, assim, provavelmente, na iminência de mais uma reforma de ensino.

Não se revela plausível que se neguem os defeitos ou deficiencias do ensino médico, entre nós; mas não se deverá levá-los mais à conta dos métodos do mesmo ensino, que às imperfeições de currículo. Levados às cátedras, em regra, quando já possuidores de grandes clientelas, nem sempre os lentes podem conciliar de modo satisfatório seus compromissos profissionais com os encargos do magistério. E' sabido, por exemplo, e disso se queixam, sobretudo, os alunos das últimas séries médicas, que os professores, em consequencia das obrigações da clínica particular, à tarde, preferem dar suas aulas pela manhã, — o que impede aos estudantes a frequencia dos hospitais.

Esses e outros pontos se resolvem com uma reforma apenas de hábitos, ou, melhor, de maus hábitos.

O mesmo ocorrerá, forçosamente, nos demais cursos superiores, cujos programas não devem ser responsabilizados pelo que se passa, mas sim os seus executores.

Parece-nos, portanto, judiciosa a reserva externada pelo ministro da Educação, pouco disposto a imitar o sr. Gustavo Capanema na facilidade com que concebia e decretava reformas.

O caso do ensino médico será, supomos, somente um aspecto a mais do caso geral brasileiro, criado pelo Estado Novo, que levou a desorganização a todos os setores da vida nacional.

E, nesse sentido, não há reformas a fazer: há uma única reforma — de tudo...

Provoca grave incidente, na Assembléia, a corrente...

(Conclusão da 3.ª página)

Nações Unidas. Apela para os ministros da Guerra (ele acusou "meia duzia de generais fascistas" como responsaveis) e da Justiça.

O GENERAL RONDON NA CAMARA

Esteve, ontem, em visita à Câmara, o general Cândido Rondon, figura altamente conhecida pelos seus inestimaveis serviços em favor dos indios. Saudando o general Rondon, usou da palavra o sr. Barreto Pinto. Tambem falou o sr. Dolor de Andrade, em nome da bancada udenista de Mato Grosso.

Logo depois, o sr. José Romero, sem ir à tribuna, fez um apelo para que o governo não desampare os empregados em cassinos. O orador é do P.S.D. do Distrito Federal.

"NÃO SOU UM COVARDE"

Volta à tribuna o sr. Vieira de Melo. Começa dizendo que sua voz está fraca, o esforço despendido antes até lhe abalara a saude já de si precaria. Mas quer que ninguem o julgue "um homem sem coragem". Tanto não o é que "enfrentou a grossa artilharia da bancada udenista da Baía". "Não sou um covarde" — proclama. Explica que o seu discurso anterior fora mal ouvido. Acusado de deshonesto pelo sr. Juraci Magalhães, respondera:

— Deshonesto é v. ex. De mim nunca se disse que possuo arranha-céus no Rio de Janeiro.

Intervem, do fundo do recinto, o sr. Juraci Magalhães, que pergunta se o orador endossa aquela afirmativa.

— V. ex., então, não é só um covarde: é um caluniador! — grita-lhe o representante udenista.

O sr. Melo Viana intervem, dizendo que dava por encerrado o incidente, [illegible] linguagem.

O sr. Vieira de Melo [illegible]

interventor capixaba, a propósito da invasão do territorio do Espirito Santo, por forças da policia mineira.

O orador afirma que foi o sr. Valadares, ao tempo de seu governo, que iniciou a invasão, hoje continuada pelo sr. Beraldo. Critica as delongas do governo federal em solucionar o caso, quando — diz — "bastava um telefonema do ministro da Justiça para Belo Horizonte".

Passa, depois, o sr. Coelho Rodrigues a discutir o requerimento 60, já estava na ordem do dia. O representante piauiense fez uma longa critica dos portos do Brasil, afirmando que não há escondouro para a nossa produção agricola. E' muito precario o estado de nossos transportes maritimos.

FRANCO E OS ESTIVADORES

O último orador é o sr. Osvaldo Pacheco (PCB — São Paulo). Contesta declarações do ministro do Trabalho, feitas ontem, à imprensa, sobre a questão dos estivadores de Santos, que se negaram a desembarcar navios espanhóis, "navios do falangismo". O discurso do representante paulista provocou certa agitação no recinto, que maior teria sido se já não pesasse sobre os presentes uma atmosfera de fim de sessão.

O sr. Acurcio Torres, vice-lider da maioria, aparteou, protestando:

— Não são navios de Franco!

Não há, pois, justificativa para a atitude dos estivadores santistas. Esse é o pensamento de quase todos que intervêm no debate.

O sr. Segadas Viana:

— Que diria v. ex. se os trabalhadores democratas do Rio se recusassem a desembarcar as malas do embaixador soviético?

O sr. Daniel Faraco:

— V. ex. está pregando a desobediencia [illegible]

O sr. Luis Carlos Prestes: [illegible]

— O problema dos estivadores de Santos tem facil solução, que está nas mãos do governo brasileiro: romper com Franco!

O sr. Osvaldo Pacheco insiste em defender os estivadores de Santos. Não se trata de agitação provocada por "agentes comunistas estrangeiros", como quer o sr. Negrão de Lima. Nem de desordem. Trata-se de "uma medida patriótica", contra o falangismo. Interrompido a cada passo, o orador fala na defesa da democracia, lembra os sacrificios dos nossos soldados na luta contra o nazi-fascismo. O sr. Gaston Englert (PSD — Rio Grande do Sul) intervem frequentemente, contra:

— Democracia para v. ex. é o comunismo!

O sr. Segadas Viana, no mesmo diapasão, acusa o orador de estar o seu partido fomentando a desordem, no seio do proletariado.

O sr. Osvaldo Pacheco, ao sr. Segadas Viana:

— V. ex., sim, é que pretendeu levar à desordem o proletariado, incitando os operarios da Light a uma greve geral, no dia 29 de outubro.

O sr. Segadas Viana não nega o fato. Explica: quis a greve para impedir o transporte de tropas, a fim de evitar a guerra civil no país. "Tinha-se um governo legal" — diz o sr. Segadas. Como se vê — alguem comenta — foi pouco eficiente o representante queremista, pois o ditador foi deposto, assim mesmo...

O sr. Campos Vergara tambem aparteia:

— Estive ontem, pela manhã, em Santos. Dou o meu depoimento pessoal: ouvi os estivadores do porto e deles soube que a atitude tomada não é contra o povo espanhol, nem contra as autoridades brasileiras. E apenas [illegible]

Homenagem ao professor Julian Huxley

O ministro das Relações Exteriores ofereceu, ontem, no Palacio Itamarati, um almoço ao professor Julian Huxley, secretario geral da Comissão Preparatoria da Organização Educativa, Cientifica e Cultural das Nações Unidas.

Estiveram presentes a esse almoço [illegible]

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

Manifestações contra o integralismo no 8.º aniversario do "putsch"

Numa passeata, os estudantes farão esta tarde o "enterro" de Plinio Salgado

Missa por alma dos fuzileiros mortos no levante

Há oito anos, nesta data, os integralistas levaram a efeito, nesta capital, um golpe armado contra o governo do sr. Getulio Vargas, não obstante haver o ditador, durante muito tempo, contemporizado com o fascismo nacional, como aliás continuou a fazê-lo, depois do fracassado "putsch", mas então sob sua inspiração e chefia.

A data será assinalada com diversas manifestações populares anti-fascistas e de reafirmação dos nossos sentimentos democráticos.

Entre os atos que deverão realizar-se, hoje, consta uma grande passeata promovida por diversas organizações de estudantes universitarios e secundarios. Uma comissão de alunos de varias faculdades e colegios desta capital esteve ontem, em nossa redação para comunicar que a concentração para a passeata começará às 13,30 horas no largo de São Francisco, diante da Escola Nacional de Engenharia.

Dali os estudantes partirão para a avenida Rio Branco e outras ruas centrais, realizando, então, o "enterro" de Plinio Salgado, o "chefe nacional" responsavel pelo "abortado putsch".

POR ALMA DOS FUZILEIROS NAVAIS

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, prestará significativa homenagem à memoria dos soldados daquela corporação, mortos por ocasião da intentona integralista, fazendo celebrar, hoje, às 9,30 horas, na Catedral, missa solene em intenção das almas dos que tombaram no sagrado cumprimento do dever.

Findo o ato religioso, oficiais da nossa Marinha de Guerra irão, em romaria, ao cemiterio de São João Batista, depositar palmas de flores nos túmulos dos bravos fuzileiros navais que pereceram na defesa das nossas instituições.

GOLPES DE VISTA

A Conferencia de Primeiros Ministros da Comunidade Britânica

LONDRES, 10 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A conferencia dos primeiros ministros da Comunidade Britânica, que fora iniciada a 23 de abril e continuara seus trabalhos ininterruptamente, foi ante-ontem, suspensa, até o dia 20 deste mês, esperando-se que, naquela data, o primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King, tambem possa tomar parte nas conversações. As discussões foram iniciadas com os representantes do Reino Unido, da Australia e da Nova Zelandia, aos quais se juntou, a 26 de abril, o primeiro ministro da Africa do Sul, general Smuts. No dia 6 de maio, o primeiro ministro da Australia, Chifley, teve de deixar a conferencia, em vista de urgentes assuntos de que precisava tratar em seu país, mas continuou em Londres o ministro do Exterior da Australia, Evatt. As conversações, levadas a cabo em Downing Street, 10, sob a presidencia de Attlee, seguiram as normas já tradicionais. Não tiveram carater formal, tratando-se de uma troca de opiniões. Como sempre acontece, porem, tiveram grande importancia para a manutenção da unidade imperial, unidade baseada na convicção de cada um dos membros distintos da Comunidade Britânica de Nações de que pertencem a uma só familia. A reunião decorreu num ambiente da mais perfeita cordialidade e, consoante o consenso unânime daqueles que nela tomaram parte, produziu os mais fecundos resultados.

* * *

No decorrer das discussões, deu-se grande atenção às questões da defesa, ao futuro da Alemanha e aos preparativos dos tratados de paz com os paises ex-inimigos. A questão da defesa foi examinada sob dois aspectos: o problema geral da correlação da defesa dentro do Imperio e o problema da defesa regional da zona do Pacifico, que interessa primordialmente à Australia e à Nova Zelandia. Planos estratégicos de grande alcance relativos à distribuição de potencial humano e de industrias de guerra na Comunidade, elaborados por chefes de Estado Maior da Grã-Bretanha, foram apresentados à conferencia dos primeiros ministros. Não se julgou possivel discutir esses planos em suas minucias, visando as discussões encontrar os meios que deveriam ser empregados para o intercambio e ajustamento dos referidos planos. No que diz respeito à defesa da area do Pacifico, os representantes da Australia e da Nova Zelandia mostram-se favoraveis a um sistema de acordos regionais, do qual participariam, talvez, a França e a Holanda. Foram apresentadas importantes propostas, principalmente para a cooperação no campo da expansão econômica e social nas ilhas do Pacifico meridional, tendo merecido apoio geral. A idéia principal consiste em estabelecer uma comissão regional, composta de representantes da Australia, da Nova Zelandia e do Reino Unido, que tenha funções consultivas, recomendando medidas destinadas a aumentar a participação dos nativos na administração e promover o melhoramento das condições de trabalho, de saude pública e de educação.

Insustentavel a situação do interventor paraibano

Rearticulação "queremista" na Paraiba e em Pernambuco

JOÃO PESSOA, 10 (P. P.) — Considera-se absolutamente insustentavel a situação do sr. Odon Bezerra na Interventoria do Estado. Já agora não são os elementos udenistas que se opõem à sua permanencia, mas tambem grande maioria da magistratura e tambem a classe dos advogados, embora seja o sr. Odon Bezerra elemento dessa mesma classe. Os amigos intimos do interventor, considerando já perdida a situação, atribuem todo o malogro do sr. Odon Bezerra à ação do secretario do Interior, sr. Horacio de Almeida, a quem acusam de odiento, vingativo e mau amigo.

REARTICULAÇÃO "QUEREMISTA"

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — Rearticula-se o queremismo neste Estado, ao que se diz, em combinação com os elementos da mesma corrente em Pernambuco, orientados pelo sr. Agamenon Magalhães. O sr. Epitacio Pessoa Cavalcante, que concorreu às eleições para deputado, sob a legenda sindicalista, disfarçando o queremismo neste Estado, voltará a atuar na politica local, para o que reabrirá dentro de breves dias a Radio Cariri e fundará um jornal. Os observadores politicos paraibanos são de opinião que a corrente queremista dentro do PSD não tardará a entrar em conflito com a ala dutrista, apontando-se nomes, entre outros os do sr. Osvaldo Pessoa e do proprio interventor Odon Bezerra, exaltados getulistas, que estão dispostos a tomar atitude declarada naquela corrente.

Passa para o Estado do Rio o hotel Quitandinha

Repercute favoravelmente no interior do país o ato do Governo extinguindo o jogo

O interventor no Estado do Rio, de acordo com um oficio do secretario do Interior, aprovou a designação de uma comissão, composta dos srs. Salo Braud, Mario Monteiro de Abreu e Homero Lara para, sob a presidencia do primeiro, receber o Hotel Quitandinha, nos termos do contrato assinado com o Estado, a 30 de janeiro de 1941.

APLAUSOS À "PROVIDENCIA MORALIZADORA"

SALVADOR, 10 (A. N.) — Em sua reunião semanal, a Associação Comercial do Estado, por proposta do seu presidente, sr. Artur Braga, aprovou um voto de aplausos ao decreto governamental que restabeleceu o carater de ilegalidade do jogo, em todo o país. Ficou resolvido ser enviado um telegrama ao presidente Gaspar Dutra, solidarizando-se com a providencia moralizadora, recebida com a maior satisfação pelo povo local e, particularmente, pela Associação Comercial, que, em tempo, protestara contra a exploração oficial do jogo no país.

SATISFAÇÃO EM POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, 10 (P. P.) — Ao contrario do que se possa supor, a extinção do jogo causou satisfação nesta cidade, que, de uns tempos a esta parte se transformara n'um foco de vicio, depravação e vadiagem. A imprensa e a população local são de opinião que, embora causando, de inicio, um certo abalo à vida comercial da cidade, o fechamento das casas de jogo incentivarão atividades construtivas em Poços de Caldas, principalmente industriais e canalizarão para aqui uma corrente maior e mais sã de turistas, mais interessada no valor das nossas águas, de nosso clima e dos nossos panoramas do que no jogo.

TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES

SÃO LUIZ, 10 (Asapress) — A diretoria da Associação Comercial do Maranhão enviou ao presidente Dutra um telegrama de congratulações pela assinatura do recente decreto, extinguindo o jogo, em todo o territorio nacional.

Novo jornal udenista em Natal

NATAL, 10 (P. P.) — Estão sendo ultimados os preparativos para lançamento de um jornal de oposição nesta capital, o qual seguirá a orientação dos srs. José Augusto e Aloisio Alves. Para esse fim foram já adquiridos maquinaria e os necessarios objetos para que o jornal venha a satisfazer o público. Já registrado de acordo com a lei, o jornal, que terá seis e oito páginas, conforme os dias da semana, será denominado "A Noticia".

NO RIO QUASE TODOS OS DELEGADOS À CONVENÇÃO DA U.D.N.

Estão sendo expedidas as credenciais pela Secretaria do Partido — O programa da solenidade — Chegam representações do Rio Grande do Sul

Na sede da U. D. N. encontra-se permanentemente um dos membros da Comissão de Convenção do partido para o fim de expedir as credenciais aos delegados dos Estados e Municipios, de acordo com as cartas de reconhecimento enviadas pelos respectivos diretorios.

Algumas representações já se acham devidamente credenciadas, encontrando-se os seus membros nesta capital.

Dentre os últimos telegramas chegados à Secretaria Geral, informa um deles, assinado pelo sr. Carlos Mangabeira, que o diretorio estadual do Rio Grande do Sul será representado pelos srs. João Pio de Almeida, Leovegildo Paiva e Alcides Flores Soares Junior. Outro telegrama, mas de Santa Catarina, informa que são delegados dos diretorios do Estado, os srs. Adolfo Konder, Aristiliano Ramos, capitão Raimundo Santos, alem dos parlamentares Tavares do Amaral e cônego Tomaz Fontes.

O mesmo telegrama informa que são delegados de Itajaí, Antonio Carlos Konder; Florianópolis, Paulo e Fontes; Campos Novos, Abelardo Fonseca; Mafra, Jorge Leão Teixeira; Blumenau, Volnei Oliveira; Joinville, Alvaro Bocaiuva Catão; e Lages, Aristiliano Ramos.

A solenidade de instalação, que será realizada depois de amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, será irradiada pela Radio Jornal do Brasil, em ondas longas, e Radio Tamoio, em ondas longas, medias e curtas.

E' o seguinte o programa:

1) Hino Nacional; 2) Abertura da sessão, pelo sr. Otavio Mangabeira; 3) Discurso do sr. Ascanio Tubino; 4) Discurso do sr. Pedro Aleixo; 5) Discurso do sr. Virgilio de Melo Branco; 6) Discurso da sra. Carlota Pereira de Queiroz; 7) Discurso do sr. Gilberto Freire; 8) Discurso do operario Jesús do Amaral; 9) Discurso do estudante Jorge Loretti.

CHEGAM REPRESENTANTES GAUCHOS

Procedentes de Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegaram, ontem, os srs. Alcides Flores Soares Junior, secretario geral da U. D. N., no Rio Grande do Sul, e João Ascanio de Moura Tubino, destacado procer udenista no Municipio de Quaraí e ex-deputado federal, devendo o último ser um dos oradores da solenidade de instalação da Convenção do partido das oposições, a realizar-se segunda-feira próxima.

Para receber os lideres riograndenses estiveram no aeroporto Santos Dumont numerosas figuras dos circulos democráticos, inclusive o sr. Virgilio de Melo Franco, secretario geral da U. D. N., e os deputados Flores da Cunha e José Augusto.

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇÃO

GUARDA CIVIL do M. J. N. I. — C. 185 — A prova de habilitação será realizada amanhã, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano n.º 80).

CURSOS A SEREM REALIZADOS

Pela portaria n.º 157, de 7 do corrente mês, o diretor geral do DASP determinou a realização, no corrente ano, dos seguintes cursos de livre escolha: 1.º, Administração de Pessoal; 2.º, Seleção e Aperfeiçoamento de Pessoal; 3.º, Orçamentos Públicos; 4.º, Administração de Material; 5.º, Organização de Serviços; 6.º, Legislação de Pessoal; 7.º, Catalogação, Classificação, Noções de Paleografia Diplomática; 8.º, Noções de Escrituração Mercantil; 9.º, Supervisão e Gerencia de Serviços Públicos; e 10.º, Direito Constitucional e Administrativo.

Foi estabelecido o seguinte criterio, de preferencia, para matricula:

1.º — candidatos portadores de certificado de conclusão dos cursos básicos;

2.º — candidatos que forem habilitados na prova de seleção para ingresso nos cursos ora abertos; e

3.º — servidores aprovados em concursos ou provas de habilitação correspondentes às suas funções ou cargos, de acordo com a discriminação constante da referida portaria.

No Itamarati

No Palacio Itamarati foram recebidos, ontem, pelo ministro do Exterior os srs. Ragnar Kumlin e Christo Diamantopoulos, ministros da Suecia e da Grecia, respectivamente; Kurt Weil e Max Rothafol, delegados do Brasil à Conferencia do "Food Board"; Carlos de Mendonça, Poti Medeiros e Leivas Otero.

Visitas do general Crittenberg

[illegible]

No Palacio do Catete

[illegible]

União da Mocidade Democrática

Ao jornalista Carlos Lacerda a U. M. D. enviou o seguinte telegrama: "Queira, eminente companheiro, receber a incondicional solidariedade do Conselho Deliberativo da União da Mocidade Democrática, neste momento em que, saudosistas do infecto Estado Novo, procuram golpear Imprensa Livre, ameaçando sua preciosa atuação, temerosos das verdades cristalinas, diariamente reveladas por sua brilhante pena. Saudações. — Niltson Byron, secretario geral."

Alem do telegrama acima, desejando a União da Mocidade Democrática [illegible]

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA:

Removendo, a pedido, Oscar Acioli Tenorio, juiz de Direito, padrão P, da Justiça do Distrito Federal, da 12.ª Vara Civel para juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, padrão P, da mesma Justiça.

— Transferindo, "ex-oficio", no interesse [illegible] Emilia [illegible] F, para Escriturario, classe F.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES:

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, à [illegible]

[illegible] adido agricola do Brasil em Washington, para delegado do Brasil à Conferencia Internacional de Agricultura, a realizar-se em Londres, durante maio corrente; Donatelo Grieco, diplomata, classe K, para consul adjunto ao Consulado Geral do Brasil em Montevidéu; João Batista Pinheiro, diplomata, classe K, para consul adjunto do Consulado do Brasil em São Francisco; João Augusto de Araujo Castro, diplomata, classe K, para consul adjunto do Consulado Geral do Brasil em Nova York; João Gracie Lampreia, diplomata, classe K, para consul adjunto no Consulado Geral do Brasil em Genebra; Lucilio Haddock Lobo, diplomata, classe K, para consul adjunto no Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires; Maria de Lourdes Castro e Silva de Vicenzi, diplomata, classe K, para consul adjunto no Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires; e Miguel Alvaro Osorio de Almeida, diplomata, classe K, para consul adjunto no Consulado Geral do Brasil em Miami.

Na pasta da VIAÇÃO:

Concedendo aposentadoria a [illegible]

[illegible]

O P. S. D. quer a reabertura do jogo em Poços de Caldas

Um leitor remeteu-nos um exemplar da "Folha de Poços", jornal publicado nessa estancia mineira, edição do dia 5 de maio corrente, onde vem publicada a noticia que adiante transcrevemos e que, a ser verdadeira, é mais um atestado da lamentavel mentalidade estadonovista ainda vigente no infeliz Estado por tantos anos desgovernado pelo sr. Benedito Valadares:

"PROVIDENCIAS DO P. S. D.

Estamos seguramente informados de que o Diretorio do Partido Social Democrático de Poços de Caldas está enviando uma serie de telegramas ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro Carlos Luz, governador João Beraldo e outros, pedindo urgentes providencias relativamente ao problema do fechamento definitivo dos cassinos locais e auscultando a possibilidade da reabertura dos mesmos, condição vital para o progresso da cidade".

Pediram demissão os embaixadores colombianos no Rio e em Londres

BOGOTA', 10 (A. P.) — Os embaixadores colombianos, no Rio de Janeiro, Alfonso Araujo, e em Londres, Dario Echandia, pediram demissão dos seus cargos, em consequencia da derrota dos liberais nas eleições de domingo passado.

Os pedidos — pelo que se espera — só serão considerados quando o novo presidente Ospina Pérez tomar posse do cargo, no dia 7 de agosto.

Só no Banco do Brasil os depósitos da Caixa Econômica

Tendo em vista a consulta feita pela Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, sôbre depósitos em outros estabelecimentos bancarios que não o Banco do Brasil, o ministro da Fazenda exarou a respeito um despacho declarando que os depósitos só devem ser feitos no Banco do Brasil.

Aprovado no Senado o empréstimo inglês

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Senado dos Estados Unidos aprovou e passou à Câmara dos Representantes, o projeto de lei sobre um empréstimo à Grã-Bretanha, no valor de 3.750.000.000 de dólares, que a coalisão democrata-republicana procurou inutilmente eliminar.

Depois de quase quatro semanas de calorosos debates, o Senado aceitou o apelo de Truman e do chefe da maioria do Senado, sr. Alben Barkley, no sentido de que o empréstimo fosse aprovado já que vital para a paz mundial.

O resultado da votação foi de 46 votos contra 34.

Grandes homenagens à memoria de Armando de Sales

S. PAULO, 10 (Asapress) — Expressivas homenagens póstumas serão prestadas no dia 17 ao sr. Armando de Sales Oliveira, pela passagem do primeiro aniversario de seu falecimento. Numa reunião que haverá à tarde no Teatro Municipal, falarão varios próceres da UDN.

EM TODO O PAIS

S. PAULO, 10 (Asapress) — A UDN prestará no próximo dia 17 grandes homenagens à memoria de Armando de Sales Oliveira, em todo o territorio nacional.

Nesta capital será celebrada, na manhã daquele dia, missa em intenção da alma de Armando Sales, e, à tarde, será realizada no Teatro Municipal uma sessão civica, seguindo-se uma romaria ao túmulo do eminente paulista, no cemiterio da Consolação.

Ansiedade em Mato Grosso pelo caso da Senatoria

TODOS PREFEREM O SR. JOÃO VILAS BOAS AO SR. FILINTO MULLER

CUIABÁ, 10 (P. P.) — O anunciado julgamento do recurso interposto pelo sr. Filinto Muller para anular o diploma de senador do sr. João Vilas Boas é aguardado em todo o Estado de Mato Grosso com indizivel ansiedade. Não é que o povo se interesse muito pelo sr. Vilas Boas, que considera um colaboracionista da ditadura e do proprio sr. Filinto Muller, de quem foi representante e amigo até às vesperas do pleito presidencial. Mas é que o povo matogrossense prefere dos males o menor. E o sr. Vilas Boas é um mal muito menor que o sr. Filinto Muller.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(O Boletim da Diretoria das Armas não foi distribuído, ontem, à imprensa)

Nomeados o comandante da 3.ª Região Militar e o sub-chefe do Estado Maior

Decretos assinados ontem — Promoções no funcionalismo civil — Aviso aos candidatos à Escola de Sargentos das Armas — Conferencias do general Crittenberger — Candidatos a oficial de gabinete — Os novos membros da Comissão de Requisições — Abertura da Escola Militar para oficiais da Reserva — Apresentaram-se os feridos da F. E. B., recem-chegados — Chega amanhã o general Gerhert

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

RELATIVOS A GENERAIS

Nomeando:

— O general de divisão Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 3.ª Região Militar; o general de brigada Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, sub-chefe do E. M. E.

Exonerando: o general de brigada Henrique Batista Teixeira Lott, do cargo de comandante da Infantaria Divisionaria da 2.ª Região Militar; o general de brigada Dermeval Peixoto, do cargo de sub-chefe do Estado Maior do Exército.

RELATIVOS A OFICIAIS DA ATIVA

Nomeando: o coronel de cavalaria João Teodureto Barbosa, chefe do Estado Maior da 5.ª Região Militar;

— Os tenentes-coronéis int. ex. José Vicente Rodarte, chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 8.ª Região Militar; Severo Coelho de Sousa, chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 8.ª Região Militar, e Asdrubal Euritisses da Cunha, chefe do Estabelecimento de Material de Intendencia de Recife.

Exonerando: o coronel de Cavalaria Sadi Folch, da chefia do Estado Maior do 1.º Corpo de Cavalaria, e o tenente-coronel int. ex. Olegario de Oliveira Marcondes, da chefia do Estabelecimento de Subsistencia da 9.ª Região Militar.

Transferindo: o coronel de Infantaria Ciro do Espirito Santo Cardoso e o tenente-coronel inf. Pedro Eugenio Pires, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Suplementar Geral;

— O coronel de Infantaria Agenor Brayner Nunes da Silva, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinario, sendo classificado no 4.º R. I. (Duque de Caxias — S. Paulo), ficando retificado o decreto de 26 de abril de 1946, relativo ao mesmo oficial;

— O coronel de Cavalaria Sadi Folch, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinario, sendo classificado no 5.º R. C. D. (Curitiba);

— O coronel da Cavalaria João Teodoreto Barbosa, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior da Ativa;

— O tenente-coronel de Infantaria Jorge Barreto Lins, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral;

— Os majores de Infantaria Tulio Beleza, do 3.º Batalhão de Fronteiras para o 1.º B. C. (Petrópolis), e Pedro Paulo de Moura, deste para o 6.º B. C. (Ipameri);

— O major de Cavalaria Nelson de Aquino, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinario, sendo classificado no 2.º R. M. M. (Porto Alegre);

— O major de Artilharia Francisco de Assis Gonçalves, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinario, sendo classificado no 8.º G. M. A. C. (Capital Federal).

Classificando: o major de Engenharia Ari Saldanha da Costa, no 2.º Batalhão Ferroviario (Rio Negro), ficando alterado nesta parte o decreto de 11 de abril de 1946, relativo ao mesmo oficial.

Agregando ao respectivo Quadro: — O tenente-coronel int. ex. Mario Gomes da Silva, por ter passado a servir na Companhia Siderúrgica Nacional.

Transferindo para a Reserva: — O coronel de Artilharia Leônidas Rocha; o tenente-coronel de Engenharia Alexandre Balma de Paula Guimarães e o major de Artilharia Amauri Pereira Lima.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA

Promovendo: a capitão, os primeiros tenentes R2, de Infantaria, Jorge Silva e Sousa e Almenor Pereira Guimarães, ficando retificado o decreto de 2 de maio de 1946, relativo a este oficial;

— A primeiro tenente os segundos tenentes R2: Infantaria — Gracilliano Muniz, Pietro Antonio Celani, Alcir Vasconcelos da Costa Braga, Agnelo Uchoa Bittencourt, Geraldo Magela Nogueira Dantas de Araujo, Manuel Dias de Sousa Cruz, Manary Vasconcelos Mendes, Mario Silvio Cordeiro de Verçosa, Isaac Antjar, Orlando Cardoso de Brito, Homero Medeiros Cabral, Edgar Rodrigues da Luz, Aldemir Pais Lima de Miranda, Alipio Meninéia Neto, Aucias Augusto Pinheiro Gadeira, Alcimar Nazaré Chaves Brigido, Agobar Garcia de Vasconcelos, Aloisio da Costa Chaves, Arnaldo Morais Filho, Edgar Olinto Contente, José de Oliveira Lavor, João Rodrigues Fernandes, Lindo José Jacó Chama, Manuel Maria de Paiva Dias Ferreira, Newton Marcelo de Lima Paranhos, Vladimir de Sousa Pauxis, Claudio Fernandes Santana, Luiz Alberto de Albuquerque Maranhão, Delzuite Martins Ferreira, Antonio Paulo Sá Frente de Pinho, Jorge de Meireles Rodrigues, José Georcele Coelho Franklin Costa, Raimundo Cunha Penha, Mario Calheiros, Carlos Martins Meireles, Helios Antonio Coqueiro Danin, Mario de Sousa Nascimento, Francisco Rodrigues dos Santos, Altamir da Costa Barros, José Barbosa Filho, José Alves da Costa, Valdemar da Rocha Viana, Arlindo Rubens Smith Frota, Vicente de Carvalho Neto, Simão Miguel Bitar Sobrinho, Elói Pontes Lessa, Francisco May Filho, Gerold Sprengel, Valter Lange Junior, Roberto Silva de Almeida e Rubim Feingold; Cavalaria — Antônio Augusto Caldeira Brant, Estanislau Gusman, Romão Trauczynski, Odilon Cesar Portes, Rosalvo Zacarias de França, Erico Knabben e João Nicolau; Artilharia — Paulo Ricardo Levaçov, Diogo de Toledo Lara Filho, Mauricio Brimberg, João Prosperi de Araujo e Ivo Carneiro Valença; Engenharia — Sebastião Adalberto Jannini; Intendente do Exército — Alberto Pedro Dias, José Chagas Pinto, Mario Veridiano da Silva, Leopoldo Erthal Junior, Antonio Gomes da Cunha, Luiz Teobaldo de Lamonica, Wilson Rodrigues dos Santos, Teodoro Trisciuzzi, Carlos Evaristo de Oliveira, Valdemar Antonio Longo e Nagib Elias Zuan.

Reformando: o segundo tenente R1 Infantaria, Protasio de Oliveira, do Regimento Sampaio, no posto de 1.º tenente e vantagens, por incapacidade fisica.

Licenciando: o segundo tenente R1, Artilharia Mario Mucillo, a pedido.

Tornando insubsistentes: o decreto de 12 de dezembro de 1944, que demitiu do serviço ativo o primeiro tenente de 2.ª linha, médico, dr. Rui de Castro Quintanilha, para considerá-lo reformado, sem direito a qualquer remuneração; o decreto de 6 julho de 1945, que demitiu do serviço ativo o segundo tenente R2, Infantaria, Lourival da Rocha Mourão, para considerá-lo reformado, sem direito a qualquer remuneração; o decreto de 26 de abril de 1945, que promoveu a primeiro tenente o segundo tenente R2, de Cavalaria, Antonio José Pires de Andrade, visto ter sido excluido do Exercito, com transferencia para a Aeronáutica.

RELATIVOS A CIVIS

PROMOVENDO:

— no QUADRO PERMANENTE — por merecimento: na carreira de [illegible]

Jorge, José Fonseca, Edgar Pinto Moreira, Mario Scaramuzza, Emiliana Santos Pacheco Ferreira, Zelia Monteiro Stramandinoli, Helena de Melo Balão, Euclides de Araujo Lima, Branca de Paiva Sousa, José Vicente Dorna, Zulmira D'Utra e Silva, Henrique Cesar, Roberto Crockat de Sá, Lourencina Evaristina da Veiga, Jorge Peregrino Ferreira, Fulton Plinio de Almeida, Murilo Daltro Rodrigues, Randall Edwin Chrockat de Sá, José Lidio Dias da Silva, Edgar de Andrade, Valdemar Ribeiro, João Pedrosa de Medeiros, Carlos Inacio de Sousa, Oton Domingues de Andrade, Felix da Silva Ferreira, Herculano Rui Vaz Carneiro, Fernando Soares Rodrigues de Vasconcelos, Francisco Alves de Vasconcelos, José Pires dos Santos, Julio Batista de Oliveira, Vanda Borges da Silva, Marieta Albuquerque, Adelaide da Silva Meneses, Zoir Marciano de Campos, Oscar Castino, Valter Braga, Cosme Castor da Rosa, Benedito Eugenio de Azevedo, Carlos Massaferri Dias, José Severo de Aguiar, Flausino de Moura Brito, Cândido Malaquias da Costa, Ismael Gomes Roque, Valdomiro Ambrosio de Oliveira, Nelson Ferreira Lemos, Henrique Lemos Sabóia e Otavio Halley de Castro Salfeno, da classe F à classe G e Josué Santos, da classe E à classe F; por antiguidade: na carreira de Escriturario — Albino Alves de Araujo, Humberto Pillen, Nilo da Silva, Manuel Lisboa Siceomani, José Tertuliano, Trajano Nunes Garcia Filho, Carlos Afonso Botelho Filho, Gabriel Lourenço Bittencourt, José de Azevedo e Silva, Antonio Raimundo da Costa, Josué Pereira de Melo, Franklin Teodoro Machado, João Dias Chaves, Alvaro Vieira da Rocha, Justo Sandoval da Mata Resende, José Bernardo de Sena, Arci Oscar Paraná, José Enock Prado de Melo, Severino Estanislau de Araujo, Otarnínio Ramos, Fernando Coelho de Melo, Pedro Navarro Mendes, Arnaldo Vieira de Miranda, Delcilio Palmeira, João Batista Moreira de Sousa, Justiniano Xavier Argolo, Antonio Xavier Argolo, Carlos da Rocha Cordeiro, João Colares de Araujo, Himerio Moacir Batista, Arlindo Batista Junior, João Barreto de Almeida, Cesar Muller, Vitor Manuel Rebelo das Neves, Lidio João do Prado, Caio Mario Piá de Andrade, João Pinto Duarte dos Santos Junior, Laudelino Fernandes, Estevão Isidro Coelho, Otavio dos Santos, Salvador Munhoz, José Alves de Oliveira, Adgenor Leite Nabuco de Araujo, Jorge de Alencar Araripe, Alvaro Fitor de Araujo, Sebastião Alves de Sousa, Redemar Marques de Sousa, Firmino Isaltino Sodré, Renato da Rocha Viana, Zulmar David de Macedo Ferreira, Sebastião Alves, João Sales de Castro Rocha e José Soares de Melo, da classe F à classe G; Belmiro Augusto Appelt e Valter Figueiró, da classe E à classe F.

— no QUADRO SUPLEMENTAR — por merecimento: na carreira de Gráficos — Sandoval Mendes Rodrigues, da classe I à classe J; Antonio José Monteiro, da classe H à classe I; Camilo Guimarães da Cruz, da classe G à classe H; na carreira de Inspetor de Alunos — Américo da Costa Gadelha Filho, da classe F à classe G; na carreira de Maquinista Marítimo — João Gonçalves de Oliveira, da classe 6 à classe 8; na carreira de Marinheiros — José Felix da Rocha e Antonio Rodrigues dos Santos, da classe 3 à classe 4 e João Pinheiro de Brito, da classe 2 à classe 3; na carreira de Oficial Administrativo — Aloisio de Melo Matos, da classe 14 à classe 19; na carreira de Prático de Farmacia — Augusto Viegas da Silva, da classe D à classe E e Silvio dos Santos, da classe C à classe D; na carreira de Servente — Boaventura da Silva Baltazar e Jaime Justa da Costa, da classe D à classe E; Antonio Soares e Manuel Antonio Mafra Neto, da classe C à classe D; Nelson Costa, Liberato Francisco de Oliveira, Osvaldo Nunes da Silva e João Maria dos Santos Machado, da classe B à classe C; por antiguidade: na carreira de Gráficos — Oscar Luiz do Rego, da classe H à classe I e José da Silva Fafe, da classe G à classe H; na carreira de Marinheiro — Antonio José dos Santos, da classe 2 à classe 3; na carreira de Oficial Administrativo — Aloisio Salazar de Macedo, da classe 19 à classe 22 e Dionisio Martins Portela, da classe 14 à classe 19; na carreira de Prático de Farmacia — Augusto Pereira da Luz, da classe D à classe E e Manuel Raimundo, da classe C à classe D; na carreira de Servente — Paulino Fernandes Galiza, da classe C à classe D; José Tertuliano dos Santos, Euclides Gonçalves, Valdomiro Morais da Rosa e Manuel Estuliano da Silva, da classe B à classe C.

NOMEANDO:

— o dr. Nemo Ponce Pasini, 2.º tenente médico estagiario;

— o veterinario Paulo de Carvalho Pereira, 2.º tenente veterinario R/2.

DISPENSANDO:

— Antonio Conceição Paranhos de 1.º substituto de Auditor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão M.

TORNANDO SEM EFEITO:

— o decreto de 21-II-1946 que nomeou Altevir Morais da Mata Resende, arquivista classe E, interino;

— o decreto de 13-II-1946, que nomeou Ubiratã Gomes, Olimpio Saldanha de Figueiredo e Eugenio Martins de Freitas, datilógrafos classe D.

A CAMINHO DO BRASIL O GENERAL GERHERT

E' esperado, amanhã, a bordo do "Argentina", o major general Gerhert, que vem servir na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, como comandante da secção terrestre. Esse oficial-general foi comandante da 1.ª Divisão de Infantaria durante a invasão da Europa. Nesta capital, será ele recebido festivamente, não só pelas nossas autoridades militares, como pelas Missões Militar, Naval e de Aviação Americanas.

OS ULTIMOS BRAVOS DA FEB QUE SE ENCONTRAVAM EM TRATAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

Foram apresentados, ontem, ao chefe do gabinete do ministro da Guerra, o major Heitor Rodrigues, o primeiro tenente Afranio Viçoso Jardim e as praças Olivio Cesar, José Alves da Rocha, Nilton Alves Correia, Carlos Medeiros Coelho, Jarbas Abicher, Ernesto Buzi, Valencio Teixeira Rosa, que, a bordo do "Cantuaria", acabam de chegar dos Estados Unidos da América do Norte, em cujos hospitais se achavam em tratamento de graves ferimentos recebidos no campo de batalha do territorio italiano, na qualidade de integrantes da FEB.

O major Rodrigues, do 6.º R. I., ao qual se deve a conquista de Fornovo di Taro, foi ferido cinco vezes. O tenente Jardim recebeu estilhaços de granadas, que o invalidou parcialmente. Esses militares foram recebidos na sala da chefia daquele gabinete, tendo o coronel Dina Machado, na presença de todos os oficiais adjuntos, ressaltado a bravura dos mesmos e declarado por fim que a Patria agradecida saberia reconhecer os seus feitos. [illegible]

AVISO AOS CANDIDATOS A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

[illegible] blicadas no "Diario Oficial" de 9 do corrente.

Os candidatos residentes no Distrito Federal deverão obter os modelos de inscrição e de outros documentos, todos os dias uteis, entre 8 e 16 horas, menos aos sábados, na sede da Escola em Realengo, na antiga Escola Militar. Os residentes nos Estados, em qualquer corpo de tropa, localizado mais próximo de sua moradia.

CONFERENCIAS DO GENERAL CRITTENBERG

O general Wills Crittenberg levará a efeito, hoje, às 9 horas, na Escola de Estado Maior, sua segunda conferencia, tendo sido convidados para assisti-la todos os generais e demais altas patentes das nossas forças de terra, mar e ar. As demais palestras terão lugar no mesmo local, às mesmas horas, nos dias 13, 15 e 17 do corrente. O comandante da Defesa do Panamá e das Antilhas, após a sua conferencia, e acompanhado de sua comitiva, rumará para Petrópolis, onde, depois de visitar as autoridades e estabelecimentos locais, se hospedará no Hotel Quitandinha.

FISCAL DE COMPANHIA

Pelo diretor do Material Bélico foi designado, ontem, o major Francisco de Araujo Machado para as funções de fiscal militar da Cia. Brasileira de Instrumentos Cientificos Nansen, em substituição ao seu colega Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa.

REGULAMENTO DO MATERIAL BÉLICO

O general Fiuza de Castro designou, ontem, o tenente-coronel Ismar Palmeira de Escobar, os majores Francisco de Araujo Machado e Edmundo Orlandini, e o capitão Lincoln Freire de Carvalho para, em comissão, e sob a presidencia do coronel Gelio de Araujo Lima, organizarem o Regulamento da Diretoria do Material Bélico e Serviços de Material Bélico Regionais.

EMPOSSARAM-SE OS NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÕES

Perante o general Pedro Cavalcanti, presidente da Comissão Central de Requisições, empossaram-se, ontem, como membros desse orgão, para os quais foram recentemente nomeados, o almirante Antonio Guimarães e os drs. Sousa Brasil e Martinho Garcez, respectivamente, representantes dos Ministerios da Marinha, Educação e Viação. Dessa comissão foi desligado o almirante Hecksher, por motivo de sua transferencia para a reserva. Saudou-o e aos novos membros o presidente da comissão, que proferiu expressiva oração. O almirante Hecksher, ao deixar a sede da comissão, foi acompanhado até o elevador do edificio, por proposta do brigadeiro Appel Neto, representante do Ministerio da Aeronáutica.

CAMPEONATO REGIONAL DE TIRO AO ALVO

A 1.ª Região Militar fará realizar nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente, no estande da Vila Militar o Campeonato de Tiro ao Alvo, como estimulo a este importante ramo da instrução. Foram organizadas duas comissões: Central e Julgadora, figurando como presidente da primeira o general Otavio Saldanha Mazza; e membros o coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, tenente-coronel Ismar Palmeiro de Escobar e capitão Rui Orestes de Aalvo Castro; e da segunda, presidente o coronel Aguinaldo Caiado de Castro, e membros os tenente-coronel Agenor de Andrade, major Francisco Santana Alvim e capitão João Sarmento. A fiscalização será presidida pelo tenente-coronel Jorge Gomes Ramos.

A ABERTURA DA ESCOLA MILITAR PARA OFICIAIS DA RESERVA

A Escola Militar para Oficiais da Reserva recem-criada, vai abrir suas aulas, com solenidade, depois de amanhã, segunda-feira, às 9.30 horas. Funcionará anexa ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, sediado em São Cristovão. O seu comandante, coronel Edgardino de Azevedo Pinto, organizou um esmerado programa para as cerimonias.

Foram convidadas as altas autoridades militares, devendo comparecer o general de Divisão Gustavo Cordeiro de Farias, diretor geral do Ensino no Exército. Uniforme: calça cinza e túnica branca. Oficiais alunos: Verde-oliva.

CANDIDATOS A OFICIAL DE GABINETE

Com a eleição do tenente-coronel Mario Gomes da Silva, para diretor-secretario da Companhia Siderúrgica Nacional, vagou-se um cargo de adjunto do gabinete do ministro. São candidatos o tenente-coronel Guilhermino Fernandes dos Santos Filho e o major Paulo de Albuquerque Lacerda, ambos do Quadro de Intendentes do Exército.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

O general Silva Rocha, presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, solicita-nos avisar que haverá assembléia geral ordinaria, em segunda convocação, no dia 15 do corrente, às 16 horas, sendo convidadas as Federações filiadas a comparecer na sala da Biblioteca da Diretoria de Remonta e Veterinaria. Essa assembléia destina-se à leitura do relatorio da Diretoria, parecer da Comissão Fiscal e eleição da nova diretoria.

VAI SERVIR NA FABRICA DE JUIZ DE FORA

Por ter sido designado para servir na Fábrica de Juiz de Fora, na qualidade de engenheiro de armamento, foi desligado, ontem, da Diretoria do Material Bélico, o major Frederico Josetti Nunes Dias.

A DIREÇÃO DA FABRICA DE ITAJUBA'

Segundo comunicação recebida pela Diretoria do Material Bélico, assumiu a direção da Fábrica de Itajubá o tenente-coronel Luiz Antonio Bittencourt. Transmitiu o cargo o major Osmar Vieira Mascarenhas. Esse Estabelecimento foi durante longo tempo dirigido pelo coronel Rodrigo José Mauricio, atualmente dirigindo a Fábrica do Realengo.

ORDENS SOBRE ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA

Comunicam-nos:

"O ministro da Guerra, em data de ... corrente, baixou o seguinte aviso ... [illegible]

... data prevista no programa de estagio (11-5-1946)."

VOLUNTARIO CHAMADO A PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

A fim de ser dado andamento a um seu requerimento, está chamado a comparecer à Junta de Saude da primeira Região Militar, o sr. Pedro Ferreira da Silva, filho de Antonio Bernardes da Silva, voluntario, da classe de 1920, excluido do Segundo Batalhão de Caçadores em 30 de dezembro de 1944, por incapacidade fisica.

UM PACOTE A DISPOSIÇÃO DO DONO NO PALACIO DA GUERRA

Acha-se na Administração do edificio da Guerra, à disposição do seu dono, um pacote contendo ... [illegible]

[illegible]

Um "Colaboracionista"

Grande, demasiadamente grande foi o número dos franceses que colaboraram com o invasor germânico. Por vezes, porem, surgiu um invasor que colaborava com os franceses.

O conde Franz Wolff Metternich foi investido, durante a ocupação, no posto de chefe da Comissão para Proteção das Obras de Arte e Monumentos de Arquitetura em Paris.

Aproveitara a sua autoridade principalmente para impedir que os nazistas, como o faziam em todos os territorios invadidos, saqueassem os tesouros artísticos do país, e, camuflando os seus verdadeiros propósitos com argumentos técnicos, continuara essa atividade durante muito tempo.

Afinal, os nazistas suspeitaram dele e demitiram-no por ter sempre defendido o ponto de vista francês.

Expelidas de França as hordas hitleristas, o diretor geral das Belas Artes Jaujard declarou publicamente que graças à intervenção do conde inúmeras obras de arte francesa tinham sido salvas.

Agora, Franz Wolff Metternich foi confirmado, pelo Governo Militar Inglês, no cargo de Conservador de Arte da Provincia da Renania Setentrional. A honestidade, por vezes, vale.

SPECTATOR

MARCELLE RUBINSTEIN. — Embarcou ontem, para Paris, a bordo do primeiro Constellation, a sra. Marcelle Rubinstein, diretora no Brasil de Helena Rubinstein S. A. Durante a sua estada na França, a sra. Rubinstein se encontrará com a fundadora dessa organização mundial, mme. Helena Rubinstein, a fim de trazer para o Brasil novas fórmulas de produto e novos métodos de fabricação, particularmente no que diz respeito a hormonios e vitaminas, cujos estudos tiveram grande desenvolvimento durante a guerra e que serão agora aproveitados em beneficio da beleza feminina. Essa viagem marca o inicio de um novo contacto mais permanente, entre os dois continentes. Ao aeroporto, apresentando as suas despedidas, compareceram varias pessoas dos nossos circulos sociais e comerciais. Na gravura, um flagrante fixado antes do embarque.

Evitem a ação dos tratadores de papéis do serviço militar

UM AVISO DO CHEFE DA SEGUNDA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Da chefia da Segunda Circunscrição de Recrutamento pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

"O chefe da Segunda Circunscrição de Recrutamento avisa a quem interessar possa que, na Segunda Secção da referida Circunscrição de Recrutamento, à rua Visconde do Rio Branco, n.º 731, em Niterói, há um funcionario encarregado de atender a todos os cidadãos que desejarem se quitar com o serviço militar, ensinando-lhes a fazer os seus requerimentos e facilitando-lhes os meios necessarios para tal fim.

A presente comunicação visa acautelar o interesse dos cidadãos inexperientes e incautos que vêm do interior do Estado para legalizar a sua situação militar naquela repartição, evitando que os mesmos sejam explorados por "tratadores de papéis" inescrupulosos, que trabalham por conta propria ou pela dos escritorios que abundam na capital fluminense. Tais intermediarios, por se terem revelado elementos exploradores da economia popular, corruptores de funcionarios e de ação nociva à moralidade e boa marcha dos serviços públicos, estão de há muito proibidos de exercer suas atividades junto à Segunda Circunscrição de Recrutamento, cujos oficiais, funcionarios e praças estão tambem proibidos de atendê-los.

Não têm, portanto, esses individuos, conforme anunciam, nenhuma influencia na citada repartição, nem os requerimentos que fazem para as partes, quase sempre falhos ou errados, têm despacho mais rápido que os feitos pelos interessados. O chefe da Segunda Circunscrição de Recrutamento está diligenciando no sentido de promover, sem demora, o processo por crime contra a economia popular, dos que, abusando da boa fé das partes inexperientes, lhes exigem quantias elevadas por um simples requerimento datilografado.

No interior do Estado, os cidadãos interessados deverão procurar, para atendê-los, o delegado do Serviço de Recrutamento do seu Municipio de residencia, ou, na ausencia deste, o secretario da respectiva Junta de Alistamento Militar, que não lhes exigirão nenhuma importancia em dinheiro, a titulo de pagamento, gratificação ou recompensa".

9.600 MORADIAS PARA TRABALHADORES NA AVENIDA VARGAS

Se pode o trabalhador adquirir o lar proprio, em prestações e sem entrada, por metade ou pouco mais do valor do aluguel do mesmo imovel, por que haverá de ficar toda a vida escravizado a um senhorio, ainda que este seja o Estado? — interroga o sr. Milton Ferreira de Carvalho

— Manobras para a eliminação da propriedade.
— Envolvimento de pessoas de boa fé.
— Contra a tese comunista.
— Soluções contrarias à indole do povo e às nossas tradições.
— Criterio para escolha das areas.
— Moradias próximo aos locais de trabalho.
— Todo trabalhador pode comprar a sua casa.
— Grave erro a execução de obras pelo Estado.
— 48.000 pessoas que não precisarão de transportes.
— Habitações higiênicas e condignas.
— Vultoso negocio para a Prefeitura.
— Compra na cidade mais barato do que o aluguel no suburbio.

O decreto-lei que instituiu a "Fundação da Casa Popular" veio despertar a população carioca para o conhecimento de uma grande realidade. A crise de habitação nesta capital, segundo dizem os entendidos e como nos mostram cada dia mais os proprios fatos, assumirá dentro de pouco tempo tal gravidade que só poderá ser resolvida por meios extremamente radicais.

Em uma serie de entrevistas, o Sr. Milton Ferreira de Carvalho tem comentado o problema da habitação popular sob diversos dos seus aspectos. Conhecedor dos assuntos imobiliarios, esse técnico bem deve saber quais os motivos do encarecimento irremediavel das construções realizadas pelos orgãos públicos e, em consequencia, não pode alimentar ilusões quanto à possibilidade de solucionar o Estado, por si só, tão seria questão. O Sr. Milton Ferreira de Carvalho tem criticado a "Fundação", porque a julga uma simples nova edição da experiencia efetuada com os "Institutos"; mas em alguns pontos faz a defesa do espirito que presidiu ao decreto-lei de 1.º de maio último, como, por exemplo, quando este se decide a favor da venda das habitações aos trabalhadores e não da locação, conforme muita gente acha preferivel. Tão grande é o entusiasmo revelado pelo Sr. Milton de Carvalho a favor da tese da venda das moradias, que não hesita em propor sejam tentados todos os caminhos, inclusive aqueles exigentes do maior desprendimento e da maior cooperação por parte de quem quer que tenha capacidade de realização. Para melhor precisar os seus intuitos, S. S. propõe a organização de uma sociedade civil, destituida de objetivos de lucros, com o fim de construir habitações para serem vendidas, pelo custo, aos trabalhadores. Em torno desse assunto, fomos procurá-lo e pedimos que nos fornecesse novos esclarecimentos.

APELO AOS TRABALHADORES

— Seria muito interessante — disse-nos o Sr. Milton Ferreira de Carvalho — que fossem os proprios trabalhadores ouvidos a respeito dessa questão. Todos os trabalhadores — das fábricas, das construções civis, dos transportes, do comercio, dos bancos, dos escritorios, etc., devem manifestar-se, até mesmo sem serem consultados. E' necessario que os trabalhadores, a propósito desse problema da habitação, saiam de uma atitude de mera espectativa e que venham a público dizer o que preferem. Aliás, já vejo sintomas animadores. Eu mesmo, por causa de minhas últimas entrevistas, venho recebendo varios telegramas assinados inclusive por trabalhadores. Mas é preciso que muitos se manifestem. Que se manifestem, espontaneamente, por todos os modos ao seu alcance: por telegramas às autoridades e à imprensa, por meio de relações assinadas pelos interessados no assunto e por meio de reuniões nos seus orgãos de classe, nos seus centros de fábricas, ou por qualquer outra forma pacifica e legalmente permitida. E' inconcebivel ficarem os trabalhadores indiferentes a uma questão que envolve profundamente os seus interesses e o destino de suas familias. O que pretendem os partidarios da tese da locação é simplesmente isto: excluir para sempre qualquer direito dos trabalhadores a possuirem o seu lar proprio. E a tal monstruosidade humana procuram dar uma aparencia de conclusão inevitavel, como se fosse imposta por uma experiencia técnica que já não é mais possivel ultrapassar-se.

— Acentuei claramente em uma entrevista anterior: a tese de que para os trabalhadores deve ser preferivel a locação, em vez da aquisição da moradia, só pode obedecer a finalidades estranhas ao assunto em debate, isto é, a finalidades politicas, e estas só podem ser as dos partidarios da eliminação da propriedade privada. A coisa, aliás, não é nova. Há muito tempo vinha sendo preparada; recordo-me de um congresso de técnicos reunido, há cerca de dois anos, com o objetivo evidente de fazer "ambiente" e aprontar o terreno. Estranhavel é que, ainda hoje, haja quem ingenuamente não perceba tais manobras. Assim, puderam os partidarios da eliminação da propriedade vir trabalhando habilmente, conseguindo envolver e arregimentar, em apoio de sua campanha, pessoas de boa fé, engenheiros competentes e autoridades bem intencionados, a ponto de chegarem a obter, como há pouco obtiveram, este resultado espantoso: o governo assinou, quase ao mesmo tempo, dois decretos — um, nacional, o da "Fundação", consagrando a tese da venda; outro, local, do "Departamento da Habitação", da Prefeitura, consagrando a tese da locação. Note-se, ainda, que durante todo o prazo em que esteve em discussão o projeto da "Fundação" os inimigos da propriedade, ou as pessoas de boa fé por eles envolvidas, tudo fizeram para que o decreto-lei do Ministerio do Trabalho repudiasse a tese da venda ou, pelo menos, que instituisse um sistema misto, em que ambas as modalidades, venda ou locação, fossem admitidas.

PLANOS DE COLETIVIZAÇÃO

— Não há dúvida de que essa tese da locação é de iniciativa dos comunistas, ou dos "socialistas avançados", como ainda hoje se proclamam os mais timidos ou os mais espertos. Utilizam os partidarios do totalitarismo todos os processos para o combate ao direito de propriedade e procuram por todos os meios levar os trabalhadores a um estado de insatisfação e de revolta favoravel aos seus designios de subversão social. Entretanto, para iludir e seduzir o proprio povo, apresentam a pilula dourada: os seus planos de coletivização são elaborados com grande aparato e sob promessas de enormes realizações urbanisticas. [illegible] dos. Veremos que não passam de monstruosas casas de cômodos. Tudo ai é coletivo. Em pouco tempo, ali estará instalada a pior promiscuidade, com todos os vicios e males morais resultantes de uma vida desse tipo. Nas peças que são de uso comum, ninguem terá mais do que outro a responsabilidade de conservar o asseio. A higiene será sacrificada e, com ela, a saude. Realmente, a assistencia social em tal meio teria que tomar grande parte. Isto sempre acontece quando falta a previdencia social. E a educação? Pode-se acaso falar desse problema abstratamente? Não é preciso perguntar logo — que educação? O homem se educa tendo em vista melhorar a perspectiva do futuro. Que educação iriamos dar aos irremediavelmente condenados à triste contingencia de habitarem sem salvação em tal meio?

— Devemos romper com energia contra todas essas falsas soluções que nos querem impingir, contrarias à indole do nosso povo e as nossas tradições. E' claro que há sobejos motivos para iniciar-se uma ação inadiavel no campo das habitações populares. Mas atenhamo-nos à realidade, sem ceder um passo na coerencia dos nossos principios e na sinceridade dos nossos propósitos.

FALTA DE GRANDES AREAS

— Nas condições particulares do Rio de Janeiro — continuou o Sr. Milton Ferreira de Carvalho — com 2/3 de sua superficie perdidos em montanhas, tambem não é mais possivel encontrar areas suficientes para a criação de grandes nucleos ou de cidades, como muitos julgam possivel, salvo em pontos tão afastados e desservidos de meios de comunicação que se tornam inadequados para moradia de grandes massas de trabalhadores, obrigados a se deslocarem diariamente para os longinquos locais de trabalho.

— Para resolver-se o problema da habitação honestamente, como para qualquer outro problema social, é necessario abandonar de começo toda intenção demagógica. A solução, aqui, no Rio de Janeiro, está no aproveitamento das areas mais próximas e com facilidade de comunicações, areas que, embora existam em grande número, são de pequenas proporções e afastadas umas das outras. Por outro lado, para diminuir-se o congestionamento do tráfego, é necessario localizar as habitações em pontos os mais aproximados dos locais de trabalho. Há, assim, três modalidades de moradias que se impõem: I) — nas areas industriais mais afastadas do centro, onde se encontram ainda terrenos maiores e de pequena valorização relativa; II) — nas areas suburbanas; III) — nas areas urbanas. Cada um dos três casos comporta uma solução diferente, a saber, respectivamente: I) — construções isoladas, em centro de terreno, para moradia de uma familia em cada; II) — nas zonas suburbanas menos densas, o mesmo que no caso anterior, embora em lotes menores, e, nas zonas suburbanas mais densas, construções de três pavimentos, com uma ou varias moradias independentes por pavimento; III) — construções de grandes edificios de apartamentos independentes, tambem com uma moradia para cada familia.

SOLUÇÃO AS PRIVAÇÕES E AS ANGUSTIAS DO POVO

— Afirmei e afirmo, com a maior segurança, que em qualquer desses casos previstos é possivel proporcionar-se aos trabalhadores a aquisição das moradias, por preços inferiores aos respectivos valores locativos, desde que as construções sejam vendidas com total desprezo de lucros. E se a possibilidade disto é hoje olhada com cepticismo e desconfiança, é porque estão de fato rareando os homens de espirito público. Entretanto, se há um grande serviço à sociedade a ser prestado, para o qual não são exigiveis mais do que desprendimento e competencia, seria uma vergonha que não tivessemos homens capazes de enfrentar e resolver o problema. Ai está, todos os dias, o materialismo totalitario a envenenar as consciencias dos trabalhadores, de odio e de desespero. Como poderiamos nós contraditá-lo e acusá-lo, se apenas ficassemos proclamando os nossos principios espiritualistas e os nossos sentimentos de amor fraterno, sem contudo realizar o minimo esforço para dar solução às privações e às angustias do povo? Nem se trata, é preciso deixar bem claro, de assumir atitudes filantrópicas ou de generosa proteção. O trabalhador pode pagar a sua casa. Quem trabalha e pode pagar aluguel, tambem pode comprar. Não virá ele nos pedir um favor, virá exigir um direito.

— Mas, como tenho deixado bem claro em minhas entrevistas anteriores, o barateamento das construções, imprescindivel para que os preços de aquisição se tornem acessiveis aos trabalhadores, não pode ser alcançado se as obras forem executadas diretamente pelos orgãos públicos, quer sejam a "Fundação" ou os "Institutos". Disto nos dão provas suficientes os fracassos do passado. Já mostrei que a ação dos "Institutos", nesse campo, foi até mesmo nociva — pois provocando o encarecimento das construções populares, tornou dificeis as aquisições e favoreceu a tese da locação. Esta, como se sabe, baseia-se principalmente em dois argumentos: 1.º) que o comprador fica escravizado à moradia adquirida, sem poder mudar-se quando quiser; 2.º) que o preço de aquisição é superior ao valor de aluguel e, por isso, inacessivel ao trabalhador. Ora, o primeiro argumento fica invalidado desde que se pode permitir ao comprador, com motivo justificado, a troca com outro ou a permuta por nova construção. E o 2.º argumento perde o propósito desde que, segundo a modalidade que preconizo, pode o trabalhador adquirir a sua moradia por preço muito inferior ao respectivo valor locativo. Não há mais sofisma que possa salvar a tese da locação. Se pode o trabalhador adquirir o lar proprio, em prestações e sem entrada, por metade ou pouco mais do valor do aluguel do mesmo imovel, por que haverá de ficar toda a vida escravizado a um senhorio, ainda que este seja o Estado?

80 ARRANHA-CEUS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

— Vou dar um exemplo do que se pode realizar. E' este exemplo convenceria até as pedras. Há na Avenida Presidente Vargas, na zona de gabarito de 22 andares, lotes de terreno de 18x20, isto é, de 360 metros quadrados, em numero consideravel, onde poderiam ser construidos edificios de 6 apartamentos por andar, constando cada um de 2 dormitorios, e 1 sala, cozinha e banheiro, para serem vendidos, sem entrada, em mensalidades regulando Cr$ 500,00, o que quer dizer: metade do valor locativo naquele ponto da cidade. A area desses apartamentos seria de 50 metros quadrados cada um o que equivaleria a serem 40 % maiores do que o minimo permitido pelo Regulamento da Prefeitura, para apartamento com as mesmas peças. Os apartamentos seriam construidos nos 20 andares superiores, ficando os dois pavimentos de baixo destinados à venda para estabelecimentos comerciais restaurantes, clubes de recreio, associações, etc. Com a venda desses dois pavimentos a estranhos, pelos preços correntes, obter-se-ia o barateamento do custo total da construção.

— Vejamos o que tal plano representaria para a população da cidade. E' perfeitamente possivel construirem-se 80 edificios desse tipo, em 30 meses, na zona menos valorizada da Avenida Presidente Vargas. Cada edificio compreende 120 apartamentos.. Portanto: 9.600 moradias para trabalhadores em pleno coração da cidade. Ou 48.000 pessoas pelo menos, que não precisariam mais ser transportadas diariamente nos trens; que não despenderiam em condução; que poderiam almoçar em casa; que estariam perto de toda assistencia médica ou hospitalar; que teriam o Parque da Praça da República para as suas crianças. E vivendo com independencia e dignidade, em moradias proprias, adquiridas a preços mais do que acessiveis. Em alguns daqueles predios poderiam ser instalados escolas e centros de assistencia médico-social. Quanto à administração de cada um desses condominios, seria naturalmente eleita entre os proprios adquirentes e exerceria o mandato durante um prazo curto, um ano ou dois, podendo a qualquer tempo ser destituida de suas funções por decisão dos condôminos, em maioria de votos.

— Pois, agora, notemos: esses 80 edificios de 22 andares, contendo 9.600 apartamentos, 80 lojas e 80 sobre-lojas, poderiam ser construidos com recursos aproximadamente de Cr$ .... 1.000.000.000,00, importancia equivalente ao dobro da que poude ser destinada à construção de um cassino, com suas obras correlatas. Não haveria, por consequencia, para aquelas edificações, necessidade de recursos extraordinarios. Os atuais "Institutos" poderiam facilmente financiá-las à razão de Cr$ 400.000.000,00 anuais com todas as garantias. Aliás, com garantias como nunca tiveram, pois esses orgãos de previdencia sempre financiaram 100% dos valores dos imoveis e nesse caso financiariam menos, porque as moradias valeriam mais de que os preços por que seriam vendidas.

— Existem outros aspectos importantes a observar.

Os transportes e o tráfego receberiam consideravel desafogo. O melhoramento de conforto e higiene para os trabalhadores que ali fossem morar seria logo traduzido em melhor saude e em maior capacidade de trabalho. Aquelas construções determinariam para a Prefeitura imediata vantagem com a venda dos 80 lotes de terreno e posterior rendimento com a valorização e aceleração no aproveitamento da zona contigua.

— Agora, comparemos: um dos "Institutos" está atualmente anunciando, "para alugar", em um dos suburbios da Central do Brasil, apartamentos não maiores e não muito maiores do que aqueles que podem ser construidos na Avenida Presidente Vargas. A chamada dos pretendentes é feita por edital publicado na imprensa, sujeitando-se os candidatos a criterios e condições preferenciais, o que prova a enorme concorrencia prevista às locações. Calcule-se se o edital anunciasse a venda. E os preços não são impecilhos, apesar dos valores de aluguel dos apartamentos, situados como disse em suburbios, oscilarem entre Cr$ 530,00 e Cr$ 750,00 mensais. Há, portanto, quem pode pagar. E os apartamentos da Avenida Vargas, vendaveis a Cr$ 500,00, seriam naturalmente destinados aos trabalhadores de categorias já melhor remuneradas e que, na ocasião da compra, provassem estar trabalhando em zona central da cidade. A outras categorias de trabalhadores conviriam melhor as habitações de tipo suburbano ou as localizadas próximo às grandes industrias.

Eis ai a realidade exposta em números incontestaveis — concluiu o Sr. Milton Ferreira de Carvalho. Devemos insistir junto aos trabalhadores para que se movimentem e façam conhecida a sua opinião. Se o Governo pudesse ouvi-los a todos, estou certo de que eliminaria em definitivo a tese de que a locação é preferivel para o trabalhador e resolveria mesmo, sem dúvida, oferecer à venda aos seus associados as habitações que os Institutos atualmente alugam, assegurada a preferencia aos atuais moradores. E sei que não haveria um sequer que recusasse a oportunidade, como sei tambem que os Institutos não teriam com isso qualquer prejuizo. Concito a imprensa carioca, sempre empenhada em servir ao povo, a fazer sua essa campanha a favor do lar proprio.

(Transcrito de "A Noite", de 9-5-46).

Acompanhou a invasão da Normandia e o inicio do processo de Nuremberg

Procedente de Londres, via Lisboa e Natal, chegou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o jornalista Charles B. Lynch, que viaja em missã profissional. O referido periodista foi correspondente de guerra da Agencia Reuters, tendo acompanhado todo o pocesso de invasão da Europa, desde Normandia até a queda de Berlim. Encerrada a campanha, seguiu para Nuremberg, realizando reportagens da primeira fase do processo dos criminosos internacionais. Para recebê-lo, compareceram ao aeroporto os srs. George Bloom, representante geral da Reuters na America do Sul, e Henry Hogg, diretor da mesma organização de informações mundiais, no Brasil.

Associações culturais e cientificas

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Realiza-se hoje mais uma reunião semanal desse clube de conversação em inglês. Após o comentario sobre a lingua inglesa, pelo prof. Alfred E. Palmer, falarão os associados, obedecendo à seguinte ordem: 1 — Orador oficial da semana, sr. Humberto Machado; 2 — "Free subject", por Marieta Markenson; 3 — "With love and kisses from L. A. S.", resposta de carta a um associado, por Mario Nogueira; 4 — "Autobiography", por Pierre Mandelert; 5 — "Candy speech", por Agenor Amambahy. A sessão será encerrada com a apresentação de um "sketch" de autoria da srta. Aida Antunes, intitulado "At the gates of heaven", no qual participarão os componentes do "Power group".

INSTITUTO INTERALIADO DE ALTA CULTURA — Inaugurando as dependencias de sua nova sede na avenida Franklin Roosevelt 137, reuniu-se sob a presidencia do professor Raul Leitão da Cunha, o Instituto Interaliado de Alta Cultura. Esteve presente o professor Sousa Campos, ministro da Educação e Saude, sendo o ministro das Relações Exteriores representado pelo seu chefe de gabinete, o consul João Guimarães Rosa, e o secretario geral do mesmo Ministerio pelo sr. Roberto Assumpção. Estiveram tambem presentes o sr. Manuel Pulido Mendez, embaixador da Venezuela; Luiz Antonio Penarrerera, embaixador do Equador; Joaquim Silva, secretario dessa embaixada; o ministro da Dinamarca, sr. O. de Sechested; os representantes da embaixada americana, da embaixada Britânica, da França, do Conselho Britânico (British Council), da Cultura Inglesa, do Instituto Brasil Estados Unidos, do Instituto Francês, da Academia Brasileira de Letras, da Associação Brasileira de Educação, da Academia Nacional do Ensino Superior; o embaixador J. P. de Barros Pimentel, sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getulio Vargas, e outras pessoas. O professor Leitão da Cunha, depois de ter traçado o historico do Instituto, deu a palavra ao professor Alceu Amoroso Lima e ao sr. Miguel Osorio de Almeida cujos discursos ressaltaram, ambos, o sentido cada vez mais atual e maior presente das instituições de alta cultura humanistica em que se encarecam os valores espirituais da civilização e se propaguem pelo prevalecimento de sua influencia no estabelecimento das relações entre os individuos e entre as nações.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Na próxima terça-feira, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, realizar-se-á a conferencia do sr. Antonio Ramos, escritor paraguaio, sobre a vida e a obra de Juan Andres Gelly, figura de relevo na diplomacia e nas letras do país amigo. Presta assim a Academia uma significativa homenagem ao Paraguai no dia que recorda sua independencia. Em sua sessão ordinaria da semana fluente, a Academia, lamentando o desaparecimento do acadêmico Carlos Rubens, jornalista e critico de arte, resolveu realizar brevemente uma sessão especial consagrada a sua memoria. Alem do orador da Academia, serão convidados a falar nessa sessão um representante da Sociedade Brasileira de Belas Artes e um da Academia Alagoana de Letras. O sr. Melo e Sousa propôs um voto de pesar pela morte do historiador boliviano Alcides Arguedas. Ocupou a Hora Literaria o sr. Henrique Orciuoli, fazendo um estudo do livro "Parcourilhas e Caramurús", de Valter Spalding.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATISTICA — No próximo dia 14, às 17 horas, no auditorio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a Sociedade Brasileira de Estatistica promoverá uma conferencia do dr. Luiz Nunes Briggs sobre o tema: "Revelações demográficas: a população mundial; o declinio da natalidade e da mortalidade — suas causas e consequencias".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se na próxima quarta-feira, às 20.30 horas, em sessão conjunta com o Centro de Estudos "Juliano Moreira", na sala nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges, 40, 4º andar. O tema que será debatido por antropólogos e psiquiatras versará sobre "Personalidade e Cultura", e será apresentado à discussão pelo prof. Artur Ramos. A sessão será presidida pelo Reitor da Universidade do Brasil, presidente honorario da S. B. A. E. e para a mesma estão convidados os socios mais interessados, sendo livre a entrada.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Esta Sociedade deverá reunir-se no próximo dia 15, às 20.30 horas, na sala nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges, 40, em sessão conjunta com o Centro de Estudos "Juliano Moreira". Pelo prof. Artur Ramos será apresentado o tema "Personalidade e Cultura" que será discutido por antropólogos e psiquiatras. A sessão será presidida pelo Reitor da Universidade do Brasil e para a mesma estão convidados os socios e demais interessados, sendo franca a entrada.

Curso Vitor Silva

O Curso Vitor Silva festejará, no próximo dia 13, o 1.º aniversario da sua fundação, realizando uma sessão comemorativa às 17.30 horas, na rua da Assembléia, 14, 3.º andar.

Associação Comercial

HOMENAGEM POSTUMA AO PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR

Recebemos:

"A Diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, logo que teve ciencia do falecimento do seu Grande Benemérito, sr. Vitorino Moreira, presidente do seu Conselho Superior, tomou as seguintes providencias: a) tomar luto por cinco dias; b) hastear o pavilhão social em funeral; c) semicerrar as portas de sua sede; d) comparecer, incorporada ao enterro e a todas as cerimonias fúnebres; e) mandar rezar missas de sufragio religioso; f) depositar sobre o féretro ricas coroas em nome da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Federação das Associações Comerciais do Brasil e do seu Conselho Superior."

Educação e Cultura

Diário Escolar

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

EXAMES PARA HOJE

CLINICA PROPEDEUTICA CIRURGICA — Às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho. Serão chamados Sergio D'Avila Aguinaga e Lauro Amorim Moura.

ANATOMIA PATOLOGICA — Às 9.30 horas, no Instituto Anatômico. Será chamado Hugo Elias.

EXAME VESTIBULAR

CLINICA DERMATOLOGICA — Dia 13 às 9.30 horas na Santa Casa. Serão chamados: Rosario Brunelli Spolo, José Lima Sant'Anna, Laet de Toledo Cesar, Joaquim Machado, Lázaro Raimundo Gomes Filho, Adolfo Mainard Canova, João Batista Rodolfo, Licio de Sousa Carvalho, Domingos Mantelli, Maria Luisa Polyguara de Macedo, Aguinaldo do Valle Bentes, Clibas de Alvarenga, Agenor Genesio do Nascimento, Paulo Faro, Oscar Ricardo Barbosa Romeo.

DIRETORIO ACADÊMICO

O Diretorio Acadêmico convoca todos os alunos da Faculdade para uma assembléia geral hoje às 14 horas, na Faculdade, onde será determinada a vontade do corpo discente no que respeita à atual greve.

Escola Nacional de Veterinaria

CONCURSO PARA A 11.ª CADEIRA

Realiza-se hoje, às 9 horas, o julgamento de titulos do concurso para a 11.ª cadeira de Zootecnia Geral, Genética Animal e Exterior dos animais Domésticos. No dia 13, às 14 horas, proceder-se-á ao sorteio do ponto da prova didática e a 14, tambem às 14 horas, a prova didática, que será pública.

Faculdade de Ciencia Politica e Econômica

DIRETORIO ACADEMICO

REUNIÃO: Realizou-se ante-ontem, a 197.ª Sessão, com o comparecimento de grande número de alunos. Diversos assuntos foram tratados de interesse para os alunos da Faculdade. Com relação aos ultimos acontecimentos, mostraram-se todos os presentes e membros do D. A. solidarios com os protestos apresentados contra as medidas arbitrarias tomadas pelo governo, no cerceamento à liberdade e outras medidas de carater anti-democratico, salientando os presentes que o "preço da liberdade é a eterna vigilancia", e sendo importante para os estudantes nesta vigilia permanente. CAMPANHA DO MIMEOGRAFO: Está em plena execução esta campanha sendo que os resultados preliminares se mostram satisfatorios, dependendo, ainda, da boa vontade e cooperação de mais alguns colegas. Já foram mimeografados diversos pontos do corrente ano letivo, os quais se encontram à disposição dos interessados.

TROTE AOS CALOUROS: — A Comissão Encarregada fará realizar no dia "D" da próxima semana um interessante programa de "trotes", fazendo ressaltar que serão evitadas quaisquer pilherias que humilhem os novos colegas ou ofendam a sua dignidade.

VII Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia

SUA INSTALAÇÃO EM 1.º DE JULHO DESTE ANO

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, terá lugar, nesta capital, a 1.º de julho próximo, a instalação do VII Congresso daquela especialidade, que, no nosso país, já reune um grande número de cultores.

Bienalmente são realizados congressos de ortopedia e traumatologia nos varios Estados onde existem secções regionais daquela Sociedade. A ultima dessas convenções teve lugar em Porto Alegre, onde se reuniu um grande número de ortopedistas de todo o Brasil. A escolha desta capital para sede da próxima reunião obedeceu ao propósito de melhor ventilar e ajuizar as mais recentes conquistas da cirurgia traumatológica, originadas da ultima guerra. Para isso se constituirá um dos principais numeros do programa cientifico uma sessão exclusivamente destinada à traumatologia da Guerra, a qual contará com a colaboração de numerosos especialistas que estiveram nas linhas de frente da FEB.

Os temas oficiais do congresso são: 1.º "Tratamento do pé torto congênito", sendo relatores o dr. Osvaldo Campos (Rio) e dr. Define Frascá (São Paulo); 2.º "Fraturas intrinsecas do pé", cujo relato ficou a cargo dos drs. Guerra Blessman (Porto Alegre) e Benjamin Sales (Baía).

Alem das contribuições aos temas oficiais, haverá numerosas comunicações sobre assuntos de livre escolha dos congressistas, e uma sessão igualmente digna de nota, a projeção de filmes cinematográficos.

Os organizadores do Congresso, que será presidido pelo dr. José Londres, contam com todo o apoio por parte dos especialistas cariocas e das autoridades federais e municipais. Será presidente de honra o ministro da Educação.

Grande tem sido o número de inscrições ao programa cientifico, como tambem de propostas para admissão de novos membros da S. B. O. T., apesar de tratar-se de uma agremiação de número limitado de componentes.

Faculdade de Ciencias Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Convocam-se todos os membros da diretoria do D. A. para a sessão semanal ordinaria a realizar-se na próxima segunda-feira, 13 de maio, quando serão discutidos assuntos de interesse capital para o corpo discente da Faculdade.

Formação do professor de ensino secundario

A PRÓXIMA REUNIÃO NA A. B. E.

Realizou-se, ontem, na sede da Associação Brasileira de Educação, a segunda reunião de debates sobre o recente decreto que modificou a formação do professor de ensino secundario em nosso país. A reunião, que foi presidida pelo ministro da Educação, teve a presença de grande número de professores, alunos e pessoas interessadas no assunto. Fizeram-se ouvir os professores Raul Bittencourt, Lucia Marques, Edgar Sussekind de Mendonça, Djacir Menezes, Ernesto Faria e, por último, o sr. Sousa Campos que expôs o seu ponto de vista sobre o assunto.

Na próxima segunda-feira, realizar-se-á a terceira sessão de debates, devendo falar, entre outros, os professores Lourenço Filho, Celso Kelly, Mario de Brito, José Augusto, Luiz de Matos, alem dos representantes dos corpos discentes da Faculdade de Fildsofia.

Os debates serão públicos e terão inicio às 17.30 horas na sede da Associação Brasileira de Educação, na avenida Rio Branco, 91 — 10.º andar.

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

Realizou-se, ontem, a segunda reunião da Diretoria do CACO, destinada à execução dos programas da diretoria, tendo sido aprovados os respectivos departamentos, ficando assentadas medidas para o cumprimento dos mesmos da melhor forma possivel. O presidente comunicou à diretoria a correspondencia que tem recebido, ao mesmo tempo em que transmitiu a noticia de que foi nomeado redator-chefe de a "Época", o acadêmico João Luiz de Areias Neto, que fica, assim, como substituto eventual do diretor. Foi marcada nova sessão para o dia 15, às 20.30 horas.

Instituto de Educação

O BAR NÃO DEVE APRESENTAR LUCROS

O diretor baixou, ontem, a Ordem de Serviço n.º 3, assim redigida:

"Considerando que a finalidade do bar do Instituto de Educação não deve ser a de apresentar lucros, mas a de beneficiar, dentro dos limites do possivel, os que por suas condições merecem amparo desta Diretoria, determino que o almoço dos serventes e trabalhadores em exercicio neste Departamento seja fornecido com 50 % de abatimento".

PROVAS FINAIS DO 3.º ANO NORMAL

O Edital n.º 28, ontem baixado pelo diretor, é do seguinte teor:

"Srs. professores e srs. alunos do 3.º ano normal — Comunico-vos que, de acordo com a norma para a execução da Resolução n.º 1, que regula o curso normal no presente ano letivo, as provas finais serão realizadas no corrente mês, vigorando a seguinte escala:

	Sábado	horas
Filosofia da Educação ...	11/5	10
	4.ª feira	horas
Metodologia da Geografia	15/5	12
	Sábado	horas
Desenho	18/5	12
	4.ª feira	horas
Higiene	22/5	12
	Sábado	horas
Metodologia das Ciencias.	25/5	12
	4.ª feira	horas
Educação Fisica	29/5	12

EXIGENCIAS

Ivone Martins do Nascimento e Maria de Lourdes Doring de Bustamante — Compareçam para esclarecimentos.

Academia de Comercio

GREMIO ESTUDANTIL "CANDIDO MENDES"

Realizou-se ontem, às 21 horas, na sede da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, a solenidade da posse da diretoria para 1946, do Gremio Estudantil "Cândido Mendes", eleita no pleito realizado no dia 30 de abril p. p., e que ficou assim constituida:

Presidente — Jessy Duarte Passos (reeleito); vice-presidente — Araken Brandão Fonseca; 1.º secretario — Paulo Gomes Carelli; 2.º secretario — Helena Correia Bastos; 1.º tesoureiro — Henio Rodrigues de Sousa; 2.º tesoureiro — Roldão Fulgencio; diretor Literario — Farid Aziz Fadel; diretor de Publicidade — Antonio Gomes de Freitas (reeleito); diretor de Turismo — Estevão Brandão Barbosa; diretor Esportivo — Jorge de Almeida; diretor Social — Hilda dos Santos Mota; bibliotecario — Edmundo Sá.

Usaram da palavra, alem do diretor da Academia e do presidente da diretoria eleita, os acadêmicos Claudio de Castro Leitão e Farid Aziz Rardel, em nome, respectivamente, da antiga e da nova diretoria.

Universidade Católica

EMPOSSADA ONTEM A NOVA DIRETORIA DO D. A. DA FACULDADE DE DIREITO

Empossou-se ontem, na presença do padre Leonel Franca, reitor da Universidade Católica, a nova diretoria do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Direito desta Universidade estando de assim constituida: presidente — Guy Ladvocat-Cintra; vice-presidente — Pedro José Meireles Vieira; 2.º vice-presidente — Homero Pessoa de Sousa; 1.º secretario — Lucio José Pais Nunes Pereira; 2.º secretario — João Sergio Marinho Nunes; tesoureiro: Osmar Ferreira; diretor da revista "Ensaios": — Moacir Felix de Oliveira; presidente da Associação Atlética — José Alvaro Carneiro Bastos.

Candidatos inhabilitados no vestibular da Faculdade Nacional de Arquitetura

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"Pedimos o imprecindivel comparecimento dos mesmos, sábado, 11-5-46, na porta da escola, às 15 horas, para uma importante reunião. — A comissão".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeação e exoneração de chefe de serviço

Comissão para aquisição de material — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Departamento de Vigilancia

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando Clodomir Bandeira Brasil para o cargo de chefe do Serviço de Controle do Departamento de Limpeza Urbana; exonerando desse cargo, a pedido, Helio Caire de Castro Faria. Assinou, tambem, portaria designando José Geraldo de Almeida Leite e Helio dos Santos Ribeiro para, juntamente com o chefe do Serviço de Expediente Carmem Rodrigues, constituirem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria do Prefeito.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO — Alice Leal da Silva Cabral e Maria José Di Jorge. — Indeferido; Ruderico Pimentel — Autorizo o cancelamento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR — Maria de Lourdes Correia — Indeferido, por contrariar o disposto no artigo 9.º do decreto-lei 8.629, de 10-1-1946. Arquive-se: Maria Vitoria Horta Barbosa — Indeferido, por falta de amparo legal; Zulina Madureira de Oliveira — Indeferido, em face do disposto no artigo 9.º do Decreto-lei 8.629, de 10 de janeiro de 1946. Arquive-se: Rita de Andrade Lopes, ref. a Felisberto Bento de Sousa — Pague-se, em termos: Zilda de Oliveira Vilas Boas — Deferido; Arlete Ramos Troyman — Indeferido, em face do disposto no artigo 156 do Estatuto dos Funcionarios; e Justino de Oliveira Gago — Indeferido, por não estar amparado pelo artigo 7.º e parágrafo do Decreto-lei n.º 6.027, de 24 de novembro de 1943. Arquive-se.

SERVIÇO DE CONTROLE

EXIGENCIAS DO CHEFE DE SERVIÇO — Alfredo Joaquim Soares — Compareça à sala 421, fazendo-se acompanhar por sua filha Lenir, munidos de prova de identidade.

Ramiro Rosa da Silva — Compareça à sala 421, fazendo-se acompanhar por seu filho Marcelino, munidos de prova de identidade.

Hugo Thompson Nogueira, Manuel Rocha, Alvaro Coelho, Silvio Alem — Compareçam à sala 421, para prestar esclarecimentos.

Olinda Bezerra da Silva, Sebastião Alves da Silva, Jorge Miranda, Antonio Machado, Camila de Melo Saraiva, Murilo de Oliveira, Leonina Barros de Almeida, Geraldo Raimundo dos Santos, Aristóteles José de Oliveira, Sebastião Francisco de Oliveira, Idilio Pereira Lima, Alexandre Martins de Barros, José Milan Lopes, Francisco Melo, Marinho do Nascimento, Olavio Homem Ramos, Paulino de Oliveira, Manuel de Oliveira Barroso, Arlindo Celso dos Reis, Sebastião Belarmino, Lidia Liuz Braga, Ivo Costa, Henrique Evaristo Marcelino da Silva, José Rodrigues da Silva — Compareçam à sala 421 para retirar os documentos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL — Manuel Joaquim dos Santos Sanfins — Deferido; Dorotéia Gama da Matos, Alcina Flora de Alcântara, Adelina Ferreira, Dirze Domingues e Anacilda do Prado Seixas Sampaio — Registre-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR — Foi designada Estela Gabriel Nassara para a ET Bento Ribeiro. Foram transferidos — Irene de Almeida Lins para Visconde Cairú; Emanuel C. dos Reis Martins para Amaro Cavalcante; Mariano Albuquerque Farias para ET Amaro Cavalcante.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foram designados Ivone Lopes Barcelos para o Departamento de Tuberculose; Antonio Pinheiro da Silva Neto para o Departamento de Alimentação. Foi transferido Jandira Tinoco da Cunha para o Departamento de Assistencia Social.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINARIA

Despachos do diretor: — Mario José Novo: Deferido.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foi designado Mauro Ferreira Leão para o Departamento da Renda Imobiliaria.

Despachos: — Carlos Maurelia Barresse e outros — reformado o despacho, cobrem-se o imposto de compra e venda sobre Cr$ 150.000,00 e o de cessão de promessa de venda sobre Cr$ 44.465,60, fixado aquela data; Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — restitua-se; Vitor Bittencourt dos Santos, Lauro Coelho, Américo Alves Ramalho, Aldéia Mota Vieira da Silva — autorizado, em termos; Alfredo Kempff Fiuza Guimarães — cobre-se sobre Cr$ 80.000,00, tendo em vista a informação do DED e o parecer do DRD.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor: — Foram transferidos Arminda Melo de Oliveira para o DTS; Adelia Miranda da Silva para o DCB; Oneida de Macedo Moreira para o DRL.

Foram designados: — Arminda Melo de Oliveira para o Gabinete do diretor, e Paulo Gonçalves Albuquerque para o DTS.

CAIXA REGULADORA

Será feito, hoje, de 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas: 91791 - 91792 - 91794 - 91795 - 91796.

Extranumerarios:
2755 - 2756.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Homenagem: — O major Carlos Amorim fez publicar, ontem, em boletim de serviço, o seguinte:

"Passando, amanhã, dia 11, mais um aniversario da morte do vigilante Amaro Hamati, que tombou heroicamente, no seu posto de ronda, na defesa das nossas instituições, ameaçadas por um bando de maus brasileiros, designo os srs. Dionisio Maria Rodrigues de Moura, Raul Alves e Aracimir Cesar Fernandes Dias, para, em comissão, comparecerem ao cemiterio de São Francisco Xavier, às 10 horas da manhã e colocar uma palma de flores no túmulo daquele digno servidor desta Repartição, cuja memoria nos cabe reverenciar sempre".

Comparecimento: — O diretor determina o comparecimento ao seu gabinete, na próxima segunda-feira, 13, às 15 horas, os vigilantes 1.916, Arlindo Alves e 262, João dos Santos; ao T-SM, no dia 11 do fluente, entre 12 e 13 horas, o fiscal de vigilancia, Ulisses Duarte da Silveira e os vigilantes 283 — 389 — 498 — 550 — 814 — 1.565; no Depósito de Material, no dia 13 do andante, de 11 às 15 horas, a fim de receberem seus uniformes, os vigilantes ns.: 437 — 449 — 461 — 466 — 473 481 — 487 — 495 — 499 — 511, 514 — 515 — 521 — 523 — 533, 537 — 541 — 550 — 557 — 562; ao Juizo de Direito da 3.ª Vara Criminal, no dia 13 do fluente, às 12 horas, o vigilante 1.132, Abilio Custodio; ao Juizo de Direito da 7.ª Vara Criminal, no dia 13 deste mês, às 13 horas, o vigilante 729, Alberto Soares Teixeira.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — Ns. 11513|46 — Simplicio dos Santos; 11795|46 — Adriano Moreira do Amaral; 11893|46 — Laura Fagundes; 10844|46 — Eurico Virginio da Silva; 11219|46 — Alberico dos Santos; 11213|46 — Olavio Batista Coelho; 11197|46 — Valdir Gonçalves Moreira; 11210|46 — Marcos Saturno dos Santos; 11122|46 — Otacilio Agostinho de Matos; 10629|46 — Manuel Carneiro de Lucena; 10681|46 — João dos Santos; 11191|46 — Elpidio Silva — Deferido:

N. 5718|46 — Antonio Pereira de Queiroz — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação anexa; n. 10596|46 — Manuel Furtado de Oliveira — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação anexa; n. 10292|46 — Manuel de Sousa — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação anexa; n. 10296|46 — Davi Soares — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação anexa; n. 11561|46 — Osvaldo Gama do Nascimeto — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação anexa; n. 12701|46 — Herdeiros de Osvaldo de Sousa Gomes — Deferido, em face das informações; n.º 11568|46 — José Dias e Silva, Teodomira Almeida dos Santos — Queira recolher dos cofres deste M. E. M. a importancia de Cr$ 385,70, saldo do auxilio para funeral do ex-contribuinte José Dias da Silva.

N. 11962|46 — Herdeiros de Antenor Pinto de Carvalho — Deferido, de acordo com o disposto no artigo 60, letra "c" do decreto n. 3397, de 9 de maio de 1930. Tendo atingido a maioridade, em 25 de dezembro de 1945, o pensionista Henrique, reverte a respectiva quota inicial em favor da requerente, d. Amelia Rosa de Carvalho. Assinei a competente apostila; ns. 11763|46 — Osmar Guimarães de Aguiar; 11771|46 — Hildebrando Monteiro Marinho; .... 11761|46 — Durval Reginatto; 7873|46 — Julia Vicentina Barros Mota — Cobre-se o débito em 48 prestações; n.º 12955|46 — Artemisia Falcato de Sousa; 12880|46 — Antonio de Sales Cunha; 11190|46 — Francisca da Silva Santos; 11791|46 — Leonor Alves Braga; ...... 27736|46 — Alcides Soares Ferreira — Feferido: n. 10720|46 — Lidia Pedrajas Cappato — Cobre-se o débito de Cr$ 1.980,00 em maio corrente; n..... 9515|46 — Marita Oliveira Gonçalves de Melo — Cobre-se o débito em 12 prestações; n. 12334|46 — Otavio Angelo da Veiga — Deferido em parte; n. 12815|46 — Manuel Francisco Barbosa — Não há que deferir; n. 13344|46 — Jaime de Azevedo Machado — Indeferido, em face do disposto no artigo 3.º, parágrafo 1.º, do decreto 8233, de 13 de setembro de 1945.

Ns. 11320|46 — José da Silva; .... 10915|46 — Gil Roque de Resende; .... 11243|46 — José Alves Batista; 12436|46 — Samuel Sabino de Araujo — Deferido; n. 8637|46 — Julio da Gama e Silva — Deferido, em parte; ns. .... 12689|46 — José Sampaio da Silva; 2728|46 — Alim Roque de Sousa; .... 9516|46 — Maria Flora Teixeira da Silva; 9602|46 — Arbelia de Oliveira Pereira; 7049|46 — Alvaro de Lemos; 11175|46 — José Ramos de Azevedo — Cobre-se o débito em 48 prestações; ns. 10735|46 — Raul Haroldo de Almeida Magalhães; 12217|46 — Cecilia Augusta Fernandes Garcia Alves; 12672|46 — Francisco Flores Gullo; 12688|46 — Teresa da Cunha Brandão; 12215|46 — Pojucan Coelho — Cobre-se o débito em 48 prestações; ns. 12211|46 — Zilda da Costa Sampaio; 12219|46 — Silverio Fontes Sobrinho; 12231|46 — Sebastião de Oliveira; 12209|46 — Jorge Leal da Costa Neves — Cobre-se o débito em 48 prestações.

Um bom exemplo

RETIRARAM OS RETRATOS DO EX-DITADOR

MANAUS, 10 (D. N.) — O jornal "A tarde" pública uma reportagem afirmando que estão sendo retirados os retratos do sr. Getulio Vargas das repartições públicas do Estado.

Visitas do ministro da Educação

Prosseguindo a serie de visitas que vem fazendo aos orgãos do seu Ministerio, o professor Ernesto de Sousa Campos esteve na Colonia Juliano Moreira. O ministro da Educação, que estava acompanhado dos diretores do Departamento Nacional de Saude, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, e da Divisão de Organização Hospitalar, foi alí recebido pelos medicos, internos e funcionarios, percorrendo as diversas instalações daquele hospital de Jacarepaguá.

O titular da Educação esteve tambem no externato do Colegio Pedro II, onde assistiu a diversas aulas que se realizavam por ocasião de sua visita.

Atendendo a convite, o referido titular esteve ainda na Associação Brasileira de Educação, onde participou de debates sobre problemas educacionais.

Vai falar hoje na Universidade do Brasil o prof. Julian Huxley

Encontrando-se, presentemente, nesta capital, será recebido, hoje, às 17 horas, na Universidade do Brasil, o professor Julian Huxley, notavel cientista inglês e secretario geral da Organização de Cultura e Ciencia das Nações Unidas (UNESCU).

Usarão da palavra, nessa ocasião, os professores Azevedo Amaral, reitor daquela Universidade; e Josué de Castro, que, em nome de todo o corpo docente, saudará o ilustre visitante. A seguir, o professor Huxley dissertará sobre assuntos de sua especialidade.

Para essa solenidade, que terá lugar no Auditorium do Ministerio da Educação, não haverá convites especiais

Clube Municipal

DRAGÕES DA INDEPENDENCIA — O Club Municipal homenageará hoje, das 20 às 2 horas, o Regimento Dragões da Independencia, que comemora nesta data mais um aniversario, com grandes festividades esportivas e sociais, em sua sede propria da rua Haddock Lobo, 359. Às 20 horas, um empolgante encontro de basquetebol entre as equipes do Clube Municipal versus Oficiais dos Dragões da Independencia, em disputa da Taça "Alberto Woof Teixeira". A entrega da taça que traz o nome do socio fundador n.º 1 do Clube Municipal far-se-á ao vencedor logo após o término do jogo. Apitará este prelio o conhecido árbitro Afonso Lefever. E das 22 às 2 horas uma soirée dansante animada por grande orquestra. O traje exigido para a soirée será obrigatoriamente o de passeio completo.

CAIXA DE PREVIDENCIA SOCIAL — A beneficiaria do socio adventicio recentemente falecido sr. Hermes da Costa Almeida, a tesouraria do Club Municipal pagou o peculio a que o mesmo tinha direito.

HISTORIETAS

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje esta secção

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 15, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "O Conde de Luxemburgo", às 15 e 20.45 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Onde Está Minha Familia?", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4590. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.

(Musical) — O Gusano Ufano (Desenho Colorido) — Arte de Antanho (Miniatura) — O Esquilo Tocado (Desenho Colorido) — Noticias internacionais.
- METRO - 22-6490. "Sua Alteza e o Groom".
- ODEON - 22-1508. "Tormenta
- IMPERIO - 22-9348. "Na Corte do Faraó".
- Sobre Lisboa" e "Corvo Negro".
- PALACIO - 22-0838. "Sob a Luz do meu Bairro".
- PATHE' - 22-8795. "Trevas

Aviso aos srs. gerentes

de Amor" e "Cavaleiros de Santa Fé".
- PLAZA - 22-1097. "Galvota Negra".
- REX - 22-6327. "Sebastopol".
- VITORIA - 42-9020. "Mulher Exótica".
- CINE SAO CARLOS - 42-9525. "Caidos do Céu".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Segura Esta Mulher".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Sulamericano de Natação — Trio de Loucos (Comedia com os Três Patetas) — Busca Fatal (4.º Episodio de "O Monstro e o Gorila")

guem Escapará ao Castigo".
- IDEAL - 42-1218. "Capitão Kidd".
- IRIS - 42-0768. "A Fuga de Tarzan".
- LAPA - 22-2543. "Cuidado com a Mamãe" e "Nove Garotas".
- MEM DE SA' - 42-2232. "A Mascara de Dimitrios".
- METROPOLE - 22-8280. "Melodia do Amor".
- PARISIENSE - 22-0123. "Os Sinos de Santa Maria".

- AMERICANO - 47-2803. "Esposas Solteiras" e "Aposta Afortunada".
- APOLO - 48-4693. "Um Sonho em Hollywood".
- ASTORIA - 47-0466. "Galvota Negra".
- AVENIDA - 48-1667. "A Carga da Brigada Ligeira".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Casa da Rua 92".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Contitos Dalma".
- CATU BI - 22-8661. "Canção da Russia" e "Cow-Boy Apaixonado".
- CARIOCA - 26-8178. "Mulher Exótica".

- GRAJAU' - 38-1311. "Sem Amor".
- GUANABARA - 26-9339. "Um Passo Alem da Vida".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Princesa e o Pirata".
- INHAUMA - 49-3850. "Uma Aventura na Martinica".
- IPANEMA - 47-3806. "Aquela Noite".
- IRAJA' - 29-8330. "Sétima Cruz" e "Bancando o Cupido".
- JOVIAL - 29-0652. "Melodia do Amor".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Casa da Rua 92".
- MARACANÃ - 48-1910. "Flor dos Tropicos".
- MASCOTE - 29-0411. "A Princesa e o Pirata".

- OLINDA - 48-1032. "Galvota Negra".
- ORIENTE - 30-1131. "A Canção que Escreveste Para Mim".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "A Noite Sonhamos".
- PARAISO - 30-1060. "Johnny Angel".
- PARA TODOS - 29-5191. "Segura Esta Mulher" e "Mais Forte que a Vida".
- PENHA - 30-1121. "O seu Milagre de Amor".
- PIEDADE - 29-6592. "Lloyds de Londres".

- ROXY - 27-8245. "Uma Luz nas Trevas".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Cozinheiros do Rei".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Uma Luz nas Trevas".
- SANTA HELENA - 30-2666.
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Um Rival nas Alturas".
- STAR - "Galvota Negra", "Invasão Atômica".
- TIJUCA - 48-4518. "O Coração não Envelhece".
- TRINDADE - 49-5838. "Um Amor em Cada Vida" e "Calouros de Sorte".

NILOPOLIS
- IMPERIAL - "Ali Babá e os Quarenta Ladrões" e "Os Três Inseparaveis".
- NILOPOLIS - "Ver-te-ei Outra Vez" e "O Grande Pugilista".

NITERÓI
- EDEN - "A Grande Valsa".
- ICARAI - "Dupla Ilusão".
- IMPERIAL - "Pensando Sempre em Você" e "Trocadero".
- ODEON - "Casa de Bonecas".
- RIO BRANCO - "... E o Vento Levou".

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Sabado, 11 de maio de 1946

O "TIRA" TIRADENTES

Ora, e essa! Aí está uma idéia que um acadêmico diria de cabo de esquadra: Tiradentes feito simbolo e patrono da policia. Das Policias Civis e Militares, diz o decreto; mas especialmente da policia civil, e, mais precisamente, da policia politica, é o que quer dizer a justificação do decreto, é o que diz claramente outro documento oficial sobre essa estranha homenagem ao Protomartir.

Patrono das Policias Militares, ainda talvez se pudesse compreender, tendo-se em vista as virtudes militares do Alferes, se bem que militar de uma ordem contra a qual veio o patriota a rebelar-se, e por isto é que se fez herói; da policia civil, convenhamos, que é bem mais esquisito.

Idéia de cabo de esquadra, se dirá apenas em homenagem ao vicio das frases feitas; mais propriamente, idéia de integralista é que é. Idéia de cabo integralista, se preferem. (Aí por volta de 1942, numa proclamação, em data nacional, do ministro da Guerra de então — quem era mesmo ele? — figurava o DEUS, PATRIA E FAMILIA, assim mesmo em letras grandes, que foi como saiu na imprensa). A Mussolini nunca ocorreu recrutar para suas milicias de camisa negra os heróis libertarios da historia italiana. O nome de Garibaldi foi riscado do panteon e dos livros escolares para não envenenar as novas gerações com a peçonha da liberdade. Os nossos fascistas de camisa fizeram melhor. Engajaram na sua falange os heróis, os poetas, os santos civis das nossas campanhas libertarias do passado; vestiram camisas verdes nos cadáveres gloriosos, declararam precursores do integralismo, do escravagismo integralista, Castro Alves, o libertador de escravos; Euclides da Cunha, o cadete republicano sob o Imperio, a grande consciencia humana de toda a vida; e o proprio Tiradentes.

O general Dutra tem do Estado uma concepção estritamente policial. Uma Constituição, para ele, deve ser apenas uma lei de segurança do Estado, como a Carta de 1937. Bom discipulo dos seus mestres nacionais e estrangeiros. Estadista gerado e nascido no "Estado Novo", no Estado policial. Por isto em Tiradentes ele vê — antes que o patriota e o inconfidente contra a opressão da Coroa — um bom "tira", um dos homens "que mais se empenharam pela manutenção da ordem interna", que, "anteriormente aos acontecimentos que formaram base da nossa Independencia" (isto é, anteriormente à sua insurreição, à sua rebeldia que lhe valeu a forca e o esquartejamento, à sua desordem que o glorificou), era Xavier um "soldado da Lei e da Ordem"; que "deve constituir um paradigma para os que hoje exercem funções de defesa da segurança pública, como sejam as policias civis e militares, às quais incumbe a manutenção da ordem e o resguardo das instituições". (São palavras do decreto). Em discurso comemorativo, o chefe de policia ampliou esse retrato de Tiradentes. Aludiu às suas qualidades de estadista, mas destacou, sobretudo, nele o zelo do policia, e até descobriu no alferes Xavier um anti-comunista e um patriota incapaz de ser conivente às guerras imperialistas.

A nação cultua em Tiradentes o martir de sua independencia, o libertario, o glorioso rebelde. O governo Dutra homenageia nele o soldado e, mais, o policia que ele foi antes — antes de tentar emancipar a sua patria da opressão da Coroa portuguesa. Que lei e que ordem defendeu Tiradentes antes de se fazer inconfidente e, por isto, herói nacional? A lei e a ordem do Reino, de que era então o Brasil uma colonia explorada e oprimida. Quem representava essa Lei e essa Ordem? A rainha tirana que o enforcou e esquartejou, e declarou infame sua descendencia por ter deixado ele de ser seu miliciano e seu policial.

Numa encruzilhada escura da historia, Dutra se encontra com d. Maria Primeira.

* * *

Agora uma reivindicação da familia de Joaquim Silverio, nesta carta de um leitor:

"Certo de que o senhor não deixa ao desamparo nenhuma causa justa, dirijo-lhe esta carta para solicitar-lhe a defesa de um grande injustiçado da Historia do Brasil, de quem me orgulho de descender, pois sou seu tetraneto. No ultimo dia 21 de abril, com grande surpresa, vi a estatua de Tiradentes completamente cercada de policiais. Eram soldados da Policia Militar, da Municipal, da Civil, e até da Especial, e da propria Policia Interna da Central do Brasil. No meio de toda essa gente de policia, sem contar os secretas, que estavam á paisana, falou — sabe quem? — o chefe de Policia, dr. Pereira Lira. Eu pensei, com muito medo: se Tiradentes fizer qualquer gesto, apesar de ser estatua, esquartejam-no outra vez. Mas o homem teve o bom senso de ficar quieto, como sempre, de costas para a Câmara. Agora, no DIARIO DE NOTICIAS de 1º, li uma coisa que me deixou revoltado. O general Dutra, naturalmente inspirado pelo dr. Lira, baixou um decreto estabelecendo que o dia 21 de abril de todos os anos, a partir de agora, é o Dia das Policias, em homenagem a Tiradentes, que foi alferes de policia, disciplinado, zeloso, obediente. Isso significa que todos os anos haverá discursos em todas as corporações de policia, para que ninguem se esqueça de que Tiradentes foi um grande patrono de todos os policias do Brasil.

Ora, sr. Osorio Borba, eu não vou discutir o que os professores ensinam em tudo quanto é escola do Brasil, onde se ilude a juventude nacional, afirmando que Tiradentes foi o martir herói da Independencia, o inimigo da tirania, o brasileiro que com mais coragem e sangue frio enfrentou a policia dos dominadores portugueses e os carrascos da Colonia. Isso são mentiras, repito. O que é fato indiscutivel, porque o general Dutra decretou, é que Tiradentes foi um policia. E se assim é, pouco importa que os professores brasileiros percam o geito, de agora em diante, para falar desse herói que se acaba de fazer descer do pedestal. O que importa unicamente no caso é protestar contra a sagração policial de um simples alferes, quando a Conjuração Mineira tem entre os grandes vultos defensores da ordem e da legalidade o meu tetravô, o coronel Joaquim Silverio dos Reis, de patente muito mais elevada do que a daquele simples alferes. Não seria muito mais justo que as honras póstumas agora prestadas ao alferes, como beleguim da colonia, fossem tributadas ao coronel Joaquim Silverio dos Reis, o meu querido antepassado, que teve a gloria de denunciar a Conspiração e levar à forca o mazorqueiro Tiradentes? — *O tetraneto de Joaquim Silverio, seu criado obrigado*."

Osorio BORBA

Querem a realização dos concursos

Numerosos candidatos a cargos públicos prejudicados pelos interinos que temem a competição — Lançam mão de expediente considerado deshonesto — O "queremista" Segadas Viana, a serviço dos incapazes, faz insinuações contra um diretor do DASP, porque este é favoravel aos concursos — O que nos vieram dizer os interessados

Um matutino publicou, há dias, um artigo no qual o seu autor chamava a atenção dos poderes públicos para as desvantagens que o Estado teria caso mantivesse na chefia das repartições públicas cidadãos comunistas ou simpatizantes do comunismo. Nesse trabalho aludia-se especificamente à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., cujo diretor, na hipótese de o mesmo ser partidario daquele credo, o articulista imagina destituido de quaisquer qualidades, a ponto de o supor capaz de fornecer questões de exames aos seus confrades politicos contra os termos do quais artigo reza de manifestar-se alguma centena de candidatos aos concursos promovidos pelo D. A. S. P.

CAMPANHA CONTRA OS CONCURSOS

— "As palavras do articulista — disseram-nos os representantes desses concorrentes em vista que nos fizeram — decerto não por acaso; a quase totalidade dos candidatos interinos de varias carreiras, inclusive e principalmente da de Inspetor do Trabalho, que, varias vezes, conseguiram adiar as provas a que não desejam submeter-se por incompetencia. Tais elementos, que, em diversas oportunidades, lançaram mão de toda sorte de expedientes para se furtarem ao concurso, valem-se agora da onda de reação contra o comunismo e de certos elementos desmoralizados como o sr. Segadas Viana, para, disfarçando suas verdadeiras intenções, evitar, mais uma vez, a realização das provas, anunciadas pelo D. A. S. P. para breves dias.

"Certo, o governo não se valerá desses argumentos graciosos e indignos para prejudicar a seleção dos valores de que tanto necessita a administração pública somos pelo concurso, acessivel a todos os brasileiros, sejam do P. C., da U. D. N. ou do P. S. D. nossos adversarios, os interinos, não o querem. E aí, então, que mobilizam os Segadas Vianas e mentem, inventam, caluniam.

O ESTATUTO E A DEFESA DO ESTADO

"O Estatuto dos Funcionarios Públicos é legislação bastante mais cuidadosa que a lei eleitoral. Nele houve a preocupação de reservar ao Estado ou à administração pública o controle das relações entre o funcionario e o Estado, ao passo que, na legislação eleitoral, há lugar inclusive para deputados de 400 votos!

"Dada a hipótese de um concurso selecionar candidato que se revele inconveniente ao cargo ou função para que foi selecionado, a administração dispõe de muitos recursos simples com que resolver o problema. Dentre eles: sua transferencia "ex-oficio", no interesse da administração ou do serviço, para outro cargo; a disponibilidade, isto é, o afastamento do funcionario de suas funções; a exoneração por não satisfazer as condições do estagio probatorio, que é de 2 anos de efetivo e satisfatorio exercicio da função; a demissão.

"O caso, porem, é de um deputado de 400 votos não tem solução. O povo tem de aguentar o pernicioso ou o trambolho, queira ou não. Destarte, não há senão classificar-se de impatriótica, imoral, indecente, ignobil, toda insinuação feita com o indisfarçavel objetivo de perturbar a realização de concursos, destinados à seleção de candidatos realmente à altura de exercer cargos públicos.

"Que o governo esteja alerta contra os seus falsos amigos, os quais, mascarando de nobres propósitos os mais escusos intuitos e objetivos, estão-lhe solapando a dignidade e a moralidade administrativa, no interesse egoístico e mesquinho, exclusivamente personalistico".

Candidatos aos concursos do DASP, que ontem estiveram em nossa redação

Trezentos cruzeiros de abono provisorio

O que pleiteiam os ferroviarios da Leopoldina, até que se realize o julgamento do dissidio coltivo

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, varios ferroviarios da Leopoldina. Pediram a sua intervenção junto ao presidente da República para solucionar a questão do aumento de salarios à classe, conseguindo um abono provisorio de Cr$ 300,00 indiscriminadamente até o julgametno final do dissidio, pelo Conselho Nacional do Trabalho. Explicaram que esse abono poderia ser retirado da quota de que a companhia dispõe, no Banco do Brasil, para melhoramento e renovação de material no valor de 10 % para cada.

O ministro foi de opinião que a questão poderia ser resolvida entre o sindicato dos operarios e a Leopoldina, com a intervenção dos Ministerios da Viação e do Trabalho, num estudo conjunto. Os trabalhadores, entretanto, sustentando que tal abono não poderia ficar na dependencia do arbitrio da empresa. Isso porque esta alegaria, naturalmente, que a aludida quota, em disponibilidade no Banco do Brasil, se destinava, exclusivamente, à aquisição e renovação do material.

Os trabalhadores acham que a quota em apreço rende, em media, Cr$ .... 5.000.000,00 mensais, dinheiro que a companhia vem depositando naquele Banco desde junho do ano pasado. Deliberaram reunir-se, à noite, no respectivo sindicato, para discutir o caso.

A reunião compareceu um dos diretores da companhia, dr. Alcides Lins.

Falando à nossa reportagem, o sr. Leandro Mota, presidente da entidade sindical, declarou que os entendimentos com a direção da Leopoldina começarão hoje, devendo ficar resolvido, dentro de poucos dias, o assunto, não só quanto à tabela do abono mas tambem quanto à data em que o mesmo deve entrar em vigor.

NOTA À IMPRENSA

O Sindicato distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Diretoria do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, composta dos srs. Leandro Mota, José Barreto Gomes e Mario Feliciano Soares, e tambem todos os delegados sindicais, comunicam a todos os ferroviarios que estão mantendo entendimentos com as altas autoridades competentes no sentido de ser encontrada uma fórmula provisoria que satisfaça à classe até o julgamento final do dissidio em que se acham interessados. Esperam que se conservem tranquilos, confiantes e não se deixem impressionar por boatos e noticias malévolas".

Livres as admissões de diaristas de obras

NAO ESTAO SUJEITAS AS RESTRIÇÕES DA PORTARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O Ministerio da Viação, em Exposição de Motivos ao presidente da República, solicito autorização para admitir um técnico que, como diarista de obras, deveria desempenhar as funções de engenheiro no Departamento Nacional de Obras de Saneamento, com o salario diario de Cr$ 100,00.

Encaminhando o assunto à apreciação do DASP, aquele orgão esclareceu que, embora essa comissão de acordo com o decreto-lei n.º 9.045, de 8-3-46 dependesse de autorização do chefe do governo, por ser a diaria proposta superior a Cr$ 80,00 os diaristas de obras não estão classificados como extranumerarios e, conseqüentemente, sua admissão não se acha sujeitas às restrições da circular da presidencia da República n.º 5.46.

O chefe do governo aprovou o parecer do D. A. S. P..

Presos no mês passado sessenta e cinco ladrões

AS DILIGENCIAS REALIZADAS PELA DELEGACIA DE ROUBOS E FALSIFICAÇOES

Segundo se verifica da estatistica fornecida à imprensa pela Delegacia de Roubos e Falsificações, os investigadores que obedecem à orientação do delegado Frota Aguiar apuraram, durante o mês próximo passado, roubos e furtos ocorridos nesta capital no valor total de quatrocentos e quarenta mil cruzeiros.

Em consequencia das aludidas diligencias, durante as quais foram apreendidos jóias, dinheiro e mercadorias avaliadas na quantia acima aproximadamente, foram presos e processados cinquenta e cinco ladrões e dez ladras.

Exigiu de "luvas" 158.000 cruzeiros

Denunciado um corretor de imoveis

O promotor Soares Monteiro, da 19.ª Vara Criminal, denunciou, ontem, como incurso na Lei de Economia Popular, o corretor de imoveis Osvaldo Perlingeiro, preso em flagrante quando exigia "luvas" ao candidato ao aluguel do quinto pavimento do edificio "Rio", à avenida Almirante Barroso 2. O acusado foi preso no consultorio de seu irmão, o dentista Rubens Perlingeiro no momento em que recebia do candidato, sr. Orlando Nicoláu Orofino, a titulo de "luvas", 12.000 cruzeiros em dinheiro, 18.000 cruzeiros em cheque e 16 notas promissorias de oito mil cruzeiros cada uma, num total, portanto, de 158.000 cruzeiros.

O acusado está se defendendo em liberdade, pois prestou fiança, de 5.000 cruzeiros.

O processo correrá os trâmites da lei, até julgamento final.

No próximo dia 28 Osvaldo Perlingeiro será interrogado pelo juiz.

Modificações no tráfego pela rua da Gloria

UMA PORTARIA DO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRANSITO

O sr. Edgard Estrela assinou, ontem, a seguinte portaria:

"O diretor do serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Publica, nos termos do artigo 4.º do decreto-lei n.º 3.651, em conexão com o artigo 1.º do decreto n.º 30.483, de 24 de janeiro de 1946, resolve estabelecer um só curso de direção para veiculos em geral na rua da Gloria, no sentido da rua da Lapa para a rua do Catete.

O presente aviso entrará em vigor a partir do dia 10 de junho próximo vindouro".

PREÇOS DE 1944 PARA OS PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

Solicitada a organização de uma tabela de emergencia em bases mais elevadas — Lombo, batatas, verduras e tinturarias — Os produtores são roubados impiedosamente nas estradas de ferro, onde até o sal desaparece

Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do ministro do Trabalho, a Comissão Central de Preços. Iniciados os trabalhos, o sr. João de Morais Fiori, presidente da Associação de Charqueadores de Goiaz, fez uma exposição sobre a situação do charque.

Declarou que, quanto a esse produto, há grandes erros de ordem econômica e administrativa. Não compreende como o Governo procure amparar o pecuarista e por outro lado a C. C. P. resolva manter os preços dos produtos agro-pecuarios na base do custo da vida em 1944.

Acentuou, em seguida, que, apesar de ter sido prorrogado para 31 de julho o encerramento da presente safra em Goiaz e aumentada a quota de matança, uma vez divulgadas as portarias 41 e 42, foram cancelados e paralisados os negocios de gado, agravando-se, assim, a situação dos pecuaristas que se encontram com suas invernadas superlotadas, no periodo de seca que se inicia. Desse modo, a produção de charque ficará fatalmente reduzida de 50%.

Terminando a sua exposição, o sr. Fiori solicitou:

a) Ser reconsiderado o ato que manteve a tabela de preços do charque na base de agosto de 1944, criando-se uma tabela de emergencia;

b) Que essa tabela vigore até 31 de dezembro do corrente ano de modo que se obtenha um lucro máximo de 14% sobre o capital imobilizado a Cr$ 8,30 fob ou Cr$ 9,00 cif-Rio; e

c) Que o preço a figurar na tabela de emergencia seja único, sem distinção de procedencia quanto à parte cif-Rio, ou seja do produtor ao atacadista.

Durante a sua exposição, o sr. Fiori declarou que os produtores são roubados impiedosamente nas estradas de ferro. Desaparece tudo, até o sal. Sacos de 60 kg. chegam ao seu destino com 40 kg.

O sr. Ernani de Assiz Silveira, representante dos consumidores, indagou ao sr. Fiori se os charqueadores de Goiaz estavam transigindo com o mercado do Rio, fora da tabela. A resposta foi afirmativa.

O representante dos charqueadores esclareceu que nos Estados produtores não existe tabelamento, e como o representante dos consumidores estranhasse, respondeu prontamente: "Pergunte ao Governo...".

TABELAMENTO DRÁSTICO

Enquanto outras materias eram colocadas em votação, o sr. João Fiori teve oportunidade de falar aos jornalistas presentes à reunião da C. C. P., tendo considerado o tabelamento como "drástico" e "feito à revelia dos interessados". Estranhou ainda, que, havendo na comissão representantes das classes atingidas, o processo relativo ao charque houvesse sido distribuido ao representante da Prefeitura. Aludiu ao fato de que o decreto que instituiu a C. C. P. estabeleceu que, em questões ligadas à pecuaria e à agricultura, fosse consultado o representante do Ministerio especializado. Apontou o fato de só hoje haver tomado posse o Delegado da Agro-Pecuaria.

Considerou finalmente que, se a comissão não modificar o atual sistema de trabalho, nada de util produzirá.

BATATA E TINTURARIA

O representante do Instituto Nacional do Fumo levanta a questão da batata amarela e pede a fixação do preço da tabela, preços esses correntes, uma vez que nada consta a respeito na tabela de emergencia.

Em seguida, o sr. Francisco Menescal, representante do Instituto Nacional do Sal, relata o caso das tinturarias: Expõe o trabalho que realizou em varios estabelecimentos desse gênero e propõe uma redução de 10% sobre os preços mais baixos antes da tabela de emergencia. Esse processo foi distribuido ao representante do Ministerio da Justiça, que pediu vista.

O PREÇO DO LOMBO

O representante do Ministerio da Fazenda, relatou do processo sobre o preço do lombo, conclue sua exposição salientando que o preço deve ser o que é cobrado atualmente. O preço é o seguinte:

	Cr$
Lombo (carne) sem costela	9,20
Lombo (carne) com costela	8,40

A proposta foi aprovada unanimemente.

— "Não há tabela para verduras — exclama o representante dos consumidores, sr. Ernani Silveira, pedindo que a tabela dos mercados fosse extensiva.

Antes de encerrar a sessão foi aprovada unanimemente uma proposta do representante do Instituto Nacional do Pinho, para que os industriais brasileiros de fumo tenham preferencia na aquisição dos refugos (tipo FR) e bagaço (tipo BM e BG) referentes à safra 1945-46, pelos preços minimos tabelados para exportação pelo Instituto Baiano de Fumo.

COBRARAM FORA DA TABELA

Relação das firmas intimadas a comparecer à Secção de Fiscalização da C. C. P., por terem sido acusadas de cobrar fora da tabela:

Tinturarias: Primavera — Rua Carvalho Sousa, 268; Guilherme Tell — Rua S. Francisco Xavier, 321; Verdun — Rua José Vicente, 18; Oriente — Rua Barão de Mesquita, 764-C; Norte-Americana — Rua Barão de São Felix, 20; São Clemente — Rua São Clemente, 103; Resende — Rua Resende, 121; Atlântica — Rua da Passagem, 172; Brasileira — Rua Professor Valadares, 4; Gloria — Rua Coronel Rangel, 279; Armazem Ipiranga — Rua Professor Valadares, 66; Casa Barros — Rua Jardim Botânico, 601; armazens: Triunfo — Rua Conde de Pirajá, 128; do Povo — Av. 28 de Setembro, 218; Atlântico — Rua Miguel Lemos, 31-B; Coração de Maria — Rua Coração de Maria, 105; N. S. Paz — Rua Visconde de Pirajá, 476; Confeitaria Imperio — Av. Copacabana, 195-B; Armazens: Boa Vista — Rua Araguari, 544; São Jorge — Rua Teotonio de Brito, 83; São Sebastião — Rua Silvana, 190; Canadense — Rua Bento Lisboa, 82; Real — Rua Bento Lisboa, 72; Ipiranga — Rua Ipiranga, 94; N. S. Lapa — Rua Carneiro da Rocha, 16, e Despensa do Povo — Rua Pacheco da Rocha, 158.

DESRESPEITA A TABELA A TINTURARIA LARANJEIRAS

Desrespeitando acintosamente a tabela organizada pela Comissão de Preços, a casa que se denomina de "Grande Tinturaria Laranjeiras", sita na rua do mesmo nome n.º 66-A, deixou de aceitar roupas para passar, e só lava a seco, embora, na verdade, utilize agua e não gasolina.

Varios leitores, que não concordaram em ser explorados e enganados, já nos telefonaram pedindo que levemos o caso à Comissão de Preços, o que estamos fazendo.

Anulado um julgamento do Juri

Por unanimidade, a 3.ª Câmara do Tribunal de Apelação anulou o julgamento do jurado lavrador Djalma Teixeira de Castro, que havia sido condenado a 20 anos de prisão. Segundo a denuncia, no dia 2 de janeiro de 1944, na estrada do Secarrão, em Jacarepaguá, o acusado, por questões amorosas, matou a tiro de revolver o seu rival Adelino da Silva.

O julgamento foi agora anulado sob o fundamento de que a defesa do réu havia sido cerceada, pois o juiz Paulo Alonso, que estão presidia o Juri, indeferindo o requerimento do advogado do acusado, prosseguiu o julgamento sem ouvir uma testemunha de defesa, a qual não comparecera por não ter sido intimada.

A decisão foi tomada pelos desembargadores Toscano Espinola, Nelson Hungria e Martins Teixeira. O réu será submetido a novo julgamento, cumpridas as formalidades da lei.

Fixará o Ministerio da Agricultura o preço do boi para consumo

Serão punidos os infratores com multa e, na reincidencia, com intervenção nos seus estabelecimentos

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Ministerio da Agricultura autorizado a fixar o preço do boi gordo destinado ao consumo, baixando para isto os atos que forem necessarios, de acordo com a Exposição de Motivos C. M. 419, de 25 de março de 1946, do mesmo Ministerio.

Art. 2.º — A infração dos atos que fixarem o preço a que se refere o artigo anterior, sujeitará o infrator a multas até o máximo de Cr$ 300,00 por boi adquirido, podendo o governo, em caso de reincidencia ou de obstrução às medidas governamentais destinadas a assegurar os abastecimento de carnes, intervir na administração dos estabelecimentos infratores.

Art. 3.º — A imposição das multas a que se refere o artigo 2.º será feita por ato do ministro da Agricultura.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Fornecimento de segundas vias de cadernetas de racionamento

BAIXADAS INSTRUÇOES PELO SERVIÇO COMPETENTE DA PREFEITURA

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Prefeitura do Distrito Federal, por intermedio da Agencia Nacional:

"O Serviço de Racionamento torna público, para conhecimento da população do Distrito Federal, que:

1.º) — a partir de 11 do corrente, somente serão fornecidas segundas vias de cadernetas de racionamento extraviadas, aos responsaveis que anexarem ao requerimento um anuncio, publicado em qualquer jornal desta cidade, no qual seja declarada a perda da respectiva caderneta e contenha todos os dados referentes à mesma, ou sejam:

a) — número do registro; b) — nome e endereço do responsavel; e c) — classe do consumidor.

2.º) — serão punidos, de acordo com o item 4 das instruções contidas no verso das cadernetas, isto é, com pena de reclusão até 3 anos e multa até Cr$ 100.000,00, na forma da lei, os consumidores que forem encontrados utilizando cadernetas pertencentes a outros domicilios ou ao seu domicilio, em duplicata, 1.ª e 2.ª vias".

Absolvido pelo Tribunal de Apelação o comerciante João dos Santos

Foi julgado pela primeira Câmara do Tribunal de Apelação, o recurso interposto pelo comerciante João dos Santos da sentença do juiz Henrique Braune, da 15.ª Vara, que o condenou a 6 meses de detenção por crime de lesões corporais. Por questões de familia, o acusado, após discutir com sua esposa e sua sogra, agrediu-as à golpes de punhal, no estabelecimento de sua propriedade, na rua Figueira de Melo n.º 261.

Após usar da palavra o advogado do Celso Nascimento, patrono do acusado, votaram os desembargadores Machado Monteiro e Adelmar Tavares, que reformaram a sentença, absolvendo o apelante pela justificativa da ligitima defesa.

Vai faltar pão novamente

Reduzida a entrega de trigo às padarias e panificações — Restabelecida a Portaria que proibe o fabrico de doces e biscoitos

Em virtude de ter sido suspensa pelos Estados Unidos a remessa de farinha de trigo para esta capital e os moinhos só contarem com a que a Argentina enviará depois do dia 20 do corrente mês, o secretario geral do Interior e Segurança, de acordo com as informações dos moinhos e depois de ter verificado haver somente em estoque 58.000 sacos desse produto, inclusive os 14.000 que ontem chegaram, resolveu reduzir a 3.100 a entrega de farinha às padarias e panificações do Distrito Federal, ficando reservados 2.000 aos Estados do Espirito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Ordenou, ainda, o reefrido secretario que, em vista da escassez do produto em questão, seja restabelecida a portaria que proibe o fabrico de doces, pães doces, biscoitos, etc., fazendo, tambem, um apelo ao povo no sentido de que colabore com o governo, restringindo o consumo do pão ao necessario, principalmente, nos hotéis e restaurantes.

O Clarim da Vitoria

DEVE SER RECOLHIDO AO MUSEU HISTÓRICO, SUGERE UM LEITOR

Recebemos a seguinte carta :

"Tendo lido em vosso jornal, com a respectiva gravura, ter o mesmo soldado que deu o toque da vitoria feito no proprio clarim que serviu para anunciar o glorioso feito na campanha da Italia, proponho que seja o mesmo instrumento retirado da carga do corpo a que pertence para ser recolhido ao Museu Histórico ou ao Museu de Guerra, com uma plava de prata comemorativa, antes que ao mesmo seja dado o destino (para o futuro) de ser vendido como material inservivel, praxe essa que penso ainda em uso nas Repartições Governamentais.

Aí fica a idéia que peço ser esposada pelo meu jornal predileto.

Sem mais muito grato o constante leitor a) *Augusto Gomes de Azevedo*".

TEATRO

Conversando com o tradutor de "Chuva"

Linhas cruzadas... — "Avatar", um conto lido na juventude — Tendencia artística não definida — Projetos de Genolino Amado

Reportagem de DANIEL CAETANO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Genolino acha fraquissima a nossa literatura teatral

Telefonar, aos sábados pela manhã, nesta cidade do lixo recolhido ao meio-dia, só consegue quem não tem nervos. Coisa pau ! Não há linha. Toda gente combina algo para a tarde ou para a noite. E ainda há casos assim: sábado passado, um gajo de cara lambida ria indecentemente com o fone ao ouvido. E não discava. A fila atrás dele era de fisionomias, lembrando personagens de John Steinback. O bandido ria. Ria um riso imbecil. Até que um senhor, muito cheio de si mesmo, protestou. O cretino, porem, numa voz de mexerico, justificou-se: "Linhas cruzadas..." Tudo estava explicado — manhã de sábado, fila para telefonar, linhas cruzadas, aquele risinho... Aí, entretanto, não ficou. Estávamos dispostos a esperar o fim daquilo. E nada ! Eis que o senhor sizudo coçou o nariz, fungou, deu duas piscadelas para o que se deliciava com o fone e, numa voz encabulada: "Deixa eu dar uma escutadazinha, deixa !"

Bolas ! Às favas o telefone. Fomos ao apartamento de Genolino Amado sem telefonar antes. O fotógrafo tinha outro serviço para fazer. Não podíamos perder tempo. Lá, explicaríamos tudo.

Era quase meio-dia. O autor de "Avatar" há muito estava de pé. Depois de contado o sucedido, houve duas ou três gargalhadas. Em seguida, veio a pose. Por fim, a entrevista.

Não há necessidade de dizer aqui quem é Genolino Amado. Sua atividade intelectual tornou-o por demais conhecido. Assim, sem mais delonga, eis o que nos disse o tradutor de "Chuva", quando lhe perguntamos:

— Que pensa do teatro como expressão de Arte ?

— Creio que o teatro é a transfiguração artística de um debate. O romance, o cinema ou outro qualquer instrumento de ficção pode ser narrativo apenas, sem tomar partido. O teatro, porem, ainda apresenta um motivo de discussão.

Esse ponto de vista sobre o teatro Genolino nos deu com minucias. Aqui, sintetizamos ao máximo. Apesar de só agora estrear como dramaturgo, ele sempre foi apaixonado pela literatura teatral. Veja-se o seu primeiro livro "Vozes do Mundo", onde estuda seis dramaturgos, entre quinze figuras estudadas. Lá estão: Shaw, Pirandelo, Schiller, Shakespeare, outros mais. Naturalmente que tambem conhece a nossa literatura teatral. Sua opinião:

— Fraquissima. Não há novidade no juizo que faço. Reconheço, porem, pontos de relevo. Cito Joraci Camargo, Fornari e Maria Jacinta como os que têm feito alguma coisa boa.

— Por que só agora veio para o teatro ?

— Falta de tempo e estimulo. O trabalho cotidiano da imprensa e do radio não deixa lazer algum. Foi por acaso. Dulcina e Odilon mostraram-me, com as suas temporadas no Municipal, o muito que já se pode esperar do teatro nacional. Foram eles que me convidaram para traduzir "Chuva". Com o sucesso dessa peça veio-me a idéia de escrever uma tambem.

— E por que não procurou um tema original, em vez de inspirar-se num conto de Theophile Gauthier ?

— E' que ninguem se livra das impressões recebidas na juventude. Li "Avatar" aos vinte anos. Jamais o esqueci. O arrojo de fantasia, o exquisito problema psicológico, a graça diferente que ele contem não me saíram da cabeça. Quando pensei transformá-lo numa peça, quase inconcientemente ia desenvolvendo as personagens, criando outras, adaptando o assunto ao meio brasileiro. Quando dei por mim, tinha a peça virtualmente feita. Faltava apenas escrevê-la. Em poucos dias os três atos estavam acabados.

— E agora, que rumo dará à sua tendencia artística, quanto ao teatro ?

— Francamente, não sei ainda. Tendencias diversas apresentam-se ao meu espírito. Não posso afirmar como será a minha segunda peça. Venho pensando em certa sátira social, onde uma alma ardente de mulher entra em conflito com estranho misticismo e romântica concepção da doutrina marxista. Outro tema que me atrai: uma personagem alucinada que se julga Deus e desce ao mundo ilusorio que inventou. Tambem uma comedia sobre a questão do divorcio, outra sobre o problema psicológico do amor de uma jovem por um homem idoso. Não sei qual delas será a minha nova peça.

Foi facil entrevistar Genolino Amado. Não lhe falta o que dizer, nunca ! Certa vez, conversamos quatro horas a fio. Paramos porque já estávamos sem voz. Assunto havia à bessa. Ele e Guilherme Figueiredo são os dois novos autores que veremos no Teatro Regina, na próxima temporada de Dulcina-Odilon.

Em Cartaz

"REBECA", NO FENIX

"Rebeca" vai deixar o cartaz do Fenix. Somente esta e a semana vindoura ficará em cena com as suas representações normais, isto é, duas sessões noturnas, às 20 e 22 horas e vesperais às 16 horas, às quintas- sábados e domingos. Hoje, alem das funções da noite, haverá uma vesperal das moças, às 16 horas.

"A CEGONHA SE ATRASOU", NO RIVAL

Déia e Cazarré estão representando no Rival a comedia "A Cegonha se atrasou", uma "farsa" cheia de qui-pró-cós e situações engraçadas. Hoje, às 16 horas, vesperal e à noite, às 20 e 22 horas. Amanhã, vesperal às 15 horas.

"O CONDE DE LUXEMBURGO", NO RECREIO

Volta a ser representada no Recreio por Mary Lincoln e Pedro Celestino, "O Conde de Luxemburgo", em sua primeira vesperal às 16 horas, e à noite, sessão única, às 20.45 horas. E' mais uma evocação do vasto repertorio vienense que a todos traz gratas recordações. Na interpretação, alem de Mary Lincoln e Pedro Celestino, veremos Ainda Marieta Fucks, Armando Nascimento, Manuel Rocha, João Celestino, Haim Lazar, Artur Sanches e todo o conjunto de "girls" e "boys". A direção da orquestra é do maestro Ercole Vareto. Amanhã, a vesperal terá inicio às 15 horas.

"ONDE ESTA' MINHA FAMILIA ?", NO GLORIA

Hoje, último sábado e amanhã, últimas representações de "Onde está minha familia ?". Haverá hoje vesperal elegante às 16 horas, alem das sessões noturnas, e amanhã, vesperal, às 15 horas. [illegible] tanto êxito deu a Jaime Costa e seus companheiros.

"CANDIDA", NO SERRADOR

Completando hoje cento e cinquenta representações consecutivas, "Candida", comedia de Bernard Shaw, irá, em vesperal elegante, às 16 horas, e às duas sessões noturnas. Amanhã, Eva e seus artistas realizarão nova vesperal, às 15 horas.

PALITOS EM "FOGO NO PANDEIRO"

O público aguarda a estréia de Palitos em "Fogo no Pandeiro", ao lado de Derci Gonçalves e toda a Companhia do João Caetano. A partir de 3.ª-feira, este cómico estará na praça Tiradentes, palcos há mais de oito anos não acolhiam as suas criações. Embora se tratanto de um artista caro a Empresa do João Caetano não aumentará os preços das localidades. Assim, todos poderão rever Palitos.

Próximas Estréias

"O PECADO DE MADALENA"

Na próxima sexta-feira, 17, serão dadas no Serrador as primeiras representações da comedia "O pecado de Madalena", três atos de Andai, em tradução de Iglesias, com Eva, Stuart, Elza, Vilfon e Samaritana.

"JOGO FRANCO"

A Companhia Derci Gonçalves encenará no João Caetano "Jogo Franco", revista politica e social, da parceria de Luiz Iglesias e Freire Junior, com a estréia de novos artistas e bailarinas.

"AVATAR"

Com "Avatar", de Genolino Amado, Dulcina e Odilon estrearão, ainda este mês, no Regina, inaugurando a sua temporada carioca de 1946.

"O 13.º MANDAMENTO"

Já na terça-feira, dia 14, Jaime Costa mudará o cartaz do Gloria. Subirá à cena a nova comedia de Amaral Gurgel, "O 13.º Mandamento", escrita especialmente para Jaime Costa e seus companheiros.

Noticias diversas

SHOW PARA MILHÕES

Espetáculos diferentes serão, sem dúvida, os de 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, às 16 horas, no Teatro Rival, quando, revelando grandes valores dos nossos cassinos, sob a direção artistica de Juan Daniel, a Pan America Diversões apresentará o seu original "Show para Milhões". O público carioca encontrará no Teatro Rival, espetáculos de gala inteiramente do seu agrado com a participação dos seus favoritos em atraentes apresentações.

JOUVET E A "SAISON" PARISIENSE

PARIS, 10 (S. F. I.) — Jouvet dará proximamente, varias "reprises" no teatro Atenée. Alem de "Knock" de Jules Romains, reprisará "L'Annonce Faite à Marie", de Paul Claudel, e "L'Ecole des Femmes", de Molière.

Esses três espetáculos permanecerão uma semana cada um, alternando-se com "La Folle de Chaillot", última obra de Giraudoux, interpretada por Marguerite Moreno.

GRANDE "TOURNÉE" PARA A AMÉRICA DO SUL

PARIS, 10 (S. F. I.) — O teatro Pigalle á atualmente o centro de intensa atividade a fim de preparar uma "tournée" pela América do Sul. [illegible]

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO AO PÚBLICO

Torna público, para os devidos fins, que em virtude de deliberação [illegible]

Rio, 8 de maio de 1946

O Diario nos Estudios

Programa que podia ser melhor

O Radio Clube apresenta às quintas-feiras um programa para auditorio subordinado ao mecanismo de perguntas e respostas. Mas esse mecanismo não deixa de ser um tanto complicado, com "metralhadora" e outras variações. Entre os participantes de ante-ontem, ocupou o microfone uma senhorita chamada Erli. A moça não sabia nada. Estava nervosa. O locutor perguntou qual era a capital da Colombia. Em vão. Depois, coube à candidata uma última prova: simular ao microfone um angustiante pedido de socorro. Ah, que beleza ! Parecia que a senhorita Erli estava à janela de um predio devorado pelas chamas, vendo, na rua, os bombeiros em luta contra a falta dagua.

Pode ser que os atributos de comicidade de "A bolsa ou a vida" sejam motivo de atração para o público que comparece ao auditorio do Radio Clube. Para os ouvintes de casa, porem, melhor seria que o programa não fugisse ao ritmo de pequenos testes de inteligencia e perguntas de interesse geral, sob um determinado padrão educativo. Irradiações desse tipo — entre as quais "Informações, faça favor !" se destacou sempre pela ótima seleção de assuntos — nunca deveriam faltar ao nosso "broadcasting". Correspondem elas ao lema "divertir, instruindo" tão necessario aos empreendimentos radiofônicos. O programa "A bolsa ou a vida" carece apenas de pequenos retoques para se tornar uma iniciativa digna de aplausos irrestritos. Ainda ante-ontem, um candidato foi convidado a ler uma bela poesia. Está certo. Outro todavia, teve que contar até trinta, incluindo entre os números a palavra "sim". Puerilidade, somente acima dos gritos ridículos da senhorita Erli,

Resta mencionar como uma das boas qualidades de "A bolsa ou a vida" a atuação do respectivo "speaker". Trata-se de um animador eficiente, discreto e educado. Voz clara, excelente.

Programas assim merecem incentivo. As restrições significam, neste caso, a intenção de indicar detalhes que, uma vez modificados, pouparão aos ouvintes as exibições caricatas de moças analfabetas e sem o pudor da propria ignorancia.

Quem sabe se, implorando socorro, a senhorita Erli não carpia intimamente por nunca ter frequentado uma escola ? !

Mag.

A P R A - 2 TRANSMITIRA', hoje, às 16 horas, diretamente do Teatro Municipal, um concerto sinfônico, pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

* * *

A RADIO GLOBO apresenta hoje, às 20 horas, o programa "Artistas Novos do Brasil", sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira. Entre outros artistas inscritos, será ouvida a jovem pianista Carmem Vitis Adnet, que acaba de obter o 1.º lugar no concurso para solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira.

* * *

"ATIVIDADES MUSICAIS DA SEMANA", programa redigido por Sheila Ivert, estará hoje na onda da P R D - 5 (1.400 kc.) apresentando noticiario local e do exterior com as mais recentes atividades de Monique de la Bruchollerie, Albert Wolff, Lily Pons, Charles Munch, Bruno Walter, Horowitz, Koussevitzki, etc.

* * *

NA SERIE de música folclórica da América, na qual tem editado as mais variadas e escolhidas composições, a Fermata do Brasil acaba de publicar a original rumba peruana "Negritos Botigi". Tambem de Gonzalo Moncayo, compositor equatoriano essa editora lançou "Soledad", uma dansa de ritomo melódico.

HOJE, AS 21.30 HORAS, a P R A - 9 apresentará ao seu microfone, em estréia, Nelson Ferreira, em um programa escolhido de arranjos para piano, orquestra e coro, com solos executados por aquele maestro pernambucano.

* * *

A RADIO GLOBO irradiará, hoje, das 21 às 22 horas, um show especialmente dedicado aos socios do Fluminense, diretamente do ginasio do gremio tricolor, com a participação de Matilde Broders, Marcel Klass, Maria Henriques, Zezé Fonseca, Urbano Lóis, Grande Otelo, Vaita Brasil, Dilú Melo, Alcides Gerardi, Bob Stewart, Orquestra sob a direção de Gaó e Leônidas Autuori.

* * *

A RADIO TAMOIO transmitirá, hoje : às 9 horas, "Para você recordar", na palavra de Julio Louzada; às 12 horas, "Cancioneiros Famosos", na palavra de Rui Fontes, duas criações de Januario Ferrari; e às 13 horas, mais um programa de música de classe, organizado por J. J. Popper.

* * *

ESTARA' NO AR, hoje, às 20.30 horas, precisamente, "Momento Cultural Britânico" — programa de intercambio da P R A - 2. — "Música Viva" apresentará às 22.10 horas através da P R A - 2 o seu 2.º programa comemorativo do 2.º aniversario, constituido pela 1.ª Sinfonia de Bohuslav Martinú e Apolo Musagate de Igor Stravinsky.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 12.05 — Música ligeira. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — "Música de Câmera". 13.15 — "Música de Chopin". 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da Orquestra Sinfônica Brasileira. 18 — Canto coral. 18.30 — Música variada. 20 — "Momento Cultural Britânico". 20.30 — "A Holanda em cinco minutos". — Trechos para orquestra. 21 — "Londres informa". 21.15 — Interludio. 21.30 — Recital da pianista Edite Bulhões Marcial. 22 — Comentario da Semana. 22.10 — "Música Viva". 22.50 — "Aconteceu hoje...". 23 — Encerramento.

RADIO "JORNAL DO BRASIL" (P R F - 4)

18 horas — Saudação. 18.10 — Programa de estudio com a Orquestra de Concerto. 19 — Palestra de monsenhor Magalhães. 19.20 — Notas Esportivas. 20 — Abertura. — Comentarios. 20.10 — Jockey Clube. 20.30 — Cosmopolita. 21 — Operetas em desfile. 21.30 — Música e Romance. 22.10 — Obras Primas da Música. 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Seleções G - 3. 18.25 — Boletim internacional. — "Melodias Inesqueciveis". 19 — Boa noite para você... — Radio Esportes Tupi. 20 — Cristina Maristani. 20.30 — "Serenata de Amor" — novela de Oduvaldo Viana. 21 — "Semana em Revista". 21.30 — "Humoradas". 22 — Zé e Zilda e Onéssimo Gomes. 23.30 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

18 horas — Ave Maria. 18.10 — "Alma de Carrasco", novela. 18.30 — Francisco Carlos. 18.45 — Norma Cardoso. 19 — "Caipiradas Lavolho". 20 — "Justiça", novela. 20.30 — Grande Baile Tamoio. 23 — Final.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — Show com o Trio "Los Campesinos", Alcides Gerardi, Marli Xavier e sua orquestra de gaitas, e Seis Pequenas do Barulho. 19 — Resenha Esportiva Brasileira. 20 — "Artistas Novos do Brasil", direção e apresentação da professora Magdala da Gama Oliveira. 20.30 — "Sonho de Amor", novela de Amaral Gurgel. 21 — Show, diretamente do Fluminense, com Matilde Broders, Marcel Klass, Maria Henriques, Dilú Melo, Alcides Gerardi, Zezé Fonseca, Urbano Lóis, Vaita Brasil, Grande Otelo, Bob Stewart, e grande orquestra sob a direção de Gaó e Leônidas Autuori. 22 — Sabatina dansante. 1 hora — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 horas — Patricio Teixeira — Duo Guanabara e Carlos Roberto. 19 — Xerem e De Morais. — Chute musical. 19.10 — Galho de Urtiga. 19.15 — Esportes. 20 — 4.º capitulo de "Mentira", de Otavio Vampré. 20.45 — Ciro Monteiro. 21 — Gloria Thomas. 21.30 — Estréia de Nelson Ferreira. 22 — Jornadas Heróicas, de Osvaldo Gouveia.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

18 horas — Programa variado. 18.30 — Onda Esportiva. 19 — Comentarios da tarde. 19.15 — Expresso da Vitoria. 20 — Grande show Esportivo. 21 — Roda de ritmos. 22 — Grande Radio-Baile. 02 horas — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19.30 — "Música das óperas" — em gravações. 20 — Duas palestras, (1), "Livros e Autores", por João Critico, (2), "O Cinema na Grã-Bretanha", por José Veiga. 20.15 — "Ensaios sobre a Música" — A Polifonia — ilustrado com gravações. Retransmissão pela P R D - 5, em 1.400 k|c. 22 — Radio-panorama. 22.20 — Comentarios da imprensa britânica.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Jornal da P R D - 5. 10.45 e 13 — Programa de Educação Civica do D. E. C. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 17.30 — Aproveite o seu domingo. 18 — Ave Maria — Comentario — Matias, o Pintor, suite sinfônica de Paul Hindemith. 18.30 — Recordações da época aurea da ópera, com um programa com o baritono Tita Ruffo e o soprano Marion Taley. 19 — Noticiario do Departamento de Segurança Pública. — Noticiario internacional da BBC. 19.30 — D. N. I. 20 — Melodias de hoje e de sempre. 21 — Pianistas célebres, apresentando um recital de Eileen Joyce: peças de Granados, Chopin, Ravel e o mais recente concerto para piano e orquestra do compositor John Ireland. 22 — Premios Nobel da Paz. — Atividades musicais da semana. — Sinfonia "Casamento Rústico", de Goldmarck. 23 — Grande Diario do Ar. 24 — Enceramento.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17.982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Sábado, 11 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

tando a dar consultas em julho vinrario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Devem comparecer a esse departamento os socios Manuel Gaio e José Joaquim 4.º.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 11 horas; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Braga Neto e Domingos Sérvulo não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas. Encontra-se licenciado o dr. Francisco Leite Calazans, só voltará a dar consultas em julho vindouro.

POSTA RESTANTE — Há carta para o sr. Osvaldo Duarte da Silva.

REGISTRO DE FAMILIA — Devem comparecer, a fim de regularizarem seus registros, os senhores Alfredo Hernandez, Alvaro Martins, Amadeu dos Santos, Crispim Antonio Ferreira da Costa, Domingos Clemente de Almeida, Francisco Alves Pinto, Francisco Bobilho, Francisco de Oliveira 3.º, Henrique Ascencio Lucas, Juraci Dias Ferreira, José Luiz Parreira e José Joaquim Caetano.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Os associados que ainda não receberam suas carteiras associativas devem procurar, para esse fim, a secretaria da União.

EXAME DE LABORATORIO — Para esses exames deverão os senhores associados munir-se das requisições firmadas pelos médicos da União.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAS: — Estão sendo pagas as beneficencias correspondentes à segunda quinzena de abril, devendo os interessados comparecer das 9 às 12 horas, munidos de suas carteiras associativas. Aviso: a partir deste mês as beneficencias serão pagas mensalmente, no dia 16, no horario estabelecido.

CANDIDATOS A SOCIO — Nolasco Francisco dos Santos Filho, Ademar de Oliveira Guimarães, Hercilio Batista Profilo, Nelson Teles Barreto, Renato dos Santos, Grinaldo Nunes, Edgar de Sousa Ribeiro, Almerio Bernardo da Silva, Manuel Sebastião, Celestino da Silva Pereira, Valter Vila, Acir Fagundes Krempser, Laerti Rocha, Francisco Soares, José Tavares Filho, Fausto Dionisio da Silva, Rubens Sarmento, José Ferreira Serpa, Laudelino Silva, Mario Ribeiro, Genesio Pedro Machado, Agripino José da Silva, Sebastião Soares de Sousa, Alcino Ribeiro, José de Oliveira Filho, Roldão de Siqueira, João Antunes Soares, Jorge Caetano da Silva, Mario Ferreira Viegas, Valter Ramos, Lino Jordão, Bianor Alves Pedreira dos Santos, Antonio Manrique Fernandes Gordillo, Luiz Pereira de Sousa, Antonio Machado, José Pereira Bastos, José Ferreira de Castillo, Paulo Ferreira da Silva, Armelindo Leandro Pereira, Rui Lopes de Carvalho, Antonio Augusto de Carvalho Peixoto, Daniel Fernandes Maciel, Francisco Lourenço, devem comparecer à sede da União a fim de regularizarem suas propostas.

Ferreira da Silva, Valdemar Marques de Oliveira, Aldoino Cardoso Guimarães, Sadi Pinto de Almeida, José Otaciano, Pedro Luiz de França, Alfredo dos Anjos, Milaman Seroa da Mota, Agenor Silva Santana, Alvaro de Almeida.

Substituição de Carteira — Armando Gianetti.

Prova prática e regulamentar — Rui Tavares Drumond.

Prova prática — Manuel Abarnes e José Ginhoux.

Prova regulamentar e prática — Maria da Gloria Oliveira e Alberto Pereira Pinto.

Observação — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (art. 294, do R.T.)

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: P. 1339 — 1593 — 3707 — 3999 — 4266 — 4500 — 6078 — 7459 — 7588 7149 — 13041 — 13082 — 14016 — 15613 — 17106 — 17992 — 18035 — — 19546 — 20568 — 20866 — 20879 — 40686 — 33866 — 44913 — 45611 — C. 62670 — 64470 — R." J. 2717 — R. J. 12528; Desobediencia ao sinal: — P. 998 — 1471 — 1680 — 2654 — 3092 3157 — 3869 — 4695 — 4723 — 6394 6750 — 6840 — 7270 — 7765 — 7786 7852 — 13097 — 14510 — 14530 — 14731 — 14761 — 15312 — 15724 — 17123 — 17191 — 19770 — 19798 — — 19820 — 20773 — 20778 — 21561 — 21919 — 40115 — 40124 — 40415 — 41008 — 41229 — 42807 — 41594 41641 — 42097 — 43439 — 43531 — 43739 — 44790 — 45604 — C. 68449 M. G. 5075 — M. G. 26636; Interromper o trânsito: P. 41236 — ônibus 80038; Contra mão: P. 13848; Contra mão de direção: P. 1309 — 5303 — 20002 — 43840; Abandonado: P. 43075; Formar fila dupla: P. 41685; Diversas infrações: P. 1716 — 2224 — 4770 — 5477 — 5953 — 6003 — 7857 — 13441 13913 — 14497 — 14831 — 15675 — 15735 — 16060 — 16684 — 16865 — 17954 — 19370 — 20104 — 20343 — — 40421 — 40451 — 40490 — 40527 40701 — 40769 — 40860 — 40904 — 41012 — 41390 — 41687 — 42105 — — 42135 — 42345 — 42402 — 42483 — 42681 — 42739 — 42781 — 42990 43244 — 43316 — 43588 — 44046 — 44107 — 44132 — 44235 — 44398 — 44328 — 44661 — 44750 — 44866 — — 45174 — 45189 — 45251 — 45272 — 45313 — 45558 — 45708 — 45836 — 46025 — 46094 — 46137 — 46156 — 86770 — C. 61516 — 62037 — 62358 62726 — 63155 — 64056 — 66236 — ônibus 80048 — 80252 — 80416 — R. J. 16719 — M. G. 45909.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 12.45 horas. (Turma "A") — Nilton Alves, Carlos Afonso de Mendonça, Helio da Luna Dias, Armando Fernandes de Lima, Hilario Dias, Adolfo Luna Freire, João Batista Rodrigues Soares, Antonio dos Santos, Braulio Madeira Sales, Odon Silvares Correia, Amaro de Sousa; Manuel Lima Carvalho, Julio Hirschberg, José Vicente Sodré, Homero Michelini, Jarbas Correia da Silva, José Cesar de Sena, Antonio Ildefonso Alvarenga, Jesuino Fernandes Prado, Manuel Figueiredo, João Palmas Azevedo, Manuel Vicente da Silva, Manuel Carlos Fernandes, Afonso de Andrade Silva.

Substituição de Carteira — Francisco Conde Filho..

Prova prática — Juvencio Alves Pereira e Melchior Fernandes de Azevedo.

Prova regulamentar e prática — Joaquim da Silva Pinto.

Prova regulamentar — Méier Sussmann.

Chamada para hoje, às 14.45 horas. (Turma "B") — Helio Noronha Marques, Alvaro Cardoso Feio, Miguel Lopes Filho, José Maria da Costa, Reinhold Roht, José Martins Alves, Jair Fernandes, Euclides Marcolino de Melo, Marcal Alpiniano de Zanazzi, Antonio

MÚSICA

ARTE LÍRICA NACIONAL

Discorremos, ante-ontem, sobre o andamento das providencias para a temporada oficial do Teatro Municipal. E entre as novidades que trouxemos aos leitores, conta-se como a mais relevante a preocupação de preparar devidamente, este ano, os cantores brasileiros, a fim de apresentá-los condignamente na estação lírica nacional.

Como foi dito, serão os nomes selecionados mediante provas feitas no proprio teatro e depois encaminhados a um aprendizado metódico das óperas que lhes cumprirá interpretar, orientados por professores já ali existentes como pelos "regisseurs" que breve aqui chegarão juntamente com os demais elementos contratados para a lírica oficial.

Como se vê, este ano não se pretenderá jogar os nossos cantores em cena sem o devido preparo, expondo-os a um fracasso ou a um limitado sucesso, como até aqui se vinha fazendo numa direção errada e impatriótica. Ser-lhes-ão possibilitados os meios de desenvolver as proprias aptidões, cercando-lhes do cuidado que merecem as vocações para que se firmem e prosperem.

Entretanto, não nos parece tudo quanto se pode fazer. A iniciativa, embora louvavel, ainda poderá ser ampliada, ou por outra, completada em sua significação.

Não basta se faça um trabalho de momento, visando fins imediatos, com a pressa que a situação exige. Uma escola improvisada não comportará a solidez de principios de que carecemos para impor à arte lírica patrícia um rumo definitivo.

Urge a criação de uma escola sem esse carater provisorio. Uma escola firme, permanente, capaz de solucionar, de vez, a situação, numa deliberação que já não viria sem tempo.

D'OR

Concerto popular

Prosseguindo na serie de concertos que o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, através o seu Serviço de Cultura e Recreação Popular vem realizando, dominicalmente, para o povo, no Teatro Municipal, com a Orquestra daquele teatro, será realizado, amanhã, às 10 horas, naquele nosso primeiro teatro, mais um desses grandes concertos, sob a regência do maestro Henrique Spedini, tendo, ao piano, o maestro Martinez Grau, como solistas o meio soprano Lili Secco, o baritono Silvio Vieira e o violoncelista Mario Camerini.

Toscanini convidado para as festas musicais de Salzburg

VIENA, 10 (A. P.) — O governo austriaco convidou Arturo Toscanini, diretor do Scala Opera de Milão, para participar das festas musicais de Salzburg que se realizarão no próximo mês de agosto.

Foi o proprio premier austriaco Leopoldo Figl quem informou os jornais sobre esse convite.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Domingo, 12 — Orquestra Sinfônica Brasileira, Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 12 — Concerto de orgão. Mosteiro de S. Bento, às 12.30 horas.

DOMINGO, 12 — Concerto popular. Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 13 — Pianista Noemi Bittencourt. A.B.I., às 21 horas.

QUINTA-FEIRA — 16, Concerto da A. B. I. Pianista Laís Vasconcelos, Violinista Maria Lucia, às 21 horas.

Sábado 18 — Orquestra Sinfônica Brasileira, Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira 20 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 25 — Orquestra Sinfônica Brasileira, Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 26 — Associação Musical Pró-Juventude. Pianista Felicia Blumental. ABI, às 18 horas.

Segunda-feira, 27 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Associação Musical Pró-Juventude

Essa associação apresentará no dia 26, às 18 horas, na ABI, a pianista Felicia Blumental, num atraente programa de clássicos, românticos e modernos que será comentado pela prof. Magdala da Gama Oliveira.

ESCRAVAS DE HITLER

Escravas brancas... Mulheres alemas submetem-se às mais degradantes práticas: examinadas, fichadas e selecionadas como máquinas reprodutoras da pretensa raça superior. Batismos pagãos, mercados de morte, esterilização e outros segredos do regime nazista, revelados sensacionalmente em "ESCRAVAS DE HITLER" (improprio para crianças até 18 anos), o filme que estreará segunda-feira exclusivamente no Rex.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Na Abusolandia

A Comissão Central de Preços, logo que conseguiu ser obedecida pelos vendeiros — o que esperamos ainda aconteça um dia — poderá dedicar um minuto de atenção a outro assunto tambem de interesse coletivo: o preço dos ingressos nos cinemas.

Não para reduzi-lo, mas para aumentá-lo, naturalmente.

Como se sabe, é corrente, hoje, o de oito cruzeiros e beirada. Mesmo para fitas do pior quilate. Muita gente reclama, considerando-o exorbitante, extorsivo, desaforado. Mas as empresas pensam justamente ao contrario: acham de graça. E, então, que fazem? Duplicam a lotação dos cinemas. A sala está cheia? não existe uma poltrona vaga? E' continuar a vender localidades... A assistencia se acumula no fundo da platéia, espalha-se pelos corredores laterais, senta-se pelo chão. E, desse jeito, os muitos oito cruzeiros e beirada, que entram de excesso, representam diversos milhares de cruzeiros ao fim do dia, salvando da falencia as firmas proprietarias.

Por isso, a solução é aumentar, em vez de diminuir o preço, pois de tal modo as empresas se satisfarão com a frequencia normal...

Parecerá, talvez, que estejamos pilheriando. Engano.

Não somos grandes frequentadores de cinema. Por dois motivos: porque — questão possivelmente de pouca sorte — os filmes que vemos raras vezes nos convencem; e porque, sendo assim, reputamo-lo não caro, mas caríssimo.

Entretanto, estamos quase isolados nessa opinião. Se há dinheiro que a população gaste com prazer — é o da entrada do cinema. E ficamos verdadeiramente perplexos ao constatar a percentagem de crianças nas platéias, mesmo em programas indicados como improprios ou notoriamente acima da sua percepção. Muita fartura de cruzeiros, por aí. Ou muita falta de censo.

Em resumo: como nos teatros, os cinemas deveriam vender apenas a lotação; como nos teatros, deveria ser obrigatoria a saida da assistencia, integralmente, ao fim de cada sessão, de modo a ficar a sala vazia para o público da seguinte.

E quanto aos preços... Para que tratar disso, se não adianta? se eles subirão, mesmo?

E os cinemas continuarão cheios, transbordando, com gente em pé e longas filas nas calçadas... — L.

Nascimentos

Em Campina Grande, Estado da Paraiba, o lar do tenente João Marques Filho e de sua esposa, sra. Judith Lins Marques, foi aumentado com o nascimento de um menino que na pia batismal tornará o nome de Getulio.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Cel. Estenio Caio de Albuquerque Lima.

— Brigadeiro Angelo Godinho dos Santos, diretor do Serviço de Saude do M. da Aeronáutica.

— Sr. Lourenço Mega.

— Tte. Solon José de Albuquerque.

— Sra. Lavinia Muller.

— Sra Maria Lassance Antunes, esposa do dr. Nilo Bezerra Antunes.

— Menino Marcelo, filho do dr. Wandick Londres, professor no Colegio Pedro II.

— Sr João Ricardo Borges Neto, oficial da Marinha Mercante.

— Sr. Alberto Ezequiel Masillac.

— Menino Marcio, filho do tenente do Exército João de Sousa Neves e sra. Carmen Manhães Neves.

— Srta. Déa de Aguiar, filha do sr. Vicente Ferreira Lopes de Aguiar, funcionario do gabinete do ministro da Guerra.

— Sr. Elson Soares Ribeiro, auxiliar da Administração deste jornal.

— Sra. Gasparina Coppolecchio, auxiliar de gabinete do chefe de Policia.

Noivados

A srta. Maria da Penha Queiroz, filha adotiva do casal Afonso Passos — Libia Pacheco Passos, contratou casamento com o sr. José Augusto Gomes, filho da viuva Maria José Augusto.

•

— Com a srta. Georgina Ferreira dos Santos, filha da viuva sra. Amalia Garrido dos Santos, contratou casamento o sr. Ari de Vasconcelos, funcionario do Departamento Federal de Segurança Pública.

Casamentos

SRTA. MARIA JOSÉ DIAS — SR. HELIO KOCK DE ARAUJO — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Maria José Dias com o sr. Helio Nok de Araujo, funcionario deste jornal. O ato civil terá lugar na residencia dos pais da noiva, e o religioso na igreja de São João de Meriti.

•

SRTA. LUCY BULKOOL DE OLIVEIRA — SR. EURICO PACHECO — Consorciam-se hoje o sr. Eurico da Silva Pacheco, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a srta. Lucy Bulkool de Oliveira, filha do casal Francisco — Augusta Bulkool de Oliveira. Serão paraninfos, no ato civil, às 9 horas e meia, por parte da noiva, o sr. Manuel Henriques e sra. e, por parte do noivo, o dr. Augusto Fernando Nunãn. Serão padrinhos, na cerimonia religiosa, por parte da noiva, o sr. Silvio Bulkool e d. Ivone Bulkool Antunes e, por parte do noivo, o dr. Heitor Beltrão e sra. O ato religioso se celebrará na igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 14 e meia hora.

•

SRTA. NICE MAISONETTE — DR. NILO GOULART — Realiza-se, hoje, o enlace da srta. Nice Maisonette, filha do major Silvio Maizonette e de sua esposa d. Silvia Chaves Maisonette, com o dr. Nilo Goulart, filho do sr. Emanuel Goulart e sua esposa d. Nair Goulart. O ato religioso terá lugar às 17 horas na igreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Invalidos.

•

SRTA. EDNA C. PARANHOS — TTE. AVIADOR JOSÉ DE SOUSA LIMA DUBOC — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do tenente aviador José de Sousa Lima Duboc com a srta. Edna C. Paranhos. O ato terá lugar às 16.30 horas no altar-mór da catedral de N. S. da Gloria, em Valença, no Estado do Rio.

•

SRTA. MARIA ODETE TEREZA — SR. FILADELFO ALVES DE LIRA — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Maria Odete Pereira, filha do sr. Antonio Marques Pereira, com o sr. Filadelfo Alves de Lira, funcionario da Beneficiencia Portuguesa do Rio de Janeiro. O ato religioso terá lugar, às 16.45 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel.

•

SRTA. LUIZA ORFINO — SR. FRANCISCO ATHAIDE [illegible]

farão o ato, por parte da noiva, os seus pais, e do noivo o seu irmão Giuseppe Pesce e sra.

•

IVONE PLAISANT — SR. LAURO VITOR NUNES — Realiza-se no próximo dia 16, às 17.30 horas, na igreja dos Capuchinhos, o enlace matrimonial do sr. Lauro Vitor Nunes, alto funcionario da Panair do Brasil e filho do jornalista Lauro Nunes Terra de Sena e sra. Ida Nunes, com a srta. Ivone Plaisant, filha do sr. Euripedes Plaisant e Iara Plaisant, ele funcionario da Contabilidade da Cia. Luz e Força do Rio de Janeiro. Servirão de padrinhos por parte do noivo no ato civil o tte. coronel Alberto Ribeiro Paes e sra. e no religioso dr. Fréas Lintz e sra.; por parte da noiva no ato civil o sr. Uáraci Rodrigues dos Santos e sra. e no religioso o sr. Oscar Boisson e sra. Da igreja, os noivos seguirão para Itaipava, de onde regressarão dentro de oito dias.

•

SRTA. GILDA LEITÃO CALAZA — SR. DOROS BOKEL — Realiza-se, hoje o casamento da srta. Gilda Leitão Calaza, filha da sra. Geysa Gomes Calaza e do dr. Orlando Gomes Calaza, diretor de Divisão do Ministerio da Educação e Saude, com o sr. Doros Bokel, filho da sra. Cary Barbosa Bokel e sr. Frederico Bokel, diretor e presidente do Banco Imobiliario de Niterói. No ato civil, que será realizado na residencia dos pais da noiva, serão testemunhas por parte desta, a sra. Helena da Silva Gusmão e os srs. Álvaro Gusmão e Fernando Calaza e por parte do noivo, a sra. Nizia Bokel Ferraz e o capitão aviador Paulo Bokel. Na cerimonia religiosa, que terá lugar às 16 horas, na igreja da Candelaria, serão padrinhos da noiva o industrial sr. Alfredo Alberttoli e sua esposa sra. Raquel Alberttoli e do noivo a sra. Maria Cantarella e o dr. Clito Bokel.

SRTA. ZILA SOUSA BELEM — DR. TITO GALVÃO MARINHO — Realizou-se, ontem, na igreja São José, o enlace matrimonial do dr. Tito Galvão Marinho, filho da viuva General dr. Justiniano da Rocha Marinho, com a srta. Zila Sousa Belem, filha do sr. Francisco José Belem Junior.

•

SRTA. ANA PIZZA — SR. ANTONIO CALIANO — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Antonio Caliano com a senhorita Anna Pizza, filha da viuva sra. Maria Felizia Pizza. O ato civil será celebrado às 10.30 da manhã, perante o juiz da 3.a Circunscrição, testemunhado pelo sr. Elias Garcia e sra. Filomena Lucida Garcia. A cerimonia religiosa será celebrada, às 18 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, sendo padrinhos o sr. Roque Vicente do Nascimento e a sra. Maria Pizza do Nascimento.

•

SRTA. HULDA RIBEIRO CHAVES — SR. CASIMIRO LESSA FARIAS — Na igreja Sagrado Coração de Maria, realiza-se hoje o casamento da srta. Hulda Ribeiro Chaves, filha da srta. Hilaria Ribeiro Chaves e do sr. Bernardino Fernandes Chaves, com o sr. Casimiro Lessa de Farias, filho da viuva sra. Guiomar Lessa de Farias.

•

SRTA. MARIA APARECIDA DE BARROS MONTENEGRO — SR. EUGENIO DIAS GOMES — Realiza-se, hoje, na rua Correia Lima, em Paulo de Frontin, no Estado do Rio, o casamento da srta. Maria Aparecida de Barros Montenegro, filha do sr. Joaquim Pinto Montenegro e de sua esposa, sra. Zulmira de Morais Montenegro, com o sr. Eugenio Dias Gomes, empregado da Central do Brasil. O ato civil terá lugar, às 14 horas, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. e a sra. Luciano Alves Gomes, e da noiva, os proprios pais. O religioso realizar-se-á às 15 horas, sendo padrinhos do noivo o sr. e a sra. Sebastião Alves Gomes e da noiva o sr. e a sra. Atila Ferreira de Figueiredo.

Bodas

CASAL CANDIDO ESTEVES — Completam, hoje, vinte anos de casados o dr. Cândido Esteves, gerente da carteira de financiamento do Banco da Prefeitura, e a sra. Anita Cioffi Esteves.

Comemorações

O DIA DAS MÃES — Na Cruzada Espiritualista, com sede na rua da Conceição, nº 19, às 10.30 horas, celebra-se amanhã, a festa em homenagem às mães vivas e mortas. Tomarão parte na festividade litero-religioso as mães: Maria Faria, Semiramis Lobo e Olga de Teves. Os assistentes que tiverem mãe viva levarão ao peito uma flor de qualquer côr, e os que as tiverem mortas trarão uma flor branca.

Haverá como é de estilo o rito do beijo filial. A cantora sacra Gioconda Branco Pizarro Fonseca e o baritono Francisco Sanguineto cantarão os solos. O coro será dirigido pela professora Deodata dos Reis Camera.

Homenagens

DR. CARLOS MATOSO SAMPAIO CORREIA — Estava marcado para hoje, mas não será levado a efeito, o jantar que colegas e amigos do dr. Carlos Matoso Sampaio Correia, iam oferecer-lhe no restaurante Cineac. Em apelo dirigido aos promotores do almoço, o dr. Carlos Matoso Sampaio Correia, por motivos de saude, pediu permissão para declinar dessa homenagem.

•

REV. GALDINO MOREIRA — A Igreja Cristã Presbiteriana do Riachuelo realizará no próximo dia 13 às 20 horas, um culto solene pelo 25.º aniversario do pastorado do reverendo Galdino Moreira nessa igreja.

Festas

SORVETE-DANSANTE NO OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube oferece aos seus associados e suas familias, hoje das 18 às 20.30 horas, mais um sorvete-dansante em seu Departamento Social. Tocará uma excelente orquestra. O ingresso se fará com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação.

•

REUNIÃO LITERO-MUSICAL — Promovida pelo Clube Inapiarios, orgão que congrega o funcionalismo do I. A. P. I., realiza-se hoje às 16 horas, no auditorio do IPASE (rua Pedro Lessa, 27), uma sessão litero-musical que se comporá de um recital Chorin da pianista Célia Coelho, artista laureada pela Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, e de uma palestra do escritor Alvaro Moreyra, sob o titulo: "Um Pouco de Poesia". Na sede do aludido Clube (Avenida Almirante Barroso 78, 13.º Pavimento) serão fornecidos convites aos artistas, intelectuais, funcionarios públicos e funcionarios paraestatais que desejarem assistir a essa hora de arte.

Excursões

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube realizará amanhã a sua anunciada excursão a Quitandinha. Os excursionistas almoçarão no hotel. A partida está marcada para às 7 horas, na estação Barão de Mauá, e o regresso se dará às 19.30 horas.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Florianopolis: Manuel Nobrega Ribeiro, Nair Nobrega Ribeiro, Carlos Berenhauser, Elfreda Berenhauser, Pedro Rocha, Protasio Isal, Jandira Lopes Leal, Euclides da Gama Parente, Manuel Calisto da Costa, Tasso Freitas Maciel; para Porto Alegre: Otavio Martins Ferreira de Sousa, Augusto Monteiro, Eugenio Oto Schöpnet, Manuel Oliveira Ferraz de Macedo; para Buenos Aires: Carlos Antonio Romirosa, Iara Rosa Castineiras de Escuto, Leopoldo Diniz Mertins Junior, Ester Raichmann, João Pizarro Cabinc de Coelho, Aldo José Borgh, Elena Borgh; para Manaus: Ranges Abrahim Mussa, Alzira Mussa, Jaime Bittencourt de Araujo, Rosa Pereira, Juraci Reston, Jamil Reston, Marli Reston, José Reston, Maria Reston; para Boa Vista: Ubirajara Avelino, Juan Pablo Diquez Cottin, Szlama Gerszonowicz, Jorge Otaviano Haack, Emilio Antonio Noel, Diego Joaquim Maria Ibarbia, para Salvador, Helena Barreto de Araujo, Luiz Barreto de Araujo, Gilberto Ribeiro de Sousa, Bernardes Neves, Fernando Garcia Rios, Iara Ferreira Garcia Rios, Zuleika Ferreira Garcia Rios, João Euzebio de Oliveira, Nicola Deminco, Jorge Grossmann, Dina Leisgold, Francisco Cavalcanti da Silveira, João Leahy.

•

SR. DAVID SERRADOR — Entre os quarenta e três passageiros que ontem chegaram ao Rio, pelo quadrimotor da linha européia da Panair do Brasil, em sua segunda viagem regular de volta do Velho Mundo, viajou o sr. David Serrador, dos círculos industriais desta capital e continuador do trabalho do fundador da Cinelandia, Francisco Serrador. Grande número de pessoas compareceu ao aeroporto para recebê-lo.

•

SR. THOMAS F. LYONS — Após alguns dias de permanencia nesta capital, retornou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Thomas F. Lyons, secretario executivo da Junta de Zonas de Comercio Estrangeiro do Departamento do Comercio daquele país e que trouxe a missão, conferida pelo governo panamenho, de difundir, nas Repúblicas sul-americanas, os resultados e vantagens decorrentes para o comercio internacional do estabelecimento de portos francos em Colon, Panamá, Nova Orleans e São Francisco, tal como existe, atualmente, desde 1937, em Nova York. Antes da guerra, a Europa contava com 46 portos livres ou zonas francas dentro de portos comuns, enquanto o nosso continente só atestava a zona livre do porto de Nova York e o porto de Curaçáo, nas ilhas Ocidentais Holandesas.

•

DEPUTADO CLEMENTE MARIANI — Pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para São Paulo, o sr. Clemente Mariani, deputado udenista pela Baía.

Sepultamento

SR. ARISIO BATISTA DA SILVA — Foi sepultado ontem, dia 10, às 16.30 horas, no Cemiterio de São João Batista, o sr. Arysio Batista da Silva, residente à rua Bicuiba, nº 64, casa 12.

O extinto, que era filho do nosso colega de imprensa, sr. Otavio Silva, deixa viuva a sra. Carmem Carneiro da Silva e dois filhos menores.

Missa

Realizar-se-ão hoje, às seguintes:

Pedro Luiz Martins — 30.º dia, igreja do S. Sacramento.

Coronel Hildebrando Sarmento — 10 horas. Igreja da Candelaria.

Claro Caenazzo — 7.º dia, às 11 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Corpo de Fuzileiros Navais — 9.30 horas. Igreja Catedral Metropolitana.

Osvaldo Manhães — 3.º dia, às 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Aristhéia de Araujo Jorge — 2.º mês, às 9.30 horas. Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

José Sales Gomes, Euclides da Cunha Filho, Felix de Araujo, Americano Freire, Bustamente de Albuquerque, Cordeiro de Farias, Cesar de Andrade, Barbosa Baiana, Vilas-Boas Beltrão, Djalma Petit, Monteiro Machado, Gonçalves Peixoto, Aristides Garnier, Gastão Moitinho, Câmara Hoffman e Miguelote Viana — às 9.30 horas. Igreja da Candelaria Altar de N. S. dos Navegantes).

Ministro José Matoso Maia Forte — 9 horas. Catedral de São João Batista (Niterói).

Valdemar de Melo Gomes — 1.º aniversario, às 11 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Constança Cabral de Queiroz — 1.º aniversario, às 10 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesús.

Alzira da Costa Brandão — 7.º dia, às 9 horas. Igreja da Candelaria.

José Figueredo Loureiro — 30.º dia, às 9 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Dr. André Vieira Sampaio — 30.º dia, às 7 horas. Igreja do Convento de Santo Antonio.

Maria da Conceição Esmeriz — 30.º dia, às 10.30 horas. Igreja de São José.

Morreu o poeta do sertão

Catulo da Paixão Cearense será enterrado no Maranhão

Catulo da Paixão Cearense morreu, ontem, aos 83 anos de idade, fulminado por um edema pulmonar. Glorificado em vida, louvado, quase sem restrições, pelos maiores criticos literarios destes últimos trinta anos; compreendido pelo povo simples do interior e do sertão; estimado pelas elites intelectuais do país, Catulo da Paixão Cearense deixa, na verdade, um claro na poesia popular, de que foi, talvez, o maior representante em todos os tempos. Nesse particular, só rivalizavam com ele os poetas anônimos que enchem as páginas do nosso riquissimo folclore e cujos motivos, de um modo geral, não são aproveitados pelos vates citadinos.

Catulo Cearense

BOEMIO E SERESTEIRO

Nascido na cidade de La Ravardiere, no Maranhão, em 8 de outubro de 1863, foi Catulo, aos 10 anos de idade, residir no sertão do Ceará, e, aos 17 anos, chegava à capital da Corte, onde exerceu a profissão de aprendiz de ourives, mister do seu pai. Nesse mesmo ano, o então adolescente compunha a sua primeira modinha — "Ao luar".

A partir daí, Catulo foi, cada vez mais, se empolgando pela vida boemia, violão em punho, um ou outro amigo soprando a flauta ou dedilhando o cavaquinho, pelas ruas ermas e poéticas dos suburbios, acordando gentis sonhadoras, esparzindo lindos sons pelas trevas...

POETA NATIVO

A essa fase de vida noturna, errante, dispersiva, sucedeu a época do poeta que viria a imortalizar-se com suas trovas e seus versos. Foram aparecendo, de sucesso em sucesso, os livros que já fazem a delicia dos leitores há meio século.

O seresteiro transformou-se no poeta de imagens raras e imortais, no escritor de linguagem forte e rude, no cantor do "hinterland", das cabrochas ingenuas, dos festejos populares, das procissões e dos votos, da vida apaixonada e tranquila das criaturas simples do Brasil.

Todo o país, pode-se dizer sem exagero, conheceu esses livros e recitou muitas de suas passagens. A tal ponto Catulo se tornou conhecido que, de há vinte anos para cá, começou a ser glorificado, pelo povo e pelo governo. Em 1940, foi colocada na fachada do predio onde nasceu uma placa comemorativa. No Rio, era, na mesma ocasião, inaugurada a sua erma em granito, no Passeio Público.

Nos últimos anos, depois de aposentado em modesto cargo de funcionario público do Ministerio da Viação, Catulo vivia recolhido na casa onde faleceu, no Engenho de Dentro, assistido pelo carinho da sua companheira de 50 anos de existencia em comum, a senhora Maria Augusto Cândido.

Catulo publicou varios livros, entre os quais: "Trovadores", "Cantor de Modinhas Brasileiras", "As Liras", "Terra Caída", "O Marroeiro", "Meu Sertão", "Sertão em Flor", "Poemas Bravios", "Mata Iluminada", "Evangelho das Aves" e, ultimamente, "Um boemio no Céu", cuja 5.ª edição está no prelo. Sua derradeira produção foi "O trovador de Deus em toda a América".

O CORPO DE CATULO CEARENSE NO SAGUÃO DA A. B. I.

Comunicam-nos da A. B. I.: "Catulo da Paixão Cearense sempre viveu em meio aos jornalistas, [illegible] ... lado o cantor extinto, o que foi atendido, ficando em exposição os despojos daquele poeta de nosso povo desde ontem às 19 horas, até à hora do saimento hoje, de manhã, para a romaria popular".

IRA' PARA O MARANHÃO

O interventor no Estado do Maranhão, ora nesta capital, tomou providencias para que o corpo de Catulo seja dado à sepultura na terra maranhense.

HOMENAGENS DA U. E. N. D. E.

Comunicam-nos:

"A União dos Educadores do Nono Distrito Educacional, ao ter conhecimento da morte do inolvidavel cantor da gente e do sertão brasileiros — Catulo da Paixão Cearense —, resolveu, por sua Comissão Executiva, o seguinte:

a) representar-se nos funerais;

b) solicitar a todos os Colegios Particulares do 9.º D. E. que nas salas de classe os respectivos professores relembrem aos alunos, de modo resumido, a vida e a obra preciosa do saudoso poeta patricio.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1946. (a) Prof. Teodorico Castelo, secretario geral".

HOMENAGEM DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

O diretor do Departamento de Educação Complementar baixou a seguinte ordem de serviço:

"A morte de Catulo da Paixão Cearense, insigne poeta sertanejo, ora ocorrida, representa uma perda irreparavel para a poesia nacional.

E' que Catulo da Paixão Cearense representa em nossa historia literaria um interessante capitulo da poesia popular, com seus versos patrioticamente inspirados que ele mesmo cantava ao violão, compondo músicas cheias de encantadora melodia.

A terra carioca, que já havia em vida consagrado o poeta do "Luar do Sertão", erigindo-lhe um busto no Passeio Público, deverá prestar-lhe agora significativa homenagem, cultuando-se a sua memoria numa palestra dos professores aos respectivos alunos em todos os educandarios da Municipalidade.

Tambem de acordo com as possibilidades de cada escola será cantado pelos alunos "Luar do Sertão".

Exaltando-se assim ao meio escolar a figura desse popular cantor dos nossos sertões, [illegible]

CINEMATOGRAFIA

Cenas de gelo em tecnicolor!

Sonja Heine

"E' um prazer!" (It's a pleasure!), um espetáculo em tecnicolor, produzido pela International, apresenta de volta Sonja Henie após longa ausencia. "E' um prazer!" é o tipo da diversão completa, onde não faltam piadas, dansas, canções, pequenas e muito amor... Imaginem que, até numa das cenas Sonja larga os seus célebres patins, apresentando um número de dansa com Don Loper; e outro número em que a encantadora norueguesa, auxiliada por lindas "girls" e uma orquestra impecavel, dansa o nosso "Tico-Tico no fubá!"

Sobre "E' um prazer!", a revista "Screenland" disse as seguintes palavras: "Seriam necessarios muitos elogios para descrever toda a maravilhosa beleza e todo o valor de entretenimento que este filme possue!". "E' um prazer!" estará nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor a partir de segunda-feira, dia 20!

"Perfume do Oriente"

Do elenco de "Perfume do Oriente", o policial com romance que o Metro-Passeio apresentará a seguir, faz parte tambem um ilustre cão: "Friday" (Sexta-feira), que o nosso público conheceu através de "Olhos da Noite", estreado pela Metro há uns 2 anos. E' "Friday", verdadeiramente, quem mais contracena com Edward Arnold nesse filme da Metro, que tem ainda Frances Rafferty e Paul Langton, o galã. Com esse filme o "Metro-Passeio" exibirá um interessante "short" de Pete Smith, falado em português: "Totós de Hollywood".

"Sua alteza e o groom" e "O roseiral da vida"

Hedy Lamarr, Robert Walker e June Allyson são as figuras do Metro-Passeio em "Sua Alteza e o groom". Nos Metros-Tijuca e Copacabana estão Margaret O'Brien e Edward G. Robinson em "O Roseiral da Vida", que tem tambem o garotinho Jackie "Butch" Jenkins.

"Cem garotas e um capote"

O novo filme brasileiro, de Milton Rodrigues, "Cem Garotas e Um Capote" aparecerá, depois de amanhã, segunda-feira, simultaneamente nas telas do Plaza, Astoria, Ritz, Star, Parisiense, Olinda e Primor.

Cinema infantil na A. B. I.

Realiza-se amanhã, domingo, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil que o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa dedica aos filhos dos associados. O programa será iniciado com um complemento nacional, seguindo-se o desenho "Música pegajosa" e um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — Gregory Peck e Robert Preston tomarão parte num filme que será rodado perto da praia de Rosarita, no México, juntamente com Joan Bennet. O filme se denomina "The Short Happy Life of Francis Macomber".

• • •

Eddie Albert e Margo estão ainda passando sua lua de mel na capital do México.

• • •

Veronica Lake trabalhará com Joel McCrea em "Ram Rod".

Companhia Brasileira de Armazens Gerais S/A.

Relatorio da Diretoria a ser apresentado aos Srs. Acionistas na Assembléia Geral Ordinaria, convocada para o dia 29 de Maio de 1946

SRS. ACIONISTAS:

Dando cumprimento às disposições dos nossos Estatutos e exigencias legais, vimos submeter ao vosso exame e deliberação os atos por nós praticados no exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1945, bem como a ratificação de todos os demais atos praticados pela Diretoria.

Ainda de acôrdo com os nossos Estatutos, os Srs. Acionistas deverão eleger os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1946, bem como fixar-lhes os honorarios.

Estamos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1946. — *A. V. Barreiros* — Diretor Gerente. — *Helmuth Eckhardt* — Diretor Tesoureiro.

Balanço Geral encerrado em, 31 de Dezembro de 1945

ATIVO

	Cr$
IMOBILIZADO	
Máquinas, Acessorios e Instalações	58.213,40
Moveis e Utensilios	27.456,60
DISPONIVEL	
Caixa	1.684,70
REALIZAVEL — CURTO PRAZO	
Acionistas	125.000,00
Conta Caução	10.400,00
Titulos de Obrigações de Guerra	4.955,60
Fretes e Impostos	31.457,70
Contas Correntes	254.110,70
Taxas a Receber	163.165,10
DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	10.000,00
	686.443,80

PASSIVO

	Cr$
NÃO EXIGIVEL	
Capital	300.000,00
Reserva Legal	6.838,70
Reserva de Previdencia	6.838,70
EXIGIVEL — CURTO PRAZO	
Contas Correntes	93.333,00
Obrigações a Pagar	137.169,00
Dividendos	18.000,00
Percentagem a Pagar	6.838,70
Imposto Sobre a Renda	5.471,00
RESULTADO PENDENTE	
Lucros e Perdas	101.954,70
DE COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	10.000,00
	686.443,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — *A. V. Barreiros* — *Helmuth Eckhardt* — Diretores. — *Luis da Rocha Redó* — Contador — Reg. 41.464.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas". em 31 de Dezembro de 1945

CRÉDITO

	Cr$
Saldo anterior	77.554,40
Receita de Depósitos	1.002.787,20
	1.080.341,60

DÉBITO

	Cr$
Premios de Seguros	23.726,30
Premios de Seguros C/Acid. Trabalho	8.275,90
Imposto Sindical	300,00
Imposto Sindical dos Empregados	440,60
Inst. Apos. Pens. Emp. Transp. e Cargas	11.684,90
Legião Brasileira de Assistencia	1.473,30
Carretos	169.891,00
Sacaria	1.330,00
Impostos e Licenças	39.905,40
Ordenados	286.917,40
Juros e Comissões	30.958,90
Instalação, Água, Esgotos, Armazem I	4.217,50
Despesas Gerais	145.814,50
Selos e Estampilhas	13.117,70
Premios Seguros C/Acid. Pessoais	177,90
Aluguéis	206.649,60
Moveis e Utensilios	3.050,70
Máquinas, Acessorios e Instalações	6.468,20
Imposto Sobre a Renda	5.471,00
Reserva Legal	6.838,70
Reserva de Previdencia	6.838,70
Percentagem a Pagar	6.838,70
Dividendos	18.000,00
Saldo para 1946	101.954,70
	1.080.341,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — *A. V. Barreiros* — *Helmuth Eckhardt* — Diretores. — *Luis da Rocha Redó* — Contador — Reg. 41.464.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Armazens Gerais S/A, tendo examinado a escrituração, balanço e demais documentos referentes ao exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1945 e constatando tudo em perfeita ordem, são de parecer devam ser aprovados pelos acionistas.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1946. — *Pedro Vivacqua* — *Cyro Aranha* — *Nagib Assaf*

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	C. de Melo	402
L. da Carioca	12	Lins Vasc.	503
V. Rio Branco	31	Av. Sub.	6.720
S. José	112	Vva. Claudio	469
Est. D. Pedro	II	Av. Sub.	3.850
Livramento	100	C. e Sousa	175
Nab. Freitas	132	Av. J. Ribeiro	5
América	36	Arist. Caire	302
Av. Salv. Sá	77	Av. Sub.	7.407
Had. Lobo	350	Aut. Clube	2.884
Matoso	101-b	M. Rangel	178
M. e Barros	455	Av. Sub.	8.701
P. Flamengo	118	Av. Sub.	10.496
Laranjeiras	458	E. B. Verm.	524
Lapa	18	C. C. Meneses	28
Lad. Senado	5	Aut. Clube	2.297
Catete	37	M. Rangel	918-b
A. Paiva	1.131	E. M. Felix	405
Vol. Patria	451	C. Galvão	654
Visc. O. Preto	84	J. Vicente	121
S. J. Batista	13	1.º de Maio	17
S. Clemente	186	F. Marinho	13
J. Botânico	720	P. da Rocha	106
M. Cantuaria	8-a	A. Rocha	418
A. Quintela	40	L. Favuna	45
Av. Cop.	556	Silva Vale	326
F. Mendes	45	Pça. Quintino	16
Visc. Pirajá	538	Maria Freitas	24
Visc. Pirajá	623	C. Machado	1.480
B. Ribeiro	216	Av. Democ.	816
B. Ribeiro	698-c	C. de Morais	140
S. Campos	83	4 Novembro	3
S. Crist.	1.021	Eng. Pedra	582
Bela	43	S. A. Carlos	553
S. L. Gonzaga	38	L. Rodrigues	10
Fig. de Melo	335	Montevideo	1.380
Gen. Gurjão	154	B. de Pina	750
D. Isidro	21	Dionisio	36
Uruguai	317	B. de Pina	309
C. Bonfim	740	G. Dantas	657
Av. 28 Set.	439	Maranguá	4-b
T. da Silva	849	Japoara	58
Visc. Abaeté	34	Av. C. Vasc.	161
B. Mesquita	786	Sta. Cruz	499
B. Mesquita	238	Eng. Novo	15
Pe. Januario	15	Est. Monteiro	4
Ana Neri	1.318	Pça. 3 Maio	9
24 de Maio	34	F. Cardoso	27
Dias da Cruz	1	Lopes Moura	66
Eng. Dentro	345	Av. Paranap.	162
M. Fernandes	61	Bom Jesus	12-a

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 20 de maio de 1946, às 14 horas, na sede social, à avenida Rio Branco, n.º 85, 14.º andar, nesta capital, a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria, para aumento de capital e alteração de alguns artigos de seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1946.

Charles R. Murray, presidente — José Lampreia, vice-presidente — Roberto C. Suplicy, diretor superintendente — Osvaldo Benjamin de Azevedo, diretor-gerente — Charles E. Murray, diretor-gerente.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Nessas bases ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81 0030
Dolar	20 10
Escudo	0 8171
Franco suiço	4 6963
Franco	0 1690
Coroa sueca	4 7943
Peso uruguaio	11 3881
Peso argentino	4 9355
Peso chileno	0 6484
Peso boliviano	0 4786
Coroa dinamarqueza	4.1884

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77 7790	66 4950
Dolar	19 30	16.50
Escudo	0 7846	0.6701
Peso argentino	4.7044	4.0215
Peso uruguaio	10 7222	9 1601
Peso chileno	6 6226	0.5321
Coroa sueca	4 6035	3.9356
Franco suiço	4.5093	3 8001
Franco	0.1623	0.1388
Peso boliviano	0 4560	0 3884
Coroa dinamarqueza	4.0217	3.4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100 % valor (F. DB):

	Cr$
Libra	75 5222
Dolar	18 74
Franco suiço	4.3785
Franco	0.1576
Escudo	0 7618
Coroa sueca	4.4699
Peso argentino	4 5679
Peso uruguaio	10 4111
Peso chileno	0 6045
Peso boliviano	0 4418
Coroa dinamarqueza	3.9050

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/£ $	4.03.37	4.03.25
S/Lisboa tel. p/Esc. c.	4.06	4.06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.06	0.84 06
S/Madrid, tel. p/P. C.	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel. p/F. C.	23.35	23 35
S/Bélgica, tel. F. C.	2.29.00	2.29.00
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23.38	23 38
S/Montev. tel. por P. C.	56.37	56 37
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.47 0	24.47
S/Montreal, tel. p/kr. c.	90.81	90.81
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	23 86	23 86
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5.25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.54 P.	16.54
S/Londres, £ t/comp.	16.51 P.	16.51
S/N. York 100 $ t/venda	410 25 P	410 25
S/N. York 100 $ t/comp	409 75 P	409 75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 10.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c	n/c
S/Londres £ t/comp	n/c.	n/c
S/N. York 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N. York 100 $ t/comp	178 00 P	178 00

EM LONDRES

LONDRES, 10.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.03.50 4.03.50	4.03.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa, p/£ E	99.80/100.20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr.	19 95/20 05	19 95/20 05
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid p/£ p	44 00	44 00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10 70	10.68/10 70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81 00	81 00
S/Montevideo p/£ P	7 20	7 20
S/Paris, p/£ F	479 70/480 30	479 70/479 30
S/Canadá, p/£ $	4 43/4 45	4 43/4 45
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16 85/76 95	16 85/76 95
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas, com operações desenvolvidas em número maior de papéis. Estiveram em destaque as apólices da União, que ficaram firmes, bem como as obrigações de guerra, cujos preços variaram. As apólices municipais e as estaduais de sorteio regularam calmas bem como os outros valores em evidencia, conforme se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	Ult. Vend.	Ofertas Comp.
Apólices gerais:			
91 Unif.	890,00	900,00	893,00
7 Idem	893,00		
1490 D. Emis., Nom.	890,00	900,00	890,00
1069 Idem pt.	815,00	815,00	810,00
677 Idem	810,00		
45 Reajust.	865,00	870,00	
Jorge:			
72 Tes. 1932	1.080,00	1.080,00	
208 Guer. Cr$ 100,	81,00		
1000 Idem	82,00	81,00	80.50
108 Idem	80,50		
30 Idem	80,00		
341 Idem Cr$ 200,	161,00	162,00	161,50
1769 Idem	161,50		
306 Idem Cr$ 500,	408,00		
400 Idem	412,00	410,00	407,00
40 Idem Cr$ 1000,	822,00		
786 Idem	825,00	825,00	822,00
118 Idem	823,00		
2 Idem Cr$ 5000,	4.125,00		
62 Idem	4.120,00	4.130,00	4.120,00
Estad.: Apls:			
46 E. Santo, pt.	503,00	505,00	504,00
100 Min., 7%, pt., Caut.	900,00	900,00	895,00
500 Minas 1ª serie	195,00	194,00	193,
266 Idem 2ª serie	176,00		
285 Idem	175,50	176,00	175,50
630 Idem 3ª serie	181,00	181,00	180,50
70 Idem	180,10		
50 Idem	180,50		
75 Pernambuco	67,00	68,00	67,00
100 Rod. E. Rio	607,00	610,00	605,00
110 São Paulo	210,00		210,00
24 Idem Unif.	1.121,00	1.126,00	1.120,00
Municipais: D. Federal:			113,00
52 Emp. 1917, pt.	183,00		184,00
310 Idem 1920	184,00	185,00	
30 Idem 1931	173,50		
99 Idem	175,50	180,00	174,
M. Estados:			
50 B. Horizonte	945,00		940,00
Ações: Bancos:			
190 Brasil, Cr$ 200,	555,00	555,00	550,00
9 Idem	550,00		
100 Com., port. — Cr$ 200,	400,00	420,00	4..
Companhias:			
150 Amér. Fabril, Cr$ 200,	1.000,00		
825 Pan. Cr$ 200,	162.00	162,00	160,00
500 F. e L. M. Gerais, pt., de Cr$ 200,	275,00	280,00	275,
54 Merc. Municipal, Cr$ 200,	290,00	300,00	
100 Sta. Rosa, — Cr$ 200,	230,00	245,00	
100 B. Mineira, pt. Cr$ 200,	395,00	395,00	391,00
Debêntures:			
130 Cia. Docas de Santos, — Cr$ 200,00, 7%	204,00	204,00	203,00
2 Bco. Brasil, de Cr$ 100,	85,00		
2 Idem Cr$ 200,	170,00		
1 Idem Cr$ 500,	440,00		
D. Externa:			
£ 600 Emp. Federal, de 1913 — 5%, plan. £ p/£ 100,	1.800,00		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Plano "B" Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5%	78.10. 0	78.10. 0
Novo Funding 1914	59.10. 0	59. 0. 0
Conversão 1910, 5%	35.10. 0	35.10. 0
Emp. 1931, 5%	35.50. 0	35.10. 0
Funding de 1931 6% "B" 40 anos	59. 0. 0	59. 0. 0
ESTADUAIS		
Dist. Federal, 5%	40 0 0	40 0 0
R. Janeiro, 1927, 7%	33. 0 0	33. 0. 0
Baia, 1928, 5%	31 10 0	31 10. 0
Pará, 5%	—	—
TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold	98 0 0	98 0 0
Bank of London & S. América Ltda.	9. 1 3	9. 0 1½
S. Paulo Gas Cº Ltda Pref	9 17 6	9 17 6
Brazilian Warr Agency & Finance Cº Lt.	0 14 6	0 14. 6
Cables & Wireless, Lt ordinarias	103	103 10. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltda.	6	0. 3.10
Imperial Chemical Industries	2.	2. 4.10
Leopoldina Railway Cº. 1½%, 1946	78.10. 0	78.10. 0
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares	3. 4. 3	3. 3. 8
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltda.	1. 7. 0	1. 7 0
Rio Flour Mills & Granaries Cº. Ltda.	1.12. 0	1.12. 0
São Paulo Railways, Cº. Ltda.	53. 0. 0	53. 0. 0
Western Telegraph, Cº., Ltda 4% Dep Stock	102 0 0	102 0 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	97.18. 8	97.15. 0
Emp. de Guerra Britânica, 1½%, 1937-47	106.11. 3	106. 7. 6

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços bem colocados e em alta. O tipo 7 foi cotado ao preço de 36,80 por 10 quilos na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	38,80
Tipo 4	Cr$	38,30
Tipo 5	Cr$	37,80
Tipo 6	Cr$	37,30
Tipo 7	Cr$	36,80
Tipo 8	Cr$	36,30

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	5.045
Leopoldina	5.748
Reg. Flum. Rio.	—
Reg. Esp. Santo	1.353
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	1.185
Total	13 331
Desde 1º do mês	64.484
De 1º de julho	2 544 579
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Asia	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	1.815
Do 1º de julho	2.170 815
Existencia	755 295

EM SANTOS

SANTOS, 10.

Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, feriado.

N. 4 (duro) 59.80; anterior, 59.80; ano passado, feriado.

N. 4 (mole) — 61.10; anterior, 61.10; ano passado, feriado.

Embarques — Hoje, 5.037 sacas; anterior, 66.355; ano passado, feriado.

Entradas — Hoje, 53.890 sacas; anterior, 53 618; ano passado, feriado.

Existencia — Hoje, 2.601 630 sacas; anterior, 2.601 988; ano passado, feriado.

Saidas:

Estados Unidos	—
Europa	5.750
Rio da Prata	—
Africa	833
Total	6.583

EM VITORIA

VITORIA, 10.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33,40 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 235 018 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel, sem preços declarados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 8		28 949
Entradas:		
De Maceió	20.000	
De Pernambuco	14.455	
De Campos	4.902	
De Minas	150	39.507
Total		68 456
Saidas		15.552
Estoque em 9		52.904

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	126,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 10.

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant
Usina de 1ª	Cr$	120.00	120.00
Cristais	Cr$	106.00	108.00
Demerara		95 00	95 00
3ª sorte		90.00	90 00

Cotações por 10 quilos:

Somenos	Cr$ 25,00	25,00
Mascavos	Cr$ 22,00	22,00

		Sacas
Entradas	15.251	64.546
De 1º set.	3.978.581	3 953.330
Existencia	683 338	788 62?
Export.	117.340	10 441
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, calmo, com preços desconhecidos e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Estoque em 8		29.892
Entradas:		
De Natal	4.618	
De João Pessoa	635	
De Santos	248	5.501
Total		35.393
Saidas		450
Estoque em 9		34.943

EM SAO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Maio	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c
Outubro	n/c	n/c
Dezembro	n/c.	n/c
Janeiro	n/c.	n/c
Março 1947	n/c.	n/c
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est

Contrato "B" (Base — Tipo 5)

Maio	117.00	117.80
Julho	117.00	117.30
Outubro	118.20	118 40
Dezembro	119.10	119.50
Janeiro 1947	119.70	120.29
Março 1947	121.00	122.00
Vendas	4.500	24.000
Mercado	Est.	Est

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 127,00
Tipo 5	Cr$ 117,00
Tipo 8	Cr$ 88,50

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	93.00	92 00
Sertões (base 5)	100.00	100.00

Estatistica:		Fardos
Entradas	—	—
De 1º set.	206.500	208 500
Existencia	54.900	56.500
Export.	100	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

American "Futures"	Abert.	Fech
Em maio	27.53	27.44
Em julho	27.70	27.63
Em outubro	27.87	27.80
Em dezembro	27.90	27.84
Em janeiro 1947	n/c.	27 81
Em março 1947	27.98	27.80
Am. Mid. Uplands	—	28.21

Na abertura — Estavel com baixa de 1 a 6 pontos.

No fechamento — Estavel com baixa de 1 a 9 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 10.

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em julho	1 83 50	1 83 50
Em setembro	1 83 50	1 83 50

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	9.533	4.4??
Açucar	8.198	3.000
Banha	—	3??
Cebolas	105	—
Feijão	9.603	2.3??
Farinha	1.400	9??
Mant. nacional	9.296	—
Bacalhau	—	—
Milho	3.847	1.000
Batata	3.280	—
Charque	962	—
Azeite	—	—
Azeitona	—	—

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: concedido: Ovidio Cogo da Cunha — Torquato Faria e Sousa Filho — Otavio Rocha — Benedito Alves de Lima — Ernani Teixeira Hausen.

BENEFICIO APOSENTADORIA — Mantido: Gumercindo Gomes da Silva — Eduardo de Matos Guimarães — Altair Leal Gonçalves — Gelio Lacerda da Silva — José Passos Coelho — Amelia Rompke de Almeida.

Mantido, em carater definitivo: Geraldo Assunção Cavalcanti.

Suspenso: Mariana de Almeida Martins.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS — Deferidos: Rubens Nogueira Bastos Freire — Orlando de Camargo Sales — Eduardo Ferreira de Oliveira — João de Oliveira Maciel Didier — Moacir do Nascimento.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 6 do corrente: — 55 primeiras consultas; 26 exames de laboratorio; 26 exames de Raio X; 4 internações hospitalares; 4 tratamentos especializados; 23 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA — 5 consultas;

UROLOGIA — 4 consultas — 16 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA — 2 consultas — 18 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 58 aplicações.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 40.389 empréstimos — Cr$ 110.610.800,00; Distrito Federal; 33 empréstimos — Cr$ .... 131.000,00; Interior — 80 empréstimos — Cr$ 532.200,00. Totais: 40"502 empréstimos — Cr$ 111.274.000,00.

Noticias Diversas

SALARIO PROFISSIONAL E ORGANIZAÇÃO DE QUADROS

Sobre a data de hoje, escreve-nos um bancario: "Faz, hoje, precisamente, 90 dias, que foi assinado o acordo entre bancarios, banqueiros e governo, representado este pelo atual ministro do Trabalho, sr. Negrão de Lima.

Apesar de decorrido tanto tempo, a classe bancaria não conhece ainda os minimos detalhes sobre a Comissão Paritaria, que o ministro ficou de nomear, para solução das reivindicações dos bancarios. E' lamentavel que parta do governo a falta de cumprimento da palavra empenhada, justamente ele, que deveria dar o exemplo em tais situações. Isto vem acarretar descrédito para os poderes públicos, porque deste modo está demonstrado o seu desinteresse em solucionar as causas trabalhistas.

A classe bancaria espera, espera, mas um dia talvez se esgotará a sua paciencia, e não venham depois os srs. banqueiros e o senhor ministro do Trabalho dizer que os bancarios são precipitados.

Parece-nos que o sr. ministro do Trabalho está dando atenção a certas publicações, financiadas por elementos estranhos à classe e que tentaram comprometer os dirigentes sindicais. Esqueça-se deles, sr. ministro; estes individuos são os traidores e trate de nomear a Comissão Paritaria, para que v. excia. não comprometa o governo do general Dutra perante a opinião nacional".

SOCIAIS BANCARIAS

Realiza-se, hoje, às 17.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niterói, o enlace matrimonial dos bancarios Edmundo Branco e Maria do Rosario Holanda Cavalcante, embos funcionarios do Banco Português do Brasil, desta capital.

"Vida Bancaria" deseja aos jovens nubentes votos de perenes felicidades.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para S. Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Caravelas e Salvador; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6.45 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 15.55 horas; partida às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 12.55 horas de Natal, Recife, Maceió e Salvador; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 17 horas de Salvador, Montes Claros e Belo Horizonte; às 17,25 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru' e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 horas e às 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16,25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Lapa, Teresina e Belem, às 6.25 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, Teresina e Fortaleza.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6.15 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 5.45 horas para Cuiabá; às 6 horas para Recife; às 7.30 horas para Curitiba; chegada às 15.50 horas; chegada às 14.30 horas de Belem do Pará, às 15 50 horas de São Paulo; às 16 horas de Buenos Aires.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo; chegada às 9.20 horas e às 14.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida às 13.30 horas; [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.
Itaquera	—	—	11	P. Alegre	43-3424
Goinzloide	—	—	11	N. Orleans	23-3756
Noonday	N. York	11	—	—	43-0910
Mesa Victory	N. York	11	12	Baltimore	43-0910
Joazeiro	—	—	12	P. Alegre	23-3756
José Menendez	N. York	12	12	B. Aires	43-1225
Cape Stephens	Vancouver	12	13	Vancouver	43-0910
Cearaloide	—	—	13	N. Orleans	23-3756
Fort Carillon	—	—	13	B. Aires	42-4156
Campinas	—	—	13	P. Alegre	43-3424
Araguá	—	—	13	P. d'Areia	43-3424
Itaimbé	—	—	14	Belem	43-3424
Fort Miami	—	—	14	Boston	42-4156
D. Pedro II	—	—	14	Lisboa	23-3756
Pará	—	—	15	Belem	23-3756
T. Park	St. John	15	15	B. Aires	23-2323
Montevideo	N. York	15	15	Santos	23-2323
C. B. Esperanza	Bilbão	15	15	B. Aires	23-1532
D. Pedro I	—	—	17	Recife	23-3756
Uca	—	—	18	Itajaí	23-3756
Whittier Victory	N. York	18	—	—	43-0910
Dothan Victory	Vancouver	20	—	—	43-0910
Cte. Ripper	—	—	20	Belem	23-3756
Bandeirante	—	—	20	P. Alegre	23-3756
Mormactern	Vancouver	20	—	—	43-0910
Almte. Jaceguai	—	—	20	Lisboa	23-3756
Rice Victory	N. York	21	—	—	43-0910

"IATE CLUBE DE RAMOS"

Pelo presente, de ordem do senhor presidente do Conselho Deliberativo, levo ao conhecimento dos senhores Conselheiros que, no dia 11 do corrente, será realizada reunião do Conselho Deliberativo, às 20,30 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura e aprovação das atas anteriores;

b) — Eleição para cargos vagos;

c) — Balanço anual da Diretoria e Relatorio Geral das atividades no ano anterior;

d) — Interesses Gerais.

Eduardo Joaquim Monteiro.
1.º Secretario do Conselho.

Laboratorio Sian S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo sido publicados pelo "Diario Oficial" o relatorio, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal atinentes ao exercicio financeiro de 1945, com o prazo de cinco dias antes da data fixada pelo Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, parágrafo único do artigo 99, embora tenham sido apresentados à redação sete dias antes da realização da Assembléia Geral Ordinaria convocada para o dia 24 do corrente, e somente publicado, sábado, 27 do corrente, no prazo do recibo pago pelo n.º 5946 de 17 de abril [illegible]

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1946.

Laboratorio Sian S. A.
Manoel Alves Martins — Presidente.

Cia. Industria e Viação de Pirapora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia para a assembléia geral ordinaria, que se realizará na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91, 5.º andar, às 16 horas, do próximo dia 23 do mês de maio corrente, a fim de tomar as contas da diretoria, relativamente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1945, deliberar sobre o balanço e o parecer do Conselho fiscal, e eleger os membros do conselho fiscal e seus suplentes para o [illegible]

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1946.

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA
Diretor-presidente
Gonçalves de Sá

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia para a assembléia geral ordinaria, que se realizará na sede social, á avenida Almirante Barroso, 91, 5.º andar, às 16 horas, do próximo dia 24 de maio corrente, a fim de tomar as contas da diretoria relativamente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1945, deliberar sobre o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, e eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1946.

CIA. FRIGORIFICOS REUNIDOS DO BRASIL
Gonçalves de Sá
Diretor-presidente

O programa, montarias provaveis e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	Hesione, A. Barbosa	54	25
2	Falseta, P. Simões	54	60
3	Mangá, J. Maia	56	40
4	Cajubí, E. Silva	56	40
5	Picada, G. Greme Junior	54	40
6	Maryland, E. Castillo	54	60
7	Surprise, L. Rigoni	54	30
8	Malemba, S. Ferreira	54	80

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	Marrocos, J. Martins	56	22
2	Fulgor, A. Rosa	56	30
3	Fantástico, A. Araujo	52	35
4	Sanguenolith, N. Mota	50	40
5	Flossy, E. Castillo	54	20
"	Forasteiro, L. Leiton	52	20

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	Judas, I. de Sousa	54	20
2	Sinclair, V. Lima	54	60
3	Jundiaí, E. Castillo	54	25
4	Catita, O. Macedo	52	70
5	Junco II, A. Araujo	54	40
6	Uriuna, J. Portilho	52	40
7	Reprise, S. Câmara	52	70
8	Gabirú, L. Leiton	54	30
"	Katurrita, L. Rigoni	52	30
"	Diplomata II, X. X.	54	30

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	Holkar, E. Castillo	54	12
2	Furão, A. Araujo	54	50
3	Chapada, A. Rosa	52	60
4	Riachão, L. Rigoni	54	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO CLASSICO "NOVE DE MAIO" — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	Grey Lady, I. de Sousa	58	27
2	Ofigia, J. Martins	54	50
3	Ditinha, X. X.	54	60
4	Tocandira, P. Simões	60	60
5	Apoteose, J. Mesquita	50	40
6	Guriri, X. X.	54	20
"	Favinha, E. Castillo	58	20
"	Farrista, L. Leiton	57	20

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Arranchador, V. Lima	55	40
"	Aldeia, X. X.	53	40
2	Itaipú, I. de Sousa	55	60
2—3	Ganges, R. de Freitas	55	15
4	Itinga, J. Maia	53	80
5	Ordem, N. Mota	58	80
3—6	Phoenix, A. Rosa	55	35
7	Sunray, J. Portilho	53	35
8	Seafire, E. Silva	53	80
4—9	Sitron, G. Costa	55	60
10	Gioconda, L. Rigoni	53	60
11	Vicenta, S. Câmara	53	35
"	Curemas, E. Castillo	53	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Pinzon, G. Greme Junior	52	20
2	Rezongo, J. Portilho	50	60
2—3	Lady Beauty, E. Silva	50	40
4	Pasmosa, L. Rigoni	50	50
3—5	Metódico, A. Rosa	53	60
6	Mulula, E. Castillo	59	50
4—7	Granflauta, S. Câmara	49	40
8	Mate, J. Maia	52	30
"	Spin, N. Mota	55	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Chips, V. Lima	50	20
2	Gardel, J. Maia	48	50
2—3	Lord, A. Barbosa	50	35
4	Piccadilly, L. Leiton	52	50
3—5	Miralumo, O. Macedo	50	50
6	Hipérbole, E. Castillo	50	40
4—7	Marancho, L. Rigoni	50	50
8	Prima Dona, S. Câmara	52	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Correspondencia

Associado do Jockey Clube — Muito grato pela sua atenção. O assunto, infelizmente, não é de nossa alçada e sim da diretoria do Jockey Clube Brasileiro a quem deve ser dirigida a sugestão.

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 7 carreiras — Os favoritos — Montarias provaveis e cotações — Nossas informações — Os aprontos de ontem

No Hipódromo Brasileiro será hoje realizada mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de sete carreiras bem equilibradas e, por isso mesmo, aguardadas com interesse pelos nossos turfistas.

Abaixo os nossos leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES) — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

FOGUETE, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, foi décimo para Sanguenolith, Ixtria e Flexa, derrotando Hena, Manopla, Três Pontas, Manful, Ina, Morena Clara, Mimi, Admitido, Rubi e Bozó, em regular atuação. Vai correr melhor desta vez. E' o favorito dos "entendidos".

DITINHA, 54 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Balaustre, Cajubi, Catavento, Maryland, Mangá, Flavia, Helene, Falseta e Frota, em bom final. Anda bem. E' candidata à dupla.

INA, 54 quilos. — Não correrá.

FLEXA, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Diana, Guriri, Lady Beauty, Telina, Granflauta, Ladyship, Mischa, Helena, Milamores e Lobuna, derrotando Giria e Soucy, sem figurar. Está bem preparada, mas atua melhor na grama. Serve como azar.

MINUCIA, 54 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. R. Santos, com 54 quilos, foi sexto para Forasteiro, Três Pontas, Manopla, Bozó e Sweet Lips, derrotando Ina, sem figurar. Pelo que vimos somente surpreendendo. Seu estado é o mesmo.

MANFUL, 56 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Sanguenolith, Ixtria, Flexa, Foguete, Hena, Manopla e Três Pontas, derrotando Ina, Morena Clara, Mimi, Admitido, Rubi e Bozó, sem impressionar. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos.

ADMITIDO, 56 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Sanguenolith, Ixtria, Flexa, Foguete, Hena, Manopla, Três Pontas, Manful, Ina, Morena Clara e Mimi, derrotando Rubi e Bozó, sem nada demonstrar. Seu estado é bom. Possivel melhorar na areia.

BOZÓ, 56 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

ARABE, 55 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Golo, Flying Wonder, Enéias, Bacharel, Golden Boy, Cerro Alto, Malva Rosa, Itamonte, Irati II e Grandguignol, derrotando Guaiassú. Está bem treinado, sendo então o favorito da prova.

CAA-PUAN, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 51 quilos, derrotou Elegante, Arabe, Igara II, Gadir, Lula, Estrilo e Acarape. Continua bem. Vai figurar entre os primeiros, pois, mais manso tem fornecido ótimos privados.

MONTE CARLO, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi último para Guaratiba, Arabe, Guaiassú, Sassiado e Gadir, sem nada fazer. Algo melhor desta vez. Bom azar.

ESTRILO, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 55 quilos, foi último para Caa-Puan, Elegante, Arabe, Igara II, Gadir e Lula, derrotando Acarape. Sua "chance" depende do modo com que for processada a carreira. Bem poupado poderá aparecer no final.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

SIRIGI, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi segundo para Carioca, derrotando Arvoredo, Conselho e Glacial, em boa atuação. Se confirmar é o provavel ganhador da carreira.

VALENTE, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, foi terceiro para Carioca e Sirigi, derrotando Arvoredo, Conselho e Glacial, em regular atuação. Vale insistir. Está bem preparado.

SIMBÓLICO, 50 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Tavares, com 47 quilos, foi último para Buridan, Glacial, Arvoredo, Dórica, Boavista e Tango, sem nada demonstrar. Pelo que vimos, somente como grande azar.

DÓRICA, 48 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi quarto para Buridan, Glacial e Arvoredo, derrotando Boavista, Tango e Simbólico, em regular atuação. Seu estado é bom e a distancia é de seu agrado. Ótimo azar.

TENTUGAL, 54 quilos. — Não correrá.

TOULON, 54 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Calmão, Chantel e Arvoredo, derrotando Peão e Marujo. Acha-se bem na turma, mas ninguem o entende. Verdadeira adivinhação.

CHILIQUE, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi quarto para Valente, Buridan e Genghis Khan, derrotando Eleita e Calmão, sem figurar. Conserva boa forma. Serve como azar para o "placé".

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

WHITE FACE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emilio Castillo, com 55 quilos, derrotou Itamonte, Reunido, Tibagi II, Guinéo, Chilito e Arigó, com facilidade. Continua bem. E' candidato à dupla.

LULA, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo para Guaratiba, Blue Ribbon, Galhardia, Guriri, Telina, Gironda, Boa Noite, Malva Rosa e Mangerona, derrotando Ofigia, Emissora, Ialoti e Giria. Seu estado é bom. Possivel figurar entre os primeiros. Bom azar.

GRÃO MOGOL, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emilio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Guaiara e Marlen, derrotando Jandira V, Sassiado e Guaxinba, em boa atuação. Outro que vai correr melhor. E' tambem candidato à dupla.

BOA NOITE, 53 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sétimo para Guaratiba, Blue Ribbon, Galhardia, Guriri, Telina e Gironda, derrotando Malva Rosa, Mangerona, Lula, Ofigia, Emissora, Ialoti e Giria, sem figurar. Volta a ser apresentada melhor trabalhada. Vale um "placé".

GADIR, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi segundo para Encoraçado, derrotando Gironda, Grisete, Tauá, Sassiado e Irati II, em boa atuação. Continua bem. Está para ganhar nesta turma.

JANDIRA V, 53 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quarto para Guaiara, Marlen e Grão Mogol, derrotando Sassiado e Guaxinba, sem impressionar. Mantem o estado. Não acreditamos.

GRAVANA, 53 quilos. — No dia 14 de abril, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 53 quilos, foi nono para Flossy, Granflauta, Iva, Milamores, Mapita, Soucy, Remolacha e Pasmosa, derrotando Cana, Ladyship, Giria e Eil-a. Está bem preparada para este compromisso. Seria adversaria.

EMISSORA, 53 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Guaratiba, Blue Ribbon, Galhardia, Guriri, Telina, Gironda, Boa Noite, Malva Rosa, Mangerona, Lula e Ofigia, derrotando Ialoti e Giria, não aparecendo no percurso. Suas condições de treino são perfeitas. Candidata à dupla.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 14.000 CRUZEIROS
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRECARGA.*
BETTING

ERVO, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quarto para Iona, Vega e Mexicana, derrotando Pongai, Diogo, Diplomata, Chicana, Donataria, Solo, Crisolia e Caluba, em regular atuação. Vai correr melhor desta vez, podendo ser o ganhador.

CHAMAN, 52 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi oitavo para Presumido, Serpente Negra, Saltarela, Guadiana, Boleiro, Gisa e Pongai, derrotando Rubro Negro, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Somente como azar.

GUAIACA, 56 quilos. — No dia 15 de julho de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Santos, com 50 quilos, foi último para Tanajura, Sibelita, Riolli e Telita, sem nada demonstrar. Pelo que vimos, achamos dificil.

GISA, 52 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Caio Brito, com 54 quilos, foi quarto para Diplomata, Serpente Negra e Aragonita, derrotando Diabra, Cruzador e Goldona. Está bem trabalhada na areia. Serve como azar.

MICKEY, 56 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 54 quilos, foi quinto para Telefonema, Paraquedista, Flotilha e Diplomata, derrotando Meeting, sem impressionar. Suas melhores atuações têm sido na areia. Vale a pena insistir.

EL BOLERO, 58 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi décimo para Negramina, Flotilha, Iona, Paraquedista, Diogo, Mickey, Pongai, Aragonita e Solino, derrotando Crisolia e Nhá Dona, sem nada fazer. Conserva a forma anterior. Achamos dificil.

PARAQUEDISTA, 56 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Edio Coutinho, com 54 quilos, foi segundo para Telefonema, derrotando Flotilha, Diplomata, Micey e Meeting, num pareo onde sofreu contratempos e entrou de "embarcação" ocasionando a suspensão de seu piloto. E' o provavel ganhador dado ao ótimo estado que luz.

SERPENTE NEGRA, 56 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, derrotou Guadiana, Etala, Aragonita e Boninota, em boa atuação. Volta a ser trabalhada bem estendida. Não é impossivel figurar.

DIPLOMATA, 54 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Steyka, com 52 quilos, foi quarto para Telefonema, Paraquedista e Flotilha, derrotando Mickey e Meeting. Conserva a forma anterior. Possivel para o "placé".

MEETING, 56 quilos. — Não correrá.

CHISTOSO, 54 quilos. — Não correrá.

PONGAI, 58 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quinto para Iona, Vega, Mexicana e Ervo, derrotando Diogo, Diplomata, Chicana, Donataria, Solo, Crisolia e Caluba. Mantem bom estado e a turma é a mesma, sendo, agora, a corrida na areia.

CAIUBA, 50 quilos. — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 51 quilos, foi último para Iona, Vega, Mexicana, Ervo, Pongai, Diogo, Diplomata, Chicana, Donataria, Solo e Crisolia, sem nada fazer. Mantem a forma. Nada deverá pretender.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

REUNIDO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi terceiro para White Face e Itamonte, derrotando Tibagi II, Guinéo, Chilito e Arigó, acusando melhoras em seu estado. Deve melhorar a atuação passada, pois, acusou progressos.

EXCELENTE, 53 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi sexto para Milagrosa, Juliana, Oldra, Alameda e Clicha, derrotando Colombina, quando dela se esperava uma grande atuação. Vejamos desta feita o que vai fazer.

SEGREDO, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi segundo para Encoraçado, derrotando Tibagi II, Chilito, Itai, Reunido e Colombina. Livre de Encoraçado, é o provavel vencedor da prova. Anda muito bem.

ITAI, 53 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi quinto para Encoraçado, Segredo, Tibagi II e Chilito, derrotando Reunido e Colombina, sem aparecer. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos.

TIBAGI II, 55 quilos. — Domingo último, areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para White Face, Itamonte e Reunido, derrotando Guinéo, Chilito e Arigó, em regular atuação. Como azar não é impossivel pois vem melhorando.

VISAGEM, 53 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, Artur Araujo, com 55 quilos, foi último para Grisete, Milagrosa, Ursula II, Juliana e Guadalajara, sem aparecer em parte alguma do percurso. Seu estado é o mesmo. Pelo que vimos, não acreditamos.

GUAPEBA, 53 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi sexto para Golesca, Alameda, Milagrosa, Iba e Itai, derrotando Colombina, sem nada fazer. Continua no mesmo estado. Somente como azar.

ARIGÓ, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, Artur Araujo, com 55 quilos, foi último para White Face, Itamonte, Reunido, Tibagi II, Guinéo e Chilito, sem figurar. Mantem o estado. Não gostamos.

ROLANTE, 55 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi último para Guararape, Encoraçado, White Face, Lisandro, Tibagi II e Guadalupe. Muito falado da vez passada, quando não chegou a impressionar. Vejamos hoje.

TURUNA, 55 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Rubens Benitez, com 55 quilos, foi sexto para Guaiassú, Caiena, Gitana, Emissora e Itai, derrotando Galliza e Colombina. Reaparece bem movido. Não acreditamos possa ganhar.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

GOLIAS, 56 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, foi sétimo para Cacique, Negramina, Aratanha, Old Plaid, Exigente, e Alvinópolis, derrotando Damarú, Minuano, Je Reviens, Anápolo e Itamaracá. Sua última atuação não foi boa, mas seus exercicios autorizam a se aguardar melhor atuação. Vejamos em 1.800 metros.

JE REVIENS, 48 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi décimo para Cacique, Negramina, Aratanha, Old Plaid, Exigente, Alvinópolis, Golias, Damarú e Minuano, derrotando Anápolo e Itamaracá. Pela atuação passada, achamos dificil figurar.

ITAMARACÁ, 48 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de E. Steyka, com 46 quilos, foi último para Cacique, Negramina, Aratanha, Old Plaid, Exigente, Alvinópolis, Golias, Damarú, Minuano, Je Reviens e Anápolo, sem figurar. Mantem o estado. Nesta turma, não acreditamos.

EXIGENTE, 56 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi quinto para Cacique, Negramina, Aratanha e Old Plaid, derrotando Alvinópolis, Golias, Damarú, Minuano, Je Reviens, Anápolo e Itamaracá. Aparentemente firme, como já dissemos, está em turma convinhavel. Tudo depende dos seus "dodóis".

IONA, 48 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, derrotou Vega, Mexicana, Ervo, Pongai, Diogo, Diplomata, Chicana, Donataria, Solo, Crisolia e Caluba, em bom estilo. Conserva excelente estado. E' a adversaria.

ESCUDO, 56 quilos. — No dia 12 de novembro de 1944, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, foi segundo para Aimoré, derrotando Rataplan, Exigente, Fumo, Tibiri, Edro, Embuá e Demir. Reaparece na Gavea após um reparador descanso. Está bem estendido e numa turma convinhavel.

ARATANHA, 52 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi terceiro para Cacique e Negramina, derrotando Old Plaid, Exigente, Alvinópolis, Golias, Damarú, Minuano, Je Reviens, Anápolo e Itamaracá. Está para ganhar nesta turma, mas sempre aparece adversarios. Vale a pena insistir.

BOMBARDEIO, 50 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, foi sexto para Negramina, Cacique, Aratanha, Donataria e Anápolo, derrotando Criqui, Itamaracá, Dardanelos e Victory, sem impressionar. Conserva a forma. Somente como surpresa.

ALVINÓPOLIS, 50 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi sexto para Cacique, Negramina, Aratanha, Old Plaid e Exigente, derrotando Golias, Damarú, Minuano, Je Reviens, Anápolo e Itamaracá, sem figurar. Mantem o estado. Pelo que vimos, não acreditamos.

DARDANELOS, 50 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi nono para Negramina, Cacique, Aratanha, Damarú, Anápolo, Bombardeio, Criqui e Itamaracá, derrotando Victory. Outro todo "frape", se aguentar, é capaz de figurar no final.

URUMARAC, 58 quilos. — Não correrá.

ESPETO, 54 quilos. — Não correrá.

CORUJA, 48 quilos. — Não correrá.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Ditinha — Foguete — Manful
Árabe — Estrilo — Cáa Puan
Sirigí — Valente — Dórica
Gadir — Gravana — White Face
Paraquedista — Ervo — Pongaí
Segredo — Reunido — Excelente
Escudo — Aratanha — Golias

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES) — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Foguete, L. Coelho	56	25
2	Ditinha, N. Mota	54	20
2—3	Ina, não correrá	54	—
4	Flexa, S. Ferreira	54	40
3—5	Minucia, G. Greme Junior	54	40
6	Manful, J. Araujo	56	60
4—7	Admitido, J. Coutinho	56	30
"	Bozó, não correrá	56	—

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Arabe, E. Castillo	55	15
2—2	Caa-Puan, L. Rigoni	55	40
3—3	Monte Carlo, R. de Freitas	55	35
4—4	Estrilo, G. Costa	55	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Sirigi, E. Castillo	50	20
2—2	Valente, N. Mota	56	27
3—3	Simbólico, P. Tavares	50	60
4	Dórica, O. Macedo	48	50
5	Tentugal, não correrá	54	—
4—6	Toulon, A. Rosa	54	35
7	Chilique, G. Greme Junior	56	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	White Face, E. Silva	55	35
2	Lula, J. Portilho	53	70
2—3	Grão Mogol, I. de Sousa	55	40
4	Boa Noite, R. de Freitas	53	50
3—5	Gadir, A. Araujo	55	20
6	Jandira, J. Martins	53	70
4—7	Gravana, L. Leiton	52	35
8	Emissora, E. Castillo	53	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Ervo, J. Martins	54	30
2	Chaman, E. Castillo	52	40
3	Gualaca, P. Simões	56	50
2—4	Gisa, J. Maia	52	50
5	Mickey, G. Costa	56	50
6	El Bolero, L. Mezaros	58	35
3—7	Paraquedista, L. Rigoni	56	27
8	Serpente Negra, não correrá	56	—
9	Diplomata, N. Mota	54	60
4-10	Meeting, não correrá	56	—
11	Chistoso, não correrá	54	—
12	Pongai, R. de Freitas	58	40
"	Caluba, O. Coutinho	50	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Reunido, E. Castillo	55	35
2	Excelente, A. Rosa	53	40
2—3	Segredo, L. Rigoni	55	20
4	Itai, O. Coutinho	55	80
3—5	Tibagi II, I. de Sousa	55	50
6	Visagem, J. Portilho	53	60
7	Guapeba, R. de Freitas	53	50
4—8	Arigó, A. Araujo	55	60
9	Rolante, J. Martins	55	60
10	Turuna, G. Costa	35	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Golias, A. Araujo	56	35
"	Je Reviens, G. Greme Junior	48	35
2	Itamaracá, O. Macedo	48	50
2—3	Exigente, L. Mezaros	56	40
4	Iona, S. Câmara	48	35
5	Escudo, I. de Sousa	56	35
3—6	Aratanha, E. Castillo	52	25
7	Bombardeio, J. Maia	50	50
8	Alvinópolis, V. Lima	50	60
4—9	Dardanelos, J. Martins	50	60
10	Urumarac, não correrá	58	—
"	Espeto, não correrá	54	—
"	Coruja, não correrá	48	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Os aprontos de ontem

Na manhã de ontem, foram estes os aprontos na pista de areia do Hipódromo da Gavea:

PRIMA DONA (S. Câmara), 600 metros em 38";
FAVINHA (Castillo) 600 metros em 39", suave;
FLOSSY (lad) 360 metros em 22" 3|5;
CHAPADA (A. Rosa) 600 metros em 36";
HOLKAR (Castillo) 600 metros em 35" 3|5;
URIUNA (Portilho) 360 metros em 23";
PICCADILLY (lad) 1.000 metros em 63";
TOCANDIRA (Mota) 600 metros em 37";
LADY BEAUTY (lad) 700 metros em 44" 3|5;
MATE (Maia) 800 metros em 50";
JANDAIAI (Castillo) 600 mts. em 36";
GARDEL (Maia) 600 metros em 37";
FURÃO (Araujo) 700 metros em 45";
GURIRI (Castillo) 600 metros em .... 36" 2|5;
KATURRITA (Rigoni) 600 metros em 38";
MARROCOS (Martins) 1.600 metros em 102";
ALDEIA (Martins) 700 metros em 45 [illegible];
JUNCO II (J. Araujo) 360 metros em [illegible];
GANGES (Reduzino) 360 metros em 22";
GREY LADY (Inacio) 800 metros em 49";
SUNRAY (Portilho) [illegible] metros em 37";
SINCLAIR (Valdir) 360 metros em 22";
APOTEOSE (Mesquita) 800 metros em 51";
LORD (Barbosa) 800 metros em 50" [illegible];
ROLANTE (Martins) 600 metros em 37".

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje.

1 — Ina.
2 — Bozó.
3 — Tentugal.
4 — Serpente Negra.
5 — Meeting.
6 — Chistoso.
7 — Urumarac.
8 — Coruja.
9 — Espeto.

AS ACUMULADAS DO JOCKEY CLUBE

Foi ontem distribuida à imprensa a seguinte nota:

"A partir de hoje, as apostas "acumuladas" serão feitas diretamente pelo Jockey Club Brasileiro, como apostas mutuas, incorporando todas as importancias inicialmente jogadas e os respectivos totais acumulados ao movimento geral da "Casa de Apostas" indicado nas taboas de apregoação.

As apostas "acumuladas", provisoriamente limitadas às "pontas" e "duplas", serão processadas com as seguintes alterações introduzidas no regulamento até então em vigor.

1 — Só serão admitidas apostas de Cr$ 10,00 e multiplos dessa importancia.

2 — As apostas "acumuladas" em que foram indicados animais inscritos até o terceiro pareo serão encerradas uma hora antes do fechamento das apostas do primeiro pareo do programa; e todas as demais serão encerradas uma hora antes do fechamento das apostas do terceiro pareo.

3 — Qualquer que seja a importancia apostada, o produto máximo de uma acumulada não excederá de Cr$ 50.000,00 (Cinquenta mil cruzeiros). Em consequencia disso, será desde logo considerada vencedora e encerrada, independentemente dos demais resultados e rateios toda e qualquer "acumulada" em que o produto dos rateios das indicações acertadas, acrescido da bonificação correspondente ao número dessas indicações, já tenha atingido ao referido limite de Cr$ 50.000,00 (Cinquenta mil cruzeiros).

4 — As acumuladas vencedoras terão as seguintes bonificações a) de 15% (quinze por cento) quando apostadas em dois cavalos ou duas duplas vencedoras; 40% (quarenta por cento) quando apostadas em três ou mais cavalos ou duplas vencedoras.

5 — No caso de "forfaits" ou retirada de algum animal apostado para vencedor, a respectiva "acumulada" será equiparada àquela de um animal a menos, pagando-se a bonificação relativa à acumulada, resultante.

6 — No caso de "forfaits" ou retirada" de algum animal apostado em dupla, a respectiva "acumulada" será equiparada àquela de um pareo a menos pagando-se a bonificação relativa à "acumulada" daí resultante, salvo quando na chave do animal declarado "forfaits" ou retirado existir outro ou outros animais, hipótese em que a "acumulada" não sofrerá nem uma alteração.

Mais de 100.000 dólares para o vencedor do "Preakness Assaolt"

BALTIMORE, 10 (Por Sid Feder, da "Associated Press") — Será corrido amanhã na pista de "Pimlico" o 56.º "Preakness Stakeks", com a participação de onze "três-anos", encabeçados por "Assault", que venceu o Derby de Kentucky na semana passada.

Esse pareo será o mais bem pago de toda a historia do turfe, elevando-se a sua dotação a mais de cem mil dólares para o vencedor. Sete dos concorrentes de amanhã figuraram no Derby de Kentucky. O percurso é de uma milha e 3|16, ou sejam 1.911 metros.

Os concorrentes que deverão entrar na pista são os seguintes, pela ordem de inscrição:

1) — "Wee Admiral" — Proprietario, Robert McLaughlin — Jockey, Nic Wall — Cotação, 50|1.
2) — "Lord Boswell" — Mrs. Elizabeth Graham — Doug Dodson — 3|1.
3) — "Knockdown" — Mrs. Elizabeth Graham — Bob Permane — 3|1.
4) — "Hampden" — William Dupont Jr. — Eddie Arcaro — 13|5.
5) — "Assault" — Robert Kleberg Junior — Warren — Mehrtens — 6|5.
6) — "Billy Bumps" — Charles Bohn, e P. Q. Markey — Albert Snider — 60|1.
7) — "Love-me-now" — R. Bruce Livie — Don Padgett — 35|1.
9) — "Alamond" — El Ernst — Ken Schwartzorn — 35|1.
10) — "Natchez" — Mrs. Walter Jeffords — (sem jockey fixo) — 15|1
11 — "Tidy Bid" — William Helis — (sem jockey fixo) — 40|1.

A corrida está marcada para às 4 horas e 55 minutos da tarde (hora de Nova York, correspondendo a 16,55 no Rio de Janeiro).

O inicio da reunião de hoje

A Reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 40 minutos.

SUSPENSOS CESAR, INDIO, MAURICIO, ARATÍ E CID

O Fluminense ganhou o ponto do empate com o Canto do Rio

Esteve reunido, ontem, o Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os últimos casos registrados durante os jogos do Torneio Municipal.

O FLUMINENSE GANHOU O PONTO

Confórme antecipamos, o Canto do Rio, por ter incluido Adilio sem condições de jogo, perdeu o ponto ganho no empate com o Fluminense que, assim, passou a ocupar a liderança do Torneio Municipal, ao lado do América.

Quanto ao jogador Bigode, acusado de violencia, ficou isento de culpa.

INDIO E MAURICIO SUSPENSOS

Dos jogadores indisciplinados que motivaram casos no transcurso do jogo São Cristovão x Flamengo, apenas dois foram suspensos. Indio e Mauricio permanecerão inativos durante um jogo, e Santamaria, Pirilo e Norival foram considerados isentos de culpa.

MULTADOS DOIS JOGADORES DO BANGU'

Por terem atuado com violencia no jogo contra o Fluminense, foram multados em Cr$ 50,00 os jogadores Nadinho e Mineiro, do Bangú.

CESAR SUSPENSO POR DOIS JOGOS

Cesar, do América, por agressão ao zagueiro Mantiqueira, do Bonsucesso, foi suspenso por duas partidas, aliás justamente.

Estranhamos, porem, que o juiz Alzilar Costa omitisse na súmula as ofensas que deveria ter proferido o comandante rubro ao ser expulso do gramado.

ARATI E CID PUNIDOS

Apreciando a súmula do jogo Botafogo x Madureira, o Tribunal suspendeu os profissionais Cid, do Botafogo, e Arati, do Madureira, por um jogo, cada.

MAIS PUNIÇÕES

Foram tambem punidos os seguintes jogadores:
— Valter Nogueira, do Bangú, por seis partidas;
— Joel Pereira da Silva, do Bangú, por três jogos;
— Dario Sholl, do Botafogo, por dois jogos;
— Alcides, do Flamengo, por um jogo;
— Jaime Vaz, do Fluminense, por dois jogos.

Programa da semana

HOJE

TORNEIO MUNICIPAL
VASCO X MADUREIRA
No estadio Caio Martins, à noite.
CICLISMO
Inicio da prova Rio-Juiz de Fora-Rio.
TENIS
2.ª *CLASSE*
FLUMINENSE X BOTAFOGO

AMANHA

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
BOTAFOGO X FLUMINENSE
Campo do Vasco.
FLAMENGO X AMERICA
Campo do Botafogo.
S. CRISTOVAO X C. DO RIO
Campo do Bonsucesso.
BONSUCESSO X BANGU'
Campo do Madureira.
JOGO INTERESTADUAL
VASCO X NAUTICO
Em Recife.
CICLISMO
Final da prova Rio-Juiz de Fora-Rio.
TENIS
4.ª *CLASSE*
Independencia x Botafogo — Fluminense x Vasco da Gama — Calçaras x Country.

Rápida vitoria de Abel Cestac

OMAHA, Nebraska — 10 — (Associated Press) — Abel Cestac, peso pesado argentino venceu por "knock-out" aos 35 segundos do 3.º round a Jack Pumphrey, de Chicago, em luta travada ontem à noite. O encontro deveria ser feito em 10 round.

Eleito o novo presidente da C.B.D.U.

Sufragado unanimemente o nome de Renato de Medeiros Neto e seus companheiros

O Congresso realizado paralelamente aos Jogos Universitarios elegeu a nova diretoria da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios. Os nomes sufragados por unanimidade e que terão mandato até 1948 são os seguintes:

Presidente, Renato Medeiros Neto; 1.º vice-presidente, Valter Machado Barauna; 2.º vice-presidente, Antonio Lourenço Rosa; secretario geral, Helio Proença Dolli; 1.º secretario, Alcides Fernandes, 2.º secretario, Fernando Samico, tesoureiro geral, João Pedro Bogado; 1.º tesoureiro, Haroldo Cardoso De Sousa; 2.º tesoureiro, Roberto Tardin; secretario das Relações Exteriores, Mario Trigo; diretor técnico, Horacio Verne e diretor de publicidade, Sansão Castelo Branco.

O presidente eleito em substituição a Otavio Pinto Guimarães, cuja candidatura foi lançada pelas Federações da Baia, Pernambuco e Rio Grande do Sul, e logo apoiada por todas as entidades, é figura conhecida dos circulos esportivos universitarios e nacional. Como universitario Medeiros Neto já ocupou os cargos de secretario, vice-presidente, e presidente da Federação Atlética de Estudantes e o de presidente da Associação Atlética de Veterinaria, escola que atualmente cursa.

Renato de Medeiros Neto

Novo guardião no tricolor

O futuroso arqueiro Renê Tranquinini, do Guarani, de Campinas, vem de ingressar no Fluminense.

Ainda ontem o gremio tricolor pediu transferencia desse jogador.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Sábado, 11 de Maio de 1946

Vasco e Madureira jogarão hoje

No estadio "Caio Martins", o cotejo desta noite

Foi antecipado para hoje, à noite, em Niterói, o choque entre o Vasco e o Madureira, marcado para amanhã.

Este cotejo não reune maiores atrativos. Embora atuando com o seu quadro de amadores, o Vasco deverá ganhar facilmente a partida porque o conjunto do Madureira não está, ainda, ajustado.

O quadro vascaino empatou com o Botafogo e o Bangú e derrotou o Canto do Rio. A equipe do tricolor suburbano caiu empatando com o São Cristovão, perdendo, depois, para o Flamengo e o Botafogo.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Rui; Julio e Apio; Arati, Nilton e Esteves; Lupercio, Moacir, Correia, Godofredo e Esquerdinha.

VASCO — Martinho; Rubens e Carlinhos; Jorge, Nilton e Vitorino; Friaça, Algen, João Pinto, Ipojucan e Mario.

HORARIO

Será observado o seguinte horario:
Preliminar — 18 horas.
Principal — 20 horas.

CONHECIDA A PALAVRA OFICIOSA DO FLUMINENSE F. C.

O aliciamento de Ademir poderá provocar séria crise no futebol carioca

Há varios dias vem sendo a cidade agitada com os rumores de que elementos vascainos, entre os quais Diogo Rangel, diretor do clube, estão realizando inauditos esforços para aliciar o jogador Ademir, ora vinculado legalmente ao Fluminense F. C.

O caso está tomando um carater desagradavel, porque foge por completo à ética esportiva e poderá ferir profundamente as boas relações oficiais do Fluminense e do Vasco da Gama. Estaria envolvido no caso o diretor Diogo Rangel, que é elemento de destaque na politica vascaina, o que, a ser confirmado, faria o assunto assumir aspecto de indisfarçavel gravidade, por envolver ação inamistosa.

Ouvido pela reportagem, o sr. Reis Carneiro, vice-presidente de profissionais do Fluminense, fez afirmações categóricas:

— Não acredito nesses rumores. Mas se, efetivamente, eles se fundamentassem, defenderiamos até ao fim os nossos direitos, que são liquidos e insofismaveis. Temos um contrato firmado e saberiamos evitar quaisquer intenções de burla. Não acredito, porem, no que se diz. Seria uma desmoralização sem nome para o futebol que tal fato se concretizasse. Ele poderia levar-nos a extinguir o profissionalismo em nosso clube, porque já não mais haveria lugar para o Fluminense num ambiente em que não fossem mais respeitados comesinhos principios de moral esportiva. Mas, como vê, faço apenas suposições, porque só sei do que se propala, sem ter, no entanto, nada que positive, até agora esses rumores.

— Aí está a palavra oficiosa do Fluminense a respeito do assunto.

Ouvido o presidente do Vasco, sr. Guedes, ele contestou que o seu clube estivesse trabalhando por intermedio de Diogo Rangel para arrancar Ademir do Fluminense, declarando, porem, que o Vasco receberia esse jogador de braços abertos se o mesmo espontaneamente decidisse reingressar no gremio de São Januario. Naturalmente, os telegramas recebidos por ocasião da saida de Ademir se repetiriam se ele voltasse para o clube da rua Abilio...

Um dos nossos companheiros procurou ouvir Diogo Rangel, mas este, negando pouco incisivamente, a sua participação no escândalo, recusou maiores detalhes, dizendo apenas: "Não quero dar satisfações..."

Simultaneamente, um locutor pediu a Diogo Rangel qeu dissesse pelo microfone que tudo não passava de fantasia. O diretor vascaino, no entanto, achou mais prudente não aceitar o convite...

OUTRA VERSÃO

Estando repórteres nossos em contacto com elementos vascainos, ouviu de uma pessoa que se encontrava perto:

— O Vasco não quer, verdadeiramente, que Ademir volte. Mas seria interessante um rompimento desse jogador com o Fluminense, por causa do campeonato...

UM INCIDENTE

Ocorreu, ontem, às últimas horas da tarde, na sede da F. M. F., um ligeiro incidente entre os srs. Reis Carneiro, vice-presidente de profissionais do Fluminense, e João Vanderlei, representante, naquela entidade, do Vasco da Gama. Visivelmente contrariado, disse veementemente o sr. Reis Carneiro ao sr. Vanderlei não acreditar que, oficialmente, o Vasco da Gama esteja envolvido na questão do aliciamento de Ademir, mas que dispõe de fortissimas razões para crer que Diogo Rangel esteja perfeitamente senhor dos fatos.

O representante cruzmaltino procurou defender o seu companheiro de diretoria, afirmando não estar o mesmo envolvido nos acontecimentos. Com a chegada de outras pessoas, foi encerrado o incidente.

ADEMIR ALHEIO A TUDO

À noite conseguimos falar ao sr. Dilson Guedes, sub-diretor dos profissionais tricolores. Disse-nos lamentar imensamente a "onda" que vem sendo feita em torno de Ademir.

— "Evidentemente, há alguem agindo com más intenções no caso. Não sei, mesmo, a que atribuir o sensacionalismo que vem sendo feito em torno daquele jogador. Em primeiro lugar, Ademir afirmou-me estar absolutamente alheio a tudo quanto se tem dito a seu respeito — e eu não tenho motivo porque não confiar em sua palavra. Em segundo lugar, Ademir vem se portando com o Fluminense do modo mais correto possivel; não tem o menor fundamento a propalada desinteligencia entre Ademir e o técnico Gentil Cardoso. E, finalmente, devo acrescentar que o Fluminense considera imprescindivel o concurso de Ademir e, portanto, dele não abrirá mão" — concluiu o sr. Dilson Guedes.

QUASE ESTRANGULADO O "CATCHER" ULSEMER

Acabou com a intervenção das autoridades a noitada de luta livre em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Têm atraido grande público os encontros de luta livre, que estão sendo realizados no Estadio do Paissandú. Na semi-final, registrou-se um acontecimento extraordinario. O campeão francês de "catch", Ulsemer, quando enfrentava o campeão fluminense Leão da Noite, de 130 quilos, recebeu deste um golpe de estrangulamento. A ação foi tão forte, que Ulsemer desmaiou. Leão da Noite, entretanto, continuava apertando o adversario. Advertido pelo juiz, declarou que estava esperando que o mesmo desse as clássicas batidas da rendição. Mas Ulsemer não poderia fazê-lo, pois estava desmaiado. O público começou a protestar e então, o campeão brasileiro Tatú entrou no ringue e com um forte golpe afastou Leão da Noite. Ulsemer recobrou os sentidos, acusando fortes dores e permanecendo caido varios minutos.

O público tentou agredir o juiz Lino, o mesmo fazendo alguns lutadores. Só não realizaram o intento, devido a pronta intervenção da policia.

Surpreso Alejo Russel com a decisão da Associação Argentina de Tenis

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O tenista argentino Alejo Russell manifestou surpresa pela noticia de que Heraldo Weiss havia sido declarado profissional pela Associação Argentina de Tenis, e afirmou que, se ele tambem fosse declarado profissional, protestaria vigorosamente porque, disse, nem ele nem Weiss haviam recebido dos Estados Unidos subsidio algum, exceto o relativo aos gastos regulamentares de sua permanencia.

Afirmou que, na Argentina, obedece aos regulamentos da Associação Argentina de Tenis, e, nos Estados Unidos, aos de sua congênere norte-americana, nunca tendo aceito dinheiro, que aliás jamais se lhe ofereceu, para atuar. Disse que Weiss e ele foram convidados a jogar em Forest Hills, com o oferecimento de 500 dólares para as despesas de estada, por isso é de admirar que Weiss tenha sido declarado profissional.

Esperada hoje em Santiago, a delegação brasileira

Chile x Bolivia, o encontro inicial do sulamericano de basquetebol

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — A Argentina, Brasil e Chile disputam o primeiro posto no Campeonato Sulamericano de Basquetebol Feminino, que será iniciado no próximo domingo, às 21,30, embora a participação no torneio de uma equipe boliviana, em sua maior parte integrada por jovens universitarias.

O campeonato começará com o encontro entre o Chile e a Bolivia. O segundo jogo será no dia 14 entre a Argentina e o Brasil e o terceiro jogo terá lugar no dia 16, entre o Chile e Uruguai. Os dirigentes esperam os resultados desses encontros para fixar o encontro entre os vencedores.

A delegação brasileira está sendo esperada amanhã. Entrementes, a sra. Sara Lopez, presidente da Federação Chilena, declarou não ter ainda conhecimento da chegada das representantes uruguaias, as quais estavam sendo esperadas tambem amanhã.

Plácido dirigirá o quadro do Madureira

Terá "carta branca" o novo treinador do tricolor suburbano

O Madureira vem de resolver, ontem, definitivamente, o assunto referente ao cargo de treinador.

As negociações chegaram a um resultado positivo e já, ontem, a Bangú enviou à Federação Metropolitana de Futebol um oficio concedendo a transferencia do veterano Plácido Manzores, para o gremio tricolor suburbano.

A diretoria do Madureira dará carta branca ao antigo jogador, atualmente preparador.

Jogadores vascainos para o Pelotas

O Vasco comunicou à C. B. D. que cedeu os jogadores Djalma II e Hugo, para o E. C. Pelotas, do Rio Grande do Sul.

Aliados e Fluminense classificados

Disputarão aqueles clubes a parte final do Campeonato de Basquetebol

Praticamente está encerrado o Torneio de Classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol. Batendo o Olimpico na noite de ante-ontem, a equipe do Fluminense assegurou o direito de ocupar ao lado do Aliados e dos seis primeiros colocados no certame de 1945. Assim deverão formar na Divisão Principal: America, Botafogo, Riachuelo, Tijuca, Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense e Aliados. Na Divisão de Acesso: Grajaú, Olimpico, Mackenzie, Atlética Carioca, Carioca e São Cristovão.

Varios titulares botafoguenses ausentes do encontro de amanhã

A equipe do Botafogo está ameaçada de não poder contar com todos os titulares para o importante encontro de amanhã, com o Fluminense. Nos minutos finais do ensaio realizado ante-ontem, o zagueiro Laranjeiras sofreu serio acidente, pelo que sua ausencia no choque com os tricolores é tida como certa. A zaga ora em cogitações é a formada por Gerson e Sarno.

Tambem na linha dianteira alvinegra haverá alterações, pois não poderão atuar René e Tovar, que receberam contusões por ocasião dos jogos universitarios.

Começou o Torneio Internacional de Tenis do Rio da Prata

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Iniciou-se, ontem, nesta capital, o 54º Campeonato Internacional de Tenis do Rio da Prata, registrando-se os seguintes resultados:

Felisa Piedrola e Frank venceram Adelia Caimi Carmendia e Mario Gonzalez, por 6/0 e 7/5; srs. Weiss e Enrique Mores derrotaram Analia Abarrio e Armando Vieira (brasileiros), por 6/3 e 6/4; Elena Lehman e A. Gallegullos (chilenos) impuseram-se a Berta Mesquita e Augusto Zappa, por 6/4 e 6/4; Ruy Sissenar e José Molina derrotaram Perfecto e José Suarez por 6/2 e 6/4; Hector Cattaruzza venceu Mario Gainza, por 6/3, 6/0 e 6/1; o norte-americano Root e o brasileiro Vieira empataram por 4/6 e 6/4, com Oscar Gonzalez e Hector Cattaruzza, quando o jogo foi suspenso por falta de luz.

Homenageada a imprensa pelos vencedores da "Subida da Tijuca"

Geraldo Avelar e José Ambrosio, dos simpáticos e valorosos volantes que triunfaram na "Subida da Tijuca", querendo demonstrar o seu apreço pelos cronistas especializados, ofereceram-lhes um jantar ante-ontem. A reunião, realizada em Copacabana, transcorreu num ambiente de grande camaradagem, cabendo a Geraldo Avelar saudar os homenageados, respondendo-lhe o cronista Antonio Cordeiro.

Em nome do Automovel Clube do Brasil falou o sr. Reinaldo Aragão.

A França está vencendo a "Taça Davis"

PARIS, 10 (A. P.) — A França venceu os dois primeiros jogos da Taça Davis, contra a Inglaterra.

Nas duas provas de simples, os tenistas franceses derrotaram seus rivais [illegible]

Troféu "Joaquim do Couto Simões"

Acaba de ser marcada para os dias 5 e 8 de junho próximo, a primeira disputa do troféu "Joaquim do Couto Simões", doado pelo esgrimista olimpico norte-americano J. Brooks Parker, em homenagem ao presidente da Confederação Brasileira de Esgrima.

A competição é reservada aos esgrimistas de 1.ª categoria.

Permanentes

BONSUCESSO — Recebemos o permanente do Bonsucesso para a atual temporada.

Jorginho pertence ao Botafogo

O Botafogo pagou a taxa de transferencia do amador Jorginho, vinculado ao Madureira.

Inicia-se hoje o Campeonato Noturno de Tenis

Oito jogos programados para as quadras do Fluminense F. C.

A Federação Metropolitana de Tenis, iniciará hoje a disputa do seu I Campeonato Noturno Individual de Tenis. Serão realizadas oito partidas nas quadras do Fluminense obedecendo ao seguinte horario:

Quadra Central — às 20,30 horas Mario Peruzzi x Hollmuth Matthes e às 21,30 horas, Breno Mascarenhas x Renato Mano.

Quadra 3 — às 20,30 horas, Leonel Umatino x Pedro Moeller e às 21,30 horas, Ubirajara Campos x João Martinho.

Quadra 4 — às 20,30 horas, José Pimenta x M. Marcondes Filho e às 21,30 horas, Luiz Carvalho x Paulo Vasconcelos.

Quadra 1 — às 20,30 horas, João Carvalho x José Umatino e às 21,30 horas, Anibal Santos x Luiz Magalhães.

Favoritos os ciclistas bandeirantes

Inicia-se, hoje, a prova clás sica entre Rio e Juiz de Fora

Será iniciada, hoje, a importante prova ciclista denominada "II Grande Gremio Cavalli", no percurso de 448 quilômetros, abrangido pelas estradas que ligam o Rio a Juiz de Fora, ida e volta.

primeira etapa será efetuada hoje, concluindo a prova amanhã.

CONFRONTO DE VALORES

Embora a equipe carioca não conte com alguns dos seus grandes valores, nem por isso deixarão de defender as cores metropolitanas varios dos mais categorizados corredores inscritos pelo Vasco da Gama, Rui Barbosa, Andaraí e Ciclo Clube. A A. A. Portuguesa, inexplicavelmente, não se fará representar nesse certame. Cabem assim aos representantes dos clubes cariocas inscritos as responsabilidades de enfrentarem, dentre outras, a pujante equipe paulista, na qual aparecem como pontos altos Rolando Montesi — o campeonissimo corredor paulista, vencedor da prova do ano passado — e o valente estradista Karl Czernick, alem de que o ciclismo bandeirante terá o seu prestigio defendido por outros corredores de valor, tais como: Juvenal Rodrigues, Nelson Montesi, Armando Manzione, Atilio Bartolini e Paulo Adamo. Mineiros e fluminenses apresentam-se tambem com valores credenciados e, assim, tudo indica que se os paulistas estão francamente credenciados para vencerem a prova, nem por isso deixarão de encontrar nos seus competidores serios adversarios, com classe e valor para porem em cheque a classe incontestavel da representação bandeirante.

O ITINERARIO E ETAPAS

A prova obedecerá ao seguinte itinerario:

Praça Mauá, avenida Rodrigues Alves, avenida Brasil, rua Bomfim, rua Bela, rua Ricardo Machado, rua Alegria, rua Boituva, avenida Brasil, rua Lobo Junior, rua Enes Filho, avenida Arapogi, Viaduto de Braz de Pina, estrada Rio-Petrópolis, Caxias, Quitandinha (Controle), avenida 15 de Novembro (Petrópolis), estrada União e Industria, Itaipava, Pedra do Rio, Areal, Alberto Torres, Três Rios (Controle), Serraria, Paraibuna, Matias Barbosa, Juiz de Fora — e volta pelo mesmo percurso — num total de 448 quilômetros.

LARGADA E CHEGADA DA PROVA

Para melhor orientação do público transcrevemos a seguir a parte do regulamento da competição que diz respeito a largada e chegada:

a) A largada da prova será dada as 7 horas da manhã do dia 11 de maio, na Praça Mauá. A chegada em Juiz de Fóra se verificará cerca das 14,20 horas e estará localizada na avenida 15 de Novembro, esquina da rua Halfeld.

b) A largada da 2.ª etapa (volta) será dada da avenida 15 de Novembro, às 7 horas da manhã do dia 12 de maio e a chegada se verificará na praça Mauá, aproximadamente, às 14,30 horas, tomando-se como base um tempo de 7,30 horas.

§ Unico — Para efeitos de chegada da etapa Rio-Juiz de Fora os corredores observarão o alinhamento por pelotões, compondo-se o 1.º pelotão de corredores de 1.ª Categoria, o 2º de corredores de 2.ª Categoria e o 3.º de corredores de 3.ª Categoria.

"DANILO NÃO PERTENCE, DE FATO, AO VASCO

Interessantes declarações do sr. Antonio Avelar, em São Paulo — Um jogo com o São Paulo F. C.

S. PAULO, 10 (Asapress) — No "cock-tail" com que homenageou aos cronistas esportivos paulistas antes do regresso da delegação, o sr. Antonio Avelar, que veio chefiando a embaixada do América, fez interessantes declarações a respeito de Danilo. Inicialmente declarou o paredro americano que Danilo ainda não pertence, de fato, ao Vasco, esclarecendo a seguir as razões dessa curiosa situação. E, mais adiante, acrescentou:

— "Já antes das "demarches" com o Vasco serem encerradas, existia no América um grupo de associados que trabalhava para conseguir fundos a fim de cobrir as ofertas feitas pelo passe de Danilo. Esse grupo, mesmo depois de encerrado o assunto, ao invés de diminuir, vem crescendo. Acredito que será conseguida a importancia que o Vasco se dispôs a pagar para obter Danilo. Por esse motivo, levando-se ainda em conta que o América não entregou ao Vasco o atestado liberatorio do referido profissional, poderá surgir alguma novidade, dentre de breves dias, sobre o palpitante assunto.

Na minha opinião — concluiu Antonio Avelar — os socios do América têm razão de promover o movimento, pois trata-se, realmente, de um elemento que fará falta ao clube".

UM JOGO COM O S. PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Ao que fomos seguramente informados, reiniciaram-se as negociações entre o América e o São Paulo para um emistoso, nesta capital.

Torna-se oportuno recordar que entendimentos nesse sentido chegaram a se efetuar, ao mesmo tempo que eram discutidos os jogos com o Corinthians e o Palmeiras. As conversações, entretanto, ficaram em suspenso em virtude da data sugerida na ocasião ser a mesma para a qual já estava assentada a partida Corinthians x Botafogo.

De acordo com as novas negociações, promovidas pelo sr. Antonio Avelar, a partida se efetuará em seguida ao jogo que o América disputará em Campinas, no dia 19.

LIMA

S. PAULO, 10 (Asapress) — Corria ontem com certa insistencia nesta capital, que o Palmeiras está vivamente interessado em contratar o centro-atacante Lima, pertencente ao América F. C. O sr. Antonio Avelar, presidente do clube rubro, que se encontra presentemente em nossa capital, abordado pela reportagem a respeito do assunto, declarou ignorar as demarches que porventura estejam se processando.

Convidado o Vasco para enfrentar o Tupí, de Juiz de Fora

O Tupi F. C., de Juiz de Fora, vem de convidar a equipe principal do Vasco da Gama para uma partida amistosa no próximo dia 26, naquela cidade. O encontro constituiria parte das comemorações do 34º aniversario do Tupi F. C.

Os dirigentes vascainos estão inclinados a aceitar o convite, desde que consigam a antecipação ou o adiamento do jogo com o América, na mesma data.

Excursionará a São João Del Rei, o Valim

O Valim pediu permissão para jogar em São João Del Rei, nos próximos dias 19 e 22, contra o Osorio e o Minas, respectivamente.

O I Campeonato Interno de Vela do I. C. R. J.

Será iniciado, amanhã, o I Campeonato Interno de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, que constará de três regatas.

Serão disputadas valorosas taças que ficarão de posse definitiva do timoneiro que vencer três anos consecutivos ou cinco alternados, o campeonato de sua classe. Sendo disputado nas classes de Star, Guanabara e Carioca, cujas flotilhas perfazem um total de 71 iates, será, em vista do grande número de novos proprietarios, estabelecidas mais duas categorias de timoneiros, que disputarão na citada regata os campeonatos de novos e novissimos, com premios especiais.

A Light nos esportes

Duas partidas darão prosseguimento, hoje, à tarde, ao Torneio de Futebol "José Avila", promovido pelo Força e Luz. O Esmaltação pelejará contra o Ledger, cabendo ao Empregos dar combate ao onze da Pintura.

• • •

Em disputa do campeonato da 4.ª classe da F. M. T., o C. T. Independencia enfrentará, amanhã, o Botafogo nas quadras da rua Barão de Bom Retiro.

• • •

A segunda rodada do torneio interno de Peteca Americana, promovido pelo Telefônica A. C., será realizada amanhã, com inicio às 9 horas. Jogarão Uruguai x Brasil e Bolivia x Chile, no rinque da rua Gregorio Neves.

• • •

O Telefônica A. C. oferece uma reunião dansante esta noite, em sua sede.

Batatais obteve transferencia para o América

O Fluminense não se opõe à transferencia do seu antigo guardião Batatais para o América, desde que seja indenizado na importancia de Cr$ 25.000,00.

Escreveu-nos de São Paulo o sr. Aldo Tetizzi, ainda a respeito do incidente nascido da atuação do juiz Potengi. Agradecemos ao missivista as amaveis referencias feitas aos nossos comentarios. De fato, jamais procuramos alimentar questões capazes de criar incompatibilidades entre cariocas e paulistas. Exercemos o direito de critica, mas procuramos guardar razoavel equidistancia, a fim de as nossas palavras, tanto quanto possivel, não serem inquinadas de parcialidade. No caso, conforme escrevemos aqui, baseamos a nossa opinião no que disseram jornais idoneos de São Paulo sobre a atuação do referido juiz no jogo entre os tricolores de lá e de cá. Se afirmavam, na crônica da partida, que a arbitragem "de modo algum exerceu influencia no resultado do prelio" e que "este foi legitimo para o Fluminense", que poderiamos dizer nós, que não presenciamos a partida? Dentro, pois, dessa opinião insuspeita foi que giraram os nossos comentarios, que de maneira nenhuma podem ser interpretados como pretexto para cultivar animosidades. Sempre reputamos o juiz Carlos Gomes Potengi mediocre, conforme se poderá verificar nas coleções deste jornal. Só um ambiente desprovido de arbitros categorizados podem permanecer em primeira plana juizes tão fracos. O fato, porem, é que, mesmo sendo um apitador de reduzidos recursos técnicos, sua atuação, segundo a opinião citada, não teve influencia no resultado do jogo. Se assim foi, por que, então, a revolta posterior contra ele? Somos muito grato ao sr. Aldo Tetizzi pela justiça que fez à nossa conduta, reconhecendo ainda que, atualmente, no futebol brasileiro, não há juizes de classe, mas juizes mais ou menos mediocres, irregulares, muitos deles incapazes de dirigir com o mesmo criterio técnico duas partidas. E no mais, vamos trabalhar, buscando evitar conflitos, desharmonias, incompreensões. O esporte precisa de quem a ele se dedique superiormente.

• • •

A Asociación del Futebol Argentino está procurando atenuar, de modo resoluto, o seu problema de juizes, mandando vir arbitros ingleses, a titulo de experiencia. Em sessão secreta realizada a [illegible] do corrente, o dr. José M. Covatto, que fora incumbido de tratar do assunto, deu amplos esclarecimentos aos seus pares. três dos dez árbitros contratados deverão chegar dentro em breve. O encarregado consular argentino em Londres enviará à A. F. A. os nomes desses juizes e as condições consertadas para sua vinda. Os sete restantes virão para Buenos Aires logo que possam obter passagens de avião, atualmente muito dificil. Como os juizes argentinos se mostraram um tanto descontentes com a iniciativa, foi a Comissão de Arbitros da A. F. A. incumbida de apresentar um quadro de classificação dos mesmos por categoria. De qualquer modo, porem, a Argentina não vacilou em realizar a experiencia com os juizes britânicos, o que talvez possa influir beneficamente na formação dos futuros apitadores portenhos. Enquanto isso, preferimos marcar passo, na esperança de encontrar a "pedra filosofal" em tentativas alquimicas...

• • •

O Conselho Nacional de Desportos continua oficialmente acéfalo, pois até agora, apesar do mandato de seus membros ter terminado há bastante tempo, não foram indicados os esportistas que devem constitui-lo. E' preciso que a ocasião seja aproveitada para expungir o C.N.D. dos elementos que não condizem com a sua finalidade e que não satisfazem às exigencias do decreto-lei n. 3199. Afinal, é tempo de se lhe emprestar a autoridade que ele deve possuir, como orgão máximo do esporte brasileiro e este não pode ver com agrado a presença, lá, de elementos esportivamente nulos, "afilhados" e beneficiarios de meras "ações entre amigos".

José BRIGIDO